

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa	10

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	12
DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	13
Demonstração do Valor Adicionado	14
Comentário do Desempenho	15
Notas Explicativas	24

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	80
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	81
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	82
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	83
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	84

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2018</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	26.262
Preferenciais	19.838
<b>Total</b>	<b>46.100</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	22/02/2018	Juros sobre Capital Próprio	27/03/2018	Preferencial		0,33182

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	8.841.794	9.488.588
1.01	Ativo Circulante	4.990.166	5.283.070
1.01.01	Disponibilidades	435.837	437.854
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	896.220	1.418.530
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	600.051	976.127
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	296.169	442.403
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	266.367	138.195
1.01.03.01	Carteira Própria	173.677	66.349
1.01.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	11.121	4.170
1.01.03.03	Vinculados ao Banco Central	34.965	33.889
1.01.03.04	Vinculados à Prestação de Garantias	46.604	33.787
1.01.04	Relações Interfinanceiras	106.767	93.329
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	8.605	163
1.01.04.02	Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central	98.162	93.148
1.01.04.03	Correspondentes	0	18
1.01.05	Relações Interdependências	4.869	9.186
1.01.05.01	Transferências Internas de Recursos	4.869	9.186
1.01.06	Operações de Crédito	2.537.677	2.394.296
1.01.06.01	Setor Privado	2.881.245	2.687.775
1.01.06.02	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	37.538	59.156
1.01.06.03	(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	-381.106	-352.635
1.01.08	Outros Créditos	421.905	493.391
1.01.08.01	Câmbio Comprado a Liquidar	99.897	87.389
1.01.08.02	Direitos sobre Vendas de Câmbio	616	4
1.01.08.03	(Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos)	0	-4
1.01.08.04	Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	4.200	1.304
1.01.08.05	Rendas a Receber	928	11.664
1.01.08.06	Negociação e Intermediação de Valores	45	0
1.01.08.07	Créditos Tributários	226.846	253.431
1.01.08.08	Devedores por Compra de Valores e Bens	15.771	18.137
1.01.08.09	Impostos a Compensar	5.672	14.697
1.01.08.10	Pagamentos a Ressarcir	1.034	2.343
1.01.08.11	Títulos e Créditos a Receber	79.595	88.551
1.01.08.12	Adiantamentos e Antecipações Salariais	6.183	1.437
1.01.08.13	Devedores Diversos	29.080	57.913
1.01.08.14	Outros	3.628	3.323
1.01.08.15	(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	-51.590	-46.798
1.01.09	Outros Valores e Bens	320.524	298.289
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	354.040	306.325
1.01.09.02	(Provisões para Desvalorizações)	-48.703	-22.216
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	15.187	14.180
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.250.971	3.681.510
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	10.815	29.282
1.02.01.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	10.815	29.282
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	861.814	999.778

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1.02.02.01	Carteira Própria	691.156	758.395
1.02.02.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	51.514	9.278
1.02.02.03	Vinculados ao Banco Central	28.267	27.398
1.02.02.04	Vinculados à Prestação de Garantias	90.877	204.707
1.02.05	Operações de Crédito	1.792.857	2.061.592
1.02.05.01	Setor Privado	2.024.430	2.289.996
1.02.05.02	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	29.728	47.281
1.02.05.03	(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	-261.301	-275.685
1.02.07	Outros Créditos	571.077	571.643
1.02.07.01	Rendas a Receber	7.000	7.000
1.02.07.02	Créditos Tributários	299.389	289.918
1.02.07.03	Devedores por Compras de Valores e Bens	509	2.162
1.02.07.04	Devedores por Depósitos em Garantia	192.970	200.620
1.02.07.05	Impostos a Compensar	9.619	9.841
1.02.07.06	Pagamentos a Ressarcir	0	538
1.02.07.07	Títulos e Créditos a Receber	70.140	70.520
1.02.07.08	(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	-8.550	-8.956
1.02.08	Outros Valores e Bens	14.408	19.215
1.02.08.01	Despesas Antecipadas	14.408	19.215
1.03	Ativo Permanente	600.657	524.008
1.03.01	Investimentos	432.563	355.498
1.03.01.02	Participações em Controladas	479.436	402.359
1.03.01.04	Outros Investimentos	1.161	1.173
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-48.034	-48.034
1.03.02	Imobilizado de Uso	126.003	128.668
1.03.02.01	Imóveis de Uso	18.245	27.138
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	208.703	193.956
1.03.02.03	(Depreciações Acumuladas)	-100.945	-92.426
1.03.04	Intangível	42.091	39.842
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	119.702	111.195
1.03.04.02	(Amortização Acumulada)	-77.611	-71.353

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	8.841.794	9.488.588
2.01	Passivo Circulante	2.135.434	2.459.127
2.01.01	Depósitos	1.268.260	1.276.088
2.01.01.01	Depósitos à Vista	236.105	262.488
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	181.577	179.484
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	41.122	50.862
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	809.456	783.254
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	173.169	250.191
2.01.02.01	Carteira de Terceiros	173.169	250.191
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	245.328	382.326
2.01.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de crédito e Similares	245.328	382.326
2.01.04	Relações Interfinanceiras	12.324	160
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	12.324	160
2.01.05	Relações Interdependências	6.563	27.489
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	6.563	27.489
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	1.861	1.861
2.01.07.01	Outras Instituições	1.861	1.861
2.01.09	Outras Obrigações	427.929	521.012
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	11.261	4.131
2.01.09.02	Câmbio Vendido a Liquidar	617	4
2.01.09.03	Obrigações por Compra de Câmbio	82.740	84.009
2.01.09.04	(Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio)	-82.740	-84.009
2.01.09.05	Sociais e Estatutárias	6.373	17.395
2.01.09.06	Fiscais e Previdenciárias	21.729	25.779
2.01.09.07	Obrigações por Convênios Oficiais	132.272	198.550
2.01.09.08	Obrigações por Aquisições de Bens e Direitos	3.651	2.897
2.01.09.09	Provisão para Pagamentos a Efetuar	42.711	36.244
2.01.09.10	Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	2.319	2.198
2.01.09.11	Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	39.315	63.203
2.01.09.12	Valores a Pagar de Sociedades Ligadas	0	3.675
2.01.09.13	Dívidas Subordinadas	30.302	26.469
2.01.09.14	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	78
2.01.09.15	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	8.380	5.289
2.01.09.16	Credores Diversos - País	128.140	133.665
2.01.09.17	Outras	859	1.435
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	5.912.625	6.262.645
2.02.01	Depósitos	4.736.980	5.089.361
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	21.218	29.194
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	4.715.762	5.060.167
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	67.963	133.634
2.02.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	67.963	133.634
2.02.09	Outras Obrigações	1.107.682	1.039.650
2.02.09.01	Provisão para Outros Passivos	229.003	237.846
2.02.09.02	Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	807	486

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2.02.09.03	Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	34.905	57.794
2.02.09.04	Dívidas Subordinadas	582.250	513.471
2.02.09.05	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	241.108	207.620
2.02.09.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	478
2.02.09.07	Outras	19.609	21.955
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	478	526
2.03.01	Resultados de Exercícios Futuros	478	526
2.05	Patrimônio Líquido	793.257	766.290
2.05.01	Capital Social Realizado	492.708	492.708
2.05.01.01	De Domiciliados no País	433.340	433.340
2.05.01.02	Aumento de Capital	59.368	59.368
2.05.02	Reservas de Capital	43.375	43.375
2.05.02.01	Reservas de Ágios por Subscrição de Ações	43.375	43.375
2.05.03	Reservas de Reavaliação	138	142
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	138	142
2.05.04	Reservas de Lucro	267.531	240.003
2.05.04.01	Legal	63.547	62.171
2.05.04.02	Estatutária	203.984	177.832
2.05.04.02.01	Para Pagamento de Dividendos	5.503	2.888
2.05.04.02.02	Para Aumento de Capital	198.481	174.944
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-10.495	-9.938

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	604.148	1.123.987	653.328	1.296.376
3.01.01	Operações de Crédito	485.889	962.688	521.961	1.058.382
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	35.579	73.864	70.637	154.152
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	61.175	52.440	11.089	-4.350
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	16.509	18.625	6.520	4.801
3.01.05	Resultado das Aplicações Compulsórias	3.005	6.215	2.119	4.098
3.01.06	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	1.991	10.155	41.002	79.293
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-353.240	-605.586	-398.169	-811.139
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-191.688	-311.922	-222.870	-446.281
3.02.02	Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	-6.323	-6.549	-2.591	-615
3.02.03	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	-3.282	-7.789	-9.155	-21.083
3.02.04	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-151.947	-279.326	-163.553	-343.160
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	250.908	518.401	255.159	485.237
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-208.115	-436.618	-224.315	-446.909
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	61.097	123.974	63.817	121.396
3.04.02	Despesas de Pessoal	-90.583	-180.860	-99.425	-195.761
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-113.223	-232.771	-112.757	-224.481
3.04.04	Despesas Tributárias	-24.862	-51.249	-27.181	-52.270
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	13.052	20.135	17.741	32.204
3.04.05.01	Recuperação de Encargos e Despesas	1.777	3.493	1.511	2.944
3.04.05.02	Reversão de Provisões	4.097	4.401	912	6.702
3.04.05.03	Variações Monetárias Ativas	1.975	4.211	4.793	8.256
3.04.05.04	Outras Receitas	5.203	8.030	10.525	14.302
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-63.266	-131.258	-69.724	-140.648
3.04.06.01	Aprovisionamentos e Ajustes Patrimoniais	-82	-1.049	-270	-2.918
3.04.06.02	Descontos Concedidos	-14.366	-28.290	-25.613	-52.382
3.04.06.03	Variações Monetárias Passivas	-714	-1.580	-917	-4.136
3.04.06.04	Despesas de Caráter Eventual	-9.334	-22.775	-7.057	-13.816



**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
3.04.06.05	Outras Despesas	-38.770	-77.564	-35.867	-67.396
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	9.670	15.411	3.214	12.651
3.05	Resultado Operacional	42.793	81.783	30.844	38.328
3.06	Resultado Não Operacional	-27.280	-29.642	-13.896	-22.724
3.06.01	Receitas	1.261	4.257	5.934	12.527
3.06.02	Despesas	-28.541	-33.899	-19.830	-35.251
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	15.513	52.141	16.948	15.604
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-3.058	-19.920	-4.467	-1.999
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-1.263	-1.539	0	0
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-1.036	-1.281	0	0
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	-759	-17.100	-4.467	-1.999
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-4.614	-4.697	-3.408	-3.492
3.10.01	Participações	-4.614	-4.697	-3.408	-3.492
3.10.01.02	Empregados	-4.614	-4.697	-3.408	-3.492
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	7.841	27.524	9.073	10.113
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,17009	0,59705	0,19681	0,21937

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	7.841	27.524	9.073	10.113
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-499	-557	-3.024	-2.489
4.02.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-677	-773	714	1.606
4.02.02	Ajustes de Avaliação Atuarial	-154	-154	-5.755	-5.755
4.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	332	370	2.017	1.660
4.03	Resultado Abrangente do Período	7.342	26.967	6.049	7.624

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-266.622	-278.095
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	354.285	402.881
6.01.01.01	Despesas de Juros e Variação Cambial de Dívidas Subordinadas	112.615	31.485
6.01.01.02	Ajuste a Mercado de Instrumentos Financeiros Derivativos e Hedge	-65.687	5.915
6.01.01.03	Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	-715	0
6.01.01.04	Despesas com Provisão Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	1.591	8.664
6.01.01.05	Provisão / (Reversão) para Garantias Prestadas	441	-681
6.01.01.06	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	279.326	343.160
6.01.01.07	Provisão para Perdas em Bens Não de Uso Próprio e Investimentos	26.487	6.764
6.01.01.08	Depreciações e Amortizações	18.173	15.180
6.01.01.09	Atualizações Monetárias Ativas	-4.211	-8.256
6.01.01.10	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-15.411	-12.651
6.01.01.11	Perda de Ativo Diferido e Intangível	42	362
6.01.01.12	Perda na Alienação de Bens e Investimentos	3.407	16.484
6.01.01.13	(Ganho) de Capital em Controlada	-2.125	-4.180
6.01.01.14	Outros	352	635
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-673.048	-696.580
6.01.02.01	Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	241.721	-161.590
6.01.02.02	Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.229	-40.686
6.01.02.03	Redução (Aumento) em Relações Interfinanceiras	-1.274	35.891
6.01.02.04	(Aumento) em Relações Interdependências	-16.609	-28.874
6.01.02.05	(Aumento) em Operações de Crédito	-219.967	-113.910
6.01.02.06	Redução (Aumento) em Outros Créditos	47.979	-133.484
6.01.02.07	Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens	3.956	-10.091
6.01.02.08	(Redução) em Depósitos	-360.209	-135.746
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	-77.022	30.352
6.01.02.10	(Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-202.669	-69.843
6.01.02.11	(Redução) em Outras Obrigações	-87.364	-68.616
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	-48	17
6.01.02.13	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-2.771	0
6.01.03	Outros	52.141	15.604
6.01.03.01	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	52.141	15.604
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	5.416	-146.645
6.02.01	Alienação de Ativos Disponíveis para Venda	82.934	0
6.02.02	Alienação de Ativos Mantidos até o Vencimento	20.123	8.271
6.02.03	Redução de Participação em Controlada	0	80.825
6.02.04	Alienação de Investimentos	14	94
6.02.05	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	14.972	24.983
6.02.06	Alienação de Imobilizado de Uso	8.514	7
6.02.07	Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	-45.864	-223.503

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
6.02.08	Aquisição de Títulos Mantidos até o Vencimento	0	-14.887
6.02.09	Aumento de Participação em Controlada	-59.541	0
6.02.10	Aquisição de Investimentos	0	-95
6.02.11	Aquisição de Imobilizado de Uso	-17.854	-20.188
6.02.12	Aplicações no Diferido / Intangível	-9.065	-9.652
6.02.13	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	11.183	7.500
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-40.580	-43.098
6.03.01	Principal e Juros Pagos sobre as Captações no Exterior	-24.153	-23.925
6.03.02	Imposto de Renda sobre Dívidas Subordinadas	-3.461	-3.429
6.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos de Hedge Pagos	-2.430	-11.608
6.03.04	Instrumentos Financeiros Derivativos de Hedge Recebidos	2.033	2.471
6.03.05	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-12.569	-6.607
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	715	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-301.071	-467.838
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.163.790	1.606.504
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	862.719	1.138.666

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldo Inicial	492.708	43.375	142	240.003	0	-9.938	766.290
5.03	Saldo Ajustado	492.708	43.375	142	240.003	0	-9.938	766.290
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	27.524	0	27.524
5.05	Destinações	0	0	0	27.528	-27.528	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	27.528	-27.528	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	1.376	-1.376	0	0
5.05.03.02	Reservas Estatutárias	0	0	0	26.152	-26.152	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-557	-557
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-773	-773
5.07.04	Ajustes de Avaliação Atuarial	0	0	0	0	0	-154	-154
5.07.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	0	0	0	370	370
5.12	Outros	0	0	-4	0	4	0	0
5.12.01	Realização de Reserva	0	0	-4	0	4	0	0
5.13	Saldo Final	492.708	43.375	138	267.531	0	-10.495	793.257

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldo Inicial	433.340	42.743	151	229.026	0	-4.920	700.340
5.03	Saldo Ajustado	433.340	42.743	151	229.026	0	-4.920	700.340
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	10.113	0	10.113
5.05	Destinações	0	0	0	8.004	-8.004	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	8.004	-8.004	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	506	-506	0	0
5.05.03.02	Reservas Estatutárias	0	0	0	7.498	-7.498	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-2.489	-2.489
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	1.606	1.606
5.07.04	Ajustes de Avaliação Atuarial	0	0	0	0	0	-5.755	-5.755
5.07.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	0	0	0	1.660	1.660
5.12	Outros	0	0	-4	0	-2.109	0	-2.113
5.12.01	Realização de Reserva	0	0	-4	0	4	0	0
5.12.02	Provisão Garantias Financeiras Prestadas (Res. 4.512/16)	0	0	0	0	-2.113	0	-2.113
5.13	Saldo Final	433.340	42.743	147	237.030	0	-7.409	705.851

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017</b>
7.01	Receitas	813.450	919.527
7.01.01	Intermediação Financeira	1.123.987	1.296.376
7.01.02	Prestação de Serviços	123.974	121.396
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-279.326	-343.160
7.01.04	Outras	-155.185	-155.085
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-326.260	-467.979
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-178.300	-172.210
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-15.345	-14.905
7.03.02	Serviços de Terceiros	-93.637	-96.096
7.03.04	Outros	-69.318	-61.209
7.03.04.01	Comunicações	-6.156	-4.845
7.03.04.02	Processamento de Dados	-30.540	-29.151
7.03.04.03	Propaganda e Publicidade	-4.984	-1.225
7.03.04.04	Serviços do Sistema Financeiro	-6.096	-5.686
7.03.04.05	Transportes	-10.572	-6.983
7.03.04.06	Outros	-10.970	-13.319
7.04	Valor Adicionado Bruto	308.890	279.338
7.05	Retenções	-18.173	-15.180
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-18.173	-15.180
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	290.717	264.158
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	15.411	12.651
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	15.411	12.651
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	306.128	276.809
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	306.128	276.809
7.09.01	Pessoal	145.136	147.514
7.09.01.01	Remuneração Direta	102.638	103.032
7.09.01.02	Benefícios	32.610	31.588
7.09.01.03	F.G.T.S.	9.888	12.894
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	97.170	82.091
7.09.02.01	Federais	87.503	74.206
7.09.02.02	Estaduais	80	39
7.09.02.03	Municipais	9.587	7.846
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	36.298	37.091
7.09.03.01	Aluguéis	30.900	29.702
7.09.03.02	Outras	5.398	7.389
7.09.03.02.01	Arrendamento Mercantil	5.398	7.389
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	27.524	10.113
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	27.524	10.113



**BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.**  
**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – PRIMEIRO SEMESTRE DE 2018**

Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras do Banco Mercantil do Brasil S.A., bem como as demonstrações consolidadas abrangendo as empresas do conglomerado.

### **CONJUNTURA ECONÔMICA E SISTEMA FINANCEIRO**

Na conjuntura global, o desempenho das principais economias segue com perspectivas favoráveis. Vislumbra-se crescimento anual da economia chinesa da ordem de 6,5%, ante 6,9% em 2017. Para a economia americana, projeções recentes apontam crescimento da ordem de 3,0% em 2018, diante de 2,3% do ano anterior. Para a Área do Euro, a expectativa é de crescimento semelhante a 2017, da ordem de 2,5%. No Japão o desempenho é moderado.

No Brasil, a trajetória de recuperação da economia permanece em ritmo moderado, com projeções de expansão do PIB da ordem de 1,5%, ante 1,0% em 2017. Não obstante a queda da atividade econômica no mês de maio, em decorrência da paralisação das atividades no setor de transportes de cargas, os indicadores de desempenho da indústria e do comércio continuam positivos no acumulado até maio (últimos dados de mercado).

De fato, constata-se retração da produção industrial de 10,9% em maio, na comparação com o mês anterior. Contudo, o desempenho acumulado de janeiro a maio é positivo em 2,0% e de 3,0% nos últimos doze meses findos em maio. No mesmo sentido, a produção de veículos caiu 6,1% em maio, mas acumulou crescimento de 12,1% nos cinco primeiros meses do ano, comparativamente a igual período de 2017, perfazendo alta de 18,8% nos doze meses findos em maio.

O desempenho do comércio varejista ampliado, que inclui venda de veículos e de material de construção, também ressentiu-se pela quebra no ritmo das atividades em maio, quando houve retração de 4,9% em relação ao mês anterior. Contudo, o desempenho acumulado no ano, até maio, alcançou 6,3% e 6,8% nos últimos doze meses findos em maio (últimos dados de mercado). Esse desempenho sofreu grande influência das vendas de veículos novos, que retraíram 7,1% em maio, mas acumularam crescimento de 17,0% nos primeiros cinco meses do ano.

O comércio exterior continua contribuindo para impulsionar a atividade econômica. A soma das importações e exportações alcançou US\$ 197,6 bilhões, 10,2% superior aos US\$ 179,2 bilhões do primeiro semestre de 2017. O superávit da balança comercial alcançou US\$ 30,0 bilhões no semestre.



Comenté



Quanto à inflação, projeções recentes apontam alta do IPCA da ordem de 4,1% em 2018, abaixo da meta governamental de 4,5% ao ano. No semestre, o IPCA acumulou alta de 2,6%, ante 1,32% em igual período de 2017, tendo alcançado 4,39% nos últimos doze meses encerrados em junho, acima dos 3,0% de igual período findo em junho de 2017.

Adicionalmente, importante notar a queda da taxa Selic nos últimos doze meses, passando de 10,25% ao ano em junho de 2017 para os atuais 6,5% ao ano, compatível com o cenário de inflação sob controle e crescimento econômico moderado.

No segmento dos bancos privados nacionais, o saldo de operações de crédito alcançou crescimento de 3,2%, ante expansão de 7,3% nos últimos doze meses. As provisões para risco de crédito nos bancos privados nacionais são de 8,2%, contra 8,6% em dezembro e 9,2% em junho de 2017. No Sistema Financeiro Nacional, o crédito cresceu 1,2% no semestre e expandiu 1,7% nos últimos doze meses. O segmento de pessoa física alcançou R\$ 1.693,9 bilhões, crescimento de 2,7% no semestre e 6,2% nos últimos doze meses; o segmento de pessoa jurídica alcançou R\$ 1.436,2 bilhões, retração de 0,4% até junho e de 3,1% nos últimos doze meses.

## CONTEXTO CORPORATIVO E MERCADOLÓGICO

### • 75 ANOS DO MERCANTIL DO BRASIL

O Mercantil do Brasil está celebrando 75 anos de mercado. Nesse período, cresceu e consolidou-se como única instituição de porte médio e capital privado a atuar no concorrido mercado de varejo bancário no Brasil. Atua de forma estratégica no mercado internacional e segue expandindo seus negócios com base em seu Planejamento Estratégico e Mercadológico.

Com sede em Belo Horizonte, Minas Gerais, no Sistema Financeiro Nacional ocupa a 31ª colocação na posição em depósitos totais e 43ª em ativos totais.

O MB vem comemorando importantes conquistas, fruto de investimentos e esforços na construção de um padrão de excelência no relacionamento com os clientes, conforme corroborado pela última pesquisa de satisfação dos clientes, cujo índice geral de atendimento alcançou expressivos 83%, pela conquista de posição de destaque no 19º Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente e a recente certificação ISO 9001 nos processos de atendimento aos beneficiários do INSS. Conquistou também a classificação de melhor empresa para se trabalhar em Minas Gerais, em pesquisa realizada no primeiro semestre pela *Great Place to Work* com empresas com sede no Estado.

Participa ativamente dos segmentos de investimento, de crédito ao consumidor, de corretagem de seguros, de câmbio, de distribuição de valores e de intermediação de títulos e valores mobiliários. As principais carteiras comerciais estão distribuídas nas modalidades de crédito consignado, crédito pessoal, crédito rotativo, capital de giro, sustentadas por meio de ampla captação de depósitos originadas da rede de agências, com perfil pulverizado.



O posicionamento geográfico é definido com base no planejamento estratégico corporativo e está totalmente compatível com o perfil sócio-econômico e comportamental da base de correntistas, oferecendo atendimento eficiente, próximo, simples e ágil.

A eficiência no atendimento continua sendo a principal diretriz da Instituição, sendo a satisfação do cliente um compromisso de todos os colaboradores. Possui estrutura de governança corporativa bem definida e consolidada, que permeia todos os seus processos e a gestão da Instituição, garantindo a conformidade e, também, a consecução de seus objetivos estratégicos.

Conta, atualmente, com cerca de 2.800 colaboradores, uma rede de 230 pontos de atendimento, uma carteira de aproximadamente 2,3 milhões de clientes e 1,2 milhão de correntistas ativos, além de uma agência no exterior, em Grand Cayman, no Caribe, utilizada para potencializar o aproveitamento das oportunidades de negócios no mercado internacional.

O Mercantil do Brasil investe também em estruturas diferenciadas, garantindo atendimento cada vez mais eficiente aos clientes, para o aproveitamento de qualificadas oportunidades de negócios que surgem no relacionamento comercial. Nas principais capitais do País (Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Recife, Salvador, Vitória, Florianópolis e no Distrito Federal), e demais centros econômicos dos estados de Minas Gerais e São Paulo, o Banco atua com um modelo de negócio diferenciado, sendo 8 Escritórios de Negócios especializados no atendimento a clientes investidores e em grandes empresas e 30 polos regionais, direcionados a clientes investidores e em empresas de menor porte.

No semestre, o Mercantil do Brasil continuou investindo na abertura de pontos de atendimento exclusivos para relacionamento com beneficiários do INSS, público que se tornou prioritário para a Instituição e que está hoje no núcleo central da sua estratégia de crescimento.

Paralelamente a esse movimento de expansão, é permanente a busca por níveis mais elevados de eficiência operacional, mediante a revisão, simplificação e a automatização de processos, bem como a gestão rigorosa de despesas, mediante implantação de uma metodologia de administração de gastos corporativos, o Gerenciamento Matricial de Despesas (GMD), que conta com o envolvimento de toda a Corporação. Para garantir a consolidação dessa cultura voltada para a eficiência operacional e no atendimento, a Instituição realiza investimentos na capacitação dos seus colaboradores.

Para os períodos seguintes, mantém o otimismo e a confiança na sua capacidade de vislumbrar novas alternativas e de se adaptar às mudanças e às demandas sociais, e ser cada vez mais um banco na medida certa para seus clientes.



- **Capital Humano**

No semestre, o Mercantil do Brasil deu continuidade aos treinamentos para desenvolvimento de competências gerenciais, essenciais e técnicas.

Foram lançados 6 cursos a distância, dos quais, 4 treinamentos de Produtos com enfoque nos clientes beneficiários INSS, sobre empréstimos, seguros, CDB e cartões, em formato de vídeo, que trazem, além das informações sobre as características e benefícios dos produtos, a seção “Dicas de Ouro” que reforçam as orientações sobre a conduta adequada na oferta de produtos e serviços aos clientes, tendo como público alvo todos os colaboradores dos Pontos de Atendimento do Banco. O treinamento sobre “Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo”, que é realizado anualmente, foi atualizado, com um formato mais dinâmico denominado “one page”, tendo como público alvo, todos os colaboradores da Instituição.

Nos treinamentos presenciais, destacam-se os de Integração de Funcionários, visando o acultramento de profissionais e estagiários recém-contratados. Nessa linha, merece destaque o programa “Ambientação – Escriturários de Agência”, que foi desenvolvido para os escriturários de agência, com objetivo de treiná-los e desenvolvê-los no que tange aos conhecimentos sobre os produtos e processos do MB, aperfeiçoar o atendimento ao cliente no autoatendimento com foco na eficiência.

Nesse contexto, foram registradas 42.005 horas de treinamento presenciais e a distância, com a participação média da ordem de 14,0 horas de treinamento por funcionário.

- **Gestão do Capital e Limites Operacionais**

O Mercantil do Brasil dispõe de Estrutura de Gerenciamento de Capital, que compreende o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos inerentes ao negócio e o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos e normas em vigor.

Os limites operacionais são calculados de forma consolidada e o índice de adequação do patrimônio aos ativos de risco (Acordo de Basileia III) posicionou-se em 16,11%, perante mínimo requerido de 10,50%, já considerado o adicional de capital principal. Informações mais detalhadas podem ser obtidas na nota explicativa nº 14.

- **Gestão de Riscos**

A atividade empresarial envolve riscos e a Gestão dos Riscos de Crédito, Operacional, de Mercado, de Liquidez e Socioambiental no Mercantil do Brasil fazem parte da cultura organizacional. Informações mais detalhadas podem ser obtidas na nota explicativa nº 22.



- **Canais Eletrônicos e Tecnologia**

Dado seu perfil de atuação no varejo bancário, com foco no atendimento aos beneficiários do INSS, o Mercantil do Brasil prioriza a tecnologia para garantir adequado suporte às suas operações, bem como proporcionar segurança e agilidade às atividades do Banco. Assim, investe em seus canais de atendimento eletrônicos em constante esforço de inovação com ênfase na eficiência operacional. Esses canais contribuem também, de forma recorrente, para oferta adequada de produtos e serviços ao seu público-alvo, além de oferecer atendimento de excelência aos clientes.

O Autoatendimento é um canal rápido, seguro e versátil à disposição dos clientes, proporcionando interatividade, praticidade e agilidade na utilização dos equipamentos, facilidade no uso de serviços, investimentos e facilidade no acesso às linhas de crédito. No semestre, este canal respondeu por 40% de todas as transações realizadas pelos clientes no Mercantil do Brasil.

O canal *Internet Banking* responde por 7% de todas as transações realizadas e está totalmente alinhado com os demais canais de atendimento em termos de oferta de produtos, serviços e uso de tecnologia de ponta.

O canal *Mobile Banking* passou por atualizações no período, acompanhando as tendências do mercado e necessidades dos clientes. Dispõe de funcionalidades de pagamentos, consulta de saldos e extratos, cancelamento de transações agendadas, possibilita também consultar de forma segura, rápida e cômoda a data de pagamento do seu benefício e também suas faturas e limites de Cartão de Crédito, pelo *smartphone* e *tablet*. Do total de transações do MB, 7% são realizadas pelo aplicativo.

O *Call Center* é importante canal de relacionamento do cliente com o Banco. Centraliza o atendimento de todos os canais digitais do MB, compreendendo SAC, Banco por Telefone, Redes Sociais, Fale Conosco, Reclame Aqui e Consumidor.gov. Seus processos de atendimento estão em constante evolução, com objetivo de alavancar os índices de resolução das solicitações dos clientes no primeiro contato. Nesse sentido, o Banco investe no treinamento dos colaboradores, visando aumentar a especialização e capacidade de resolutividade. No semestre, foi responsável pelo atendimento de 66% de todas as solicitações de clientes e 45% das solicitações de processo.

O canal Redes Sociais alcançou crescimento da ordem de 4% na quantidade de seguidores pelo perfil oficial no *Facebook*, na comparação com dezembro de 2017.

- **Ações Integradas de Marketing**

>> **Ações Comerciais**

As ações comerciais estiveram no centro da estratégia para dar suporte à geração de negócios pela rede de agências do Banco. Os clientes foram selecionados de acordo com o perfil e abordados por diversos canais,

Comenté



compreendendo malas diretas, encartes no multiextrato, convites, telas de autoatendimento, *banners* de *Internet Banking*, e-mails marketing, *landing pages* e mensagens SMS.

## >> Alinhamento Estratégico com Colaboradores

No semestre, intensificou-se as ações de comunicação para reforçar a qualidade dos serviços. O canal de comunicação exclusivo para as equipes dos pontos de atendimento, denominado “Se Liga”, consolidou-se. Semanalmente, as lideranças comerciais usaram vídeos produzidos para divulgar direcionamentos, dicas importantes de vendas e de eficiência no atendimento e melhores práticas.

### • Responsabilidade Socioambiental

As iniciativas desenvolvidas e apoiadas pelo Mercantil do Brasil nas esferas da cultura, do esporte e da cidadania têm o objetivo de promover valores importantes para o desenvolvimento humano e que reforcem a atuação de cada cidadão como agente de construção de uma sociedade mais justa.

No semestre, dentre as iniciativas em prol da Cidadania, destacam-se o MB Educação Financeira, MB Consciente Ambiental, MB Doação de Sangue, Minas pela Paz e Arte Favela.

Informações sobre os programas, projetos e ações na área de responsabilidade socioambiental, realizados e patrocinados pelo Mercantil do Brasil, poderão ser obtidas no site [mercantildobrasil.com.br](http://mercantildobrasil.com.br).

### • Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro

Em atenção às normas legais em vigor, o Mercantil do Brasil coopera com os órgãos reguladores para a prevenção e combate à lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores, bem assim para a prevenção da utilização do sistema financeiro para atos ilícitos previstos na Lei nº 9.613/1998.

Neste contexto, possui políticas, procedimentos, controles internos e monitoramento contínuo, destinados à prevenção e combate a referidos ilícitos, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.461/2009. As orientações para cumprimento das políticas e procedimentos estão disponíveis em Ato Normativo interno acessível a todos os colaboradores.

## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO

### • Ativos e Passivos

#### Ativo Total, Aplicações de Liquidez e Operações de Crédito

O ativo total consolidado posicionou-se em R\$ 9,0 bilhões. Os ativos circulantes atingiram R\$ 5,1 bilhões, 56,1% do ativo total, ante 57,1% no ano anterior. Os passivos de curto prazo somaram R\$ 2,2 bilhões, 43,5% do ativo circulante, perante 53,7% em 2017.



As aplicações interfinanceiras de liquidez e em títulos e valores mobiliários alcançaram R\$ 1,9 bilhão e são equivalentes a 21,1% do ativo total. Os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento somam R\$ 23,6 milhões, para os quais o Banco tem intenção e capacidade financeira de manter até o vencimento, nos termos da Circular Bacen 3.068/2001.

As operações de crédito posicionaram-se em R\$ 5,7 bilhões, ante R\$ 6,1 bilhões de junho de 2017 e de R\$ 6,0 bilhões de dezembro de 2017. As operações classificadas nas faixas de menor risco de crédito, de “AA” até “C”, representam 76,7% do total da carteira de crédito, ante 76,1% de junho e 76,4% de dezembro de 2017. A provisão para risco de operações de crédito posicionou-se em 12,3%, ante 11,4% de junho e 11,5% de dezembro do exercício anterior. Informações mais detalhadas poderão ser obtidas na nota explicativa nº 07.

### **Captação de Recursos**

Os recursos existentes foram captados tanto no mercado interno quanto no externo, perfazendo o montante de R\$ 7,5 bilhões, dos quais R\$ 5,6 bilhões são provenientes de depósitos a prazo.

Quanto aos recursos provenientes do exterior, R\$ 612,5 milhões estão registrados como Dívida Subordinada (captados em 2010, com vencimento em 2020), sendo que R\$ 231,1 milhões estão sendo utilizados na composição do Patrimônio de Referência Nível II para fins de níveis de capitalização, conforme permitido pela Resolução CMN nº 4.192/2013.

As captações através de Letras Financeiras alcançaram R\$ 268,3 milhões, incluindo Letras Financeiras subordinadas contabilizadas na rubrica do Passivo “Instrumento de Dívida Elegíveis a Capital” de que trata a Resolução CMN nº 4.192/2013, no montante de R\$ 249,5 milhões, com vencimentos no período de 2023 a 2025. Desse montante, R\$ 225,7 milhões estão sendo utilizados na composição do Patrimônio de Referência Nível II para fins de níveis de capitalização.

### **• Patrimônio Líquido, Resultado e Dividendos**

O Patrimônio Líquido posicionou-se em R\$ 793,3 milhões. O Patrimônio Líquido Administrado é de R\$ 837,0 milhões e o Patrimônio Líquido de Referência é de R\$ 1,0 bilhão. O Lucro Líquido alcançou R\$ 27,5 milhões. No semestre, não foram declarados dividendos ou juros sobre o capital próprio, em conformidade com as normas legais e disposições estatutárias em vigor.

As Receitas da Intermediação Financeira alcançaram R\$ 1,2 bilhão, queda de 16,4%, em decorrência da deliberação estratégica de diminuição acentuada das operações de cessão de crédito, cujas receitas somaram R\$ 27,0 milhões no primeiro semestre de 2018, ante R\$ 156,1 milhões no mesmo período de 2017.

As Despesas da Intermediação Financeira posicionaram-se em R\$ 618,4 milhões, queda de 26,0%. Representam 50,9% das Receitas da Intermediação Financeira, ante 57,6% de 2017. Houve redução expressiva de 30,8% nas

## Comenté **MERCANTIL DO BRASIL**

despesas com Operações de Captação no Mercado e de 63,5% nas despesas com Operações de Vendas ou Transferência de Ativos Financeiros.

As Despesas com Provisão para Risco de Operações de Crédito posicionaram-se em R\$ 287,3 milhões, ante R\$ 352,8 milhões em 2017, redução de 18,6%. Representam 23,7% das Receitas da Intermediação Financeira, ante 24,3% de junho do exercício anterior.

O Resultado Bruto da Intermediação Financeira posicionou-se em R\$ 595,5 milhões, ante R\$ 616,2 milhões de junho de 2017. Representa 49,1% das Receitas da Intermediação Financeira, contra 42,4% de junho de 2017, valendo destacar importante ganho de margem bruta nos últimos doze meses.

As Receitas de Prestação de Serviços alcançaram R\$ 134,6 milhões, contra R\$ 132,8 milhões de junho de 2017, crescimento de R\$ 1,8 milhão.

As Despesas de Pessoal posicionaram-se em R\$ 192,3 milhões, perante R\$ 206,1 milhões de junho de 2017, queda nominal de 6,7% nos últimos doze meses. Os dois itens de maior relevância, proventos de funcionários e encargos sociais, que somam R\$ 130,2 milhões, ante R\$ 134,1 milhões no ano anterior, tiveram queda de 2,9%, frente ao reajuste de 2,75% da categoria bancária em igual período, denotando ganho de produtividade.

As Despesas Administrativas somam R\$ 271,4 milhões, contra R\$ 301,1 milhões em junho de 2017, queda nominal de 9,9%, no período em que a inflação refletiu alta de 4,39% nos preços dos produtos e serviços na economia. Constata-se redução de custo nas rubricas de arrendamento de bens, materiais, manutenção e conservação de bens, serviços de terceiros e outras despesas administrativas, no montante de R\$ 12,7 milhões; adicionalmente, houve redução na rubrica de comissões e custos de preparação e digitação de proposta de negócios de operações de crédito no valor de R\$ 31,3 milhões, totalizando redução de custos de R\$ 44,0 milhões. Tudo isso é resultado do esforço do Mercantil do Brasil no gerenciamento de custos e despesas na sua incansável busca por maior produtividade.

O Resultado Operacional apresentou crescimento expressivo de 118,6%, alcançando R\$ 96,4 milhões no semestre, ante R\$ 44,1 milhões em igual período de 2017.

### **Aumento de Capital**

O aumento de capital de R\$ 60 milhões, por subscrição privada de novas ações ordinárias, deliberado em Reunião do Conselho de Administração, de 07 de agosto de 2017, foi totalmente subscrito e integralizado. Esse aumento de capital está em homologação no Banco Central do Brasil, em conformidade com as normas que regem o assunto. Informações adicionais estão disponíveis no site da Companhia ([www.mercantildobrasil.com.br](http://www.mercantildobrasil.com.br)), no site da CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)) e no site da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ([www.b3.com.br/pt\\_br/](http://www.b3.com.br/pt_br/)).

Comenté



**MERCANTIL  
DO BRASIL**

**PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS**

As participações em empresas controladas encontram-se detalhadas em quadro específico das demonstrações financeiras.

>> Investimentos em Controlada

O Banco acompanhou aumento de capital social na controlada, Banco Mercantil de Investimentos S.A., deliberado em Reunião do Conselho de Administração daquele Banco em 11 de dezembro de 2017. O investimento realizado foi de R\$ 59,5 milhões. Esse aumento de capital foi homologado pelo Banco Central do Brasil e comunicado àquela Companhia em maio de 2018, em conformidade com as normas que regem o assunto. Informações adicionais estão disponíveis no site da Companhia ([www.bancobmi.com.br](http://www.bancobmi.com.br)), no site da CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)) e no site da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ([www.b3.com.br/pt\\_br/](http://www.b3.com.br/pt_br/)).

### **RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em atendimento ao que dispõe a Instrução CVM nº 381/2003, o Mercantil do Brasil e suas empresas controladas informam que os serviços não relacionados à auditoria externa, quando contratados, fundamentam-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionais que preservam a independência e objetividade do auditor independente. O Mercantil do Brasil e suas empresas controladas contrataram, no período findo em junho de 2017, serviços não relacionados à auditoria externa, com os seus auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, referentes à Revisão dos Controles de Governança de Tecnologia da Informação, com prazo de duração de dois anos, no montante de R\$ 604,0 mil, equivalentes a 36,5% dos honorários de auditoria contratados naquele ano. Referidos serviços continuam em execução. Em junho de 2018, foram contratados serviços de consultoria tributária no valor de R\$ 250,0 mil, com vigência no próprio exercício, equivalentes a 23,7% dos honorários de auditoria contratados neste ano.

Adicionalmente, o Banco e empresas controladas confirmam que a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes dispõe de procedimentos, políticas e controles para assegurar a sua independência, que abrangem qualquer serviço que não seja de auditoria externa. Nesses termos, os serviços profissionais não relacionados à auditoria externa prestados por referida Auditoria não afetaram a independência e objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados neste Banco e empresas controladas.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nesta oportunidade, agradecemos aos acionistas e clientes pela confiança e apoio com que nos têm prestigiado, bem como ao quadro de colaboradores que mais uma vez demonstrou incondicional compromisso para com as metas e objetivos do Mercantil do Brasil.

Belo Horizonte, agosto de 2018.

**Administração**



**Notas Explicativas**

RESOLUÇÃO Nº 1700/2014 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
Data-Base - 30/06/2018

---

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

---

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS – TRIMESTRAIS**

O Banco Mercantil do Brasil elaborou suas Demonstrações Contábeis Consolidadas Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.853/10 e Carta-Circular Bacen nº 3.447/10. Neste contexto, os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas não foram apresentados, levando-se em consideração que são aplicáveis tão somente por ocasião da divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB – *International Accounting Standards Board*.

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
Data-Base - 30/06/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

## 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## Balanco Patrimonial Consolidado - Em Reais mil

	ATIVO		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	JUNHO 2018	DEZEMBRO 2017	JUNHO 2018	DEZEMBRO 2017
<b>CIRCULANTE</b>	<b>5.067.551</b>	<b>5.909.337</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.201.638</b>
DISPONIBILIDADES	435.837	437.854	DEPÓSITOS (Nota 11.1)	1.321.637
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 4)	640.593	1.033.169	Depósitos à Vista	232.950
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	600.051	976.127	Depósitos de Poupança	181.577
	40.542	57.042	Depósitos Interfinanceiros	41.122
			Depósitos a Prazo	865.988
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5.1)	281.627	155.113	CAPTações NO MERCADO ABERTO	144.232
Carteira Própria	188.927	83.258	Carteira de Terceiros (Nota 4)	144.232
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 5.2)	11.121	4.170		
Vinculados ao Banco Central	34.975	33.898	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 11.2)	261.402
Vinculados à Prestação de Garantias	46.604	33.787	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	261.402
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	106.767	93.329		
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	8.605	163	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	12.324
Créditos Vinculados			Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	12.324
Depósitos no Banco Central (Nota 6)	98.162	93.148	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	6.563
Correspondentes		18	Recursos em Trânsito de Terceiros	6.563
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	4.869	9.186		
Transfêrencias Internas de Recursos	4.869	9.186	OBRIGAÇÕES POR REPASSOS DO PAIS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	1.861
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7.1)	2.796.804	2.713.793	Outras Instituições	1.861
Operações de Crédito:				
Sector Privado	3.131.732	2.982.068	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	78
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão (Nota 7.4)	53.349	92.490	Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 5.2)	78
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa) (Nota 7.2)	(388.277)	(360.765)		
OUTROS CRÉDITOS	469.105	550.805	OUTRAS OBRIGAÇÕES	568.790
Carteira de Câmbio:			Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assementados (Nota 12.1)	4.864
Câmbio Comprado a Liquidar	99.897	87.390	Carteira de Câmbio:	
Direitos sobre Vendas de Câmbio	616	4	Câmbio Vendido a Liquidar	617
(Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos)		(4)	Obrigações por Compra de Câmbio	82.740
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos (Nota 7.1)	4.200	1.304	(Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio) (Nota 7.1)	(82.740)
Rendas a Receber (Nota 8.6)	2.635	933	Sociais e Estatutárias (Nota 12.2)	7.685
Negociação e Intermediação de Valores	522	2.405	Fiscais e Previdenciárias (Nota 12.3)	26.671
Diversos:			Negociação e Intermediação de Valores	1.164
Créditos Tributários (Nota 8.1)	238.771	265.244	Diversas:	
Devedores por Compras de Valores e Bens (Nota 7.1)	15.771	18.137	Obrigações por Convênios Oficiais	132.272
Impostos a Compensar (Nota 8.3)	15.744	25.126	Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	3.082
Pagamentos a Ressarcir (Nota 8.4)	89.425	100.099	Provisão para Pagamentos a Efetuar	45.372
Títulos e Créditos a Receber (Nota 8.5)	10.426	6.649	Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (Nota 7.2)	2.319
Adiantamentos e Antecipações Salariais	38.581	85.304	Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão (Nota 7.4)	46.270
Devedores Diversos (Nota 8.7)	3.073	2.669	Dívidas Subordinadas (Nota 11.3)	30.502
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 7.2)	(51.590)	(46.798)	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital (Nota 11.4)	8.380
OUTROS VALORES E BENS	331.949	316.088	Outras	144.687
Outros Valores e Bens (Nota 9.1)	356.046	308.647		
(Provisões para Desvalorizações)	(48.709)	(22.240)	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital (Nota 11.4)	8.380
Despesas Antecipadas (Nota 9.2)	24.612	29.681	Outras	850

13/08/2018 17:04:51

Pág: 2

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
Data-Base - 30/06/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

## 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	ATIVO		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	JUNHO 2018	DEZEMBRO 2017	JUNHO 2018	DEZEMBRO 2017
<b>NÃO CIRCULANTE</b> .....	<b>3.955.050</b>	<b>4.384.630</b>	<b>5.984.975</b>	<b>6.314.338</b>
REALIZAVEL A LONGO PRAZO .....	3.776.880	4.207.107	5.984.975	6.313.812
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 4.)</b> .....	<b>14.171</b>	<b>36.843</b>	<b>4.735.591</b>	<b>5.060.383</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros .....	14.171	36.843	4.735.591	5.060.383
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5.1.)</b> .....	<b>966.758</b>	<b>1.013.121</b>	<b>4.714.373</b>	<b>5.054.840</b>
Carteira Própria .....	790.275	766.592	4.714.373	5.054.840
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 5.2.) .....	51.514	9.278	-	-
Vinculados ao Banco Central .....	28.267	27.398	-	-
Vinculados a Prestação de Garantias .....	96.702	209.853	-	-
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7.1.)</b> .....	<b>2.123.859</b>	<b>2.470.294</b>	<b>1.179.007</b>	<b>1.112.297</b>
Operações de Crédito .....	2.355.629	2.694.865	1.179.007	1.112.297
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão (Nota 7.4.) .....	38.555	61.107	-	-
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa) (Nota 7.2.) .....	(270.325)	(285.678)	-	-
<b>OUTROS CRÉDITOS</b> .....	<b>649.874</b>	<b>653.816</b>	<b>273.826</b>	<b>282.193</b>
Diversos .....	7.000	7.000	273.826	282.193
Rendas a Receber (Nota 8.6.) .....	317.140	311.682	807	486
Créditos Tributários (Nota 8.1.) .....	509	2.162	6.315	86.560
Devedores por Compras de Valores e Bens (Nota 7.1.) .....	235.531	242.542	55.080	513.471
Devedores por Depósitos em Garantia (Nota 8.2.) .....	12.234	12.434	582.250	207.620
Impostos a Compensar (Nota 8.3.) .....	1.250	8.744	241.108	21.955
Pagamentos a Resarcir (Nota 8.4.) .....	86.067	79.514	19.609	-
Títulos e Créditos a Receber (Nota 8.5.) .....	(9.857)	(10.262)	-	-
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 7.2.) .....	-	-	-	-
<b>OUTROS VALORES E BENS</b> .....	<b>22.218</b>	<b>33.033</b>	<b>836.988</b>	<b>810.366</b>
Despesas Antecipadas (Nota 9.2) .....	22.218	33.033	836.988	810.366
<b>PERMANENTE</b> .....	<b>179.170</b>	<b>177.523</b>	<b>43.731</b>	<b>44.076</b>
<b>INVESTIMENTOS</b> .....	<b>599</b>	<b>612</b>	<b>793.257</b>	<b>766.290</b>
Outros Investimentos .....	1.940	1.864	492.708	492.708
(Provisões para Perdas) .....	(1.341)	(1.252)	433.340	433.340
<b>IMOBILIZADO DE USO (Nota 10.3.)</b> .....	<b>136.411</b>	<b>136.956</b>	<b>138</b>	<b>142</b>
Imovéis de Uso .....	28.785	35.488	138	142
Outras Imobilizações de Uso .....	210.262	195.515	267.531	240.003
(Depreciações Acumuladas) .....	(102.616)	(94.047)	433.340	62.171
<b>INTANGÍVEL (Nota 10.4.)</b> .....	<b>42.160</b>	<b>39.955</b>	<b>203.984</b>	<b>177.632</b>
Ativos Intangíveis .....	120.052	111.588	203.984	177.632
(Amortização Acumulada) .....	(77.892)	(71.628)	198.481	174.944
<b>TOTAL DO ATIVO</b> .....	<b>9.023.601</b>	<b>9.693.967</b>	<b>(10.495)</b>	<b>(9.938)</b>
			<b>9.023.601</b>	<b>9.693.967</b>
			<b>766.290</b>	<b>766.290</b>
			<b>492.708</b>	<b>492.708</b>
			<b>433.340</b>	<b>433.340</b>
			<b>59.368</b>	<b>59.368</b>
			<b>43.375</b>	<b>43.375</b>
			<b>43.375</b>	<b>43.375</b>
			<b>138</b>	<b>142</b>
			<b>138</b>	<b>142</b>
			<b>267.531</b>	<b>240.003</b>
			<b>63.547</b>	<b>62.171</b>
			<b>203.984</b>	<b>177.632</b>
			<b>5.503</b>	<b>2.888</b>
			<b>198.481</b>	<b>174.944</b>
			<b>(10.495)</b>	<b>(9.938)</b>
			<b>9.023.601</b>	<b>9.693.967</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas**

RESERVA FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
Data-Base - 30/06/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****Demonstração do Resultado Consolidado – Em Reais mil**

	2º Trimestre - 18	1º - Semestre - 18	2º Trimestre 17	1º Semestre - 17
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA .....</b>	<b>649.809</b>	<b>1.213.885</b>	<b>740.747</b>	<b>1.452.206</b>
Operações de Crédito (Nota 17.1.).....	523.109	1.043.818	562.379	1.140.119
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários .....	32.475	64.622	63.784	140.618
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos.....	61.175	52.440	11.089	(4.350)
Resultado de Operações de Câmbio .....	16.510	18.625	6.520	4.801
Resultado das Aplicações Compulsórias .....	3.389	7.384	6.512	14.926
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros .....	13.151	26.996	90.463	156.092
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA .....</b>	<b>(359.239)</b>	<b>(618.383)</b>	<b>(409.976)</b>	<b>(835.974)</b>
Operações de Captação no Mercado (Nota 17.2.).....	(192.501)	(313.847)	(225.982)	(453.296)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses .....	(6.323)	(6.549)	(2.591)	(615)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros .....	(4.638)	(10.661)	(12.675)	(29.218)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa .....	(155.777)	(287.326)	(168.728)	(352.845)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA .....</b>	<b>290.570</b>	<b>595.502</b>	<b>330.771</b>	<b>616.232</b>
<b>OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS .....</b>	<b>(239.146)</b>	<b>(499.047)</b>	<b>(304.528)</b>	<b>(572.114)</b>
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 18.1.).....	66.647	134.601	69.813	132.769
Receitas de Prestação de Serviços - Diversas.....	15.181	29.671	17.041	34.112
Rendas de Tarifas Bancárias.....	51.466	104.930	52.772	98.657
Despesas de Pessoal (Nota 18.2.).....	(96.107)	(192.286)	(104.553)	(206.141)
Outras Despesas Administrativas (Nota 18.3.).....	(130.715)	(271.372)	(157.536)	(301.138)
Despesas Tributárias (Nota 18.4.).....	(27.716)	(56.641)	(31.067)	(59.409)
Outras Receitas Operacionais .....	<b>14.414</b>	<b>23.066</b>	<b>15.690</b>	<b>32.220</b>
Recuperação de Encargos e Despesas .....	2.007	4.069	2.793	4.408
Reversão de Provisões .....	4.331	4.661	1.009	7.151
Variações Monetárias Ativas (Nota 18.5.).....	2.337	5.246	7.853	12.079
Outras Receitas (Nota 18.6.).....	5.739	9.090	4.035	8.582
Outras Despesas Operacionais .....	<b>(65.669)</b>	<b>(136.415)</b>	<b>(96.875)</b>	<b>(170.415)</b>
Aprovisionamentos e Ajustes Patrimoniais .....	256	(1.053)	(426)	(3.499)
Descontos Concedidos (Nota 18.7.).....	(14.674)	(28.922)	(26.268)	(53.949)
Variações Monetárias Passivas.....	(871)	(1.854)	(1.019)	(4.515)
Despesas de Caráter Eventual (Nota 18.8.).....	(10.725)	(25.451)	(7.894)	(15.376)
Outras Despesas (Nota 18.9.).....	(39.655)	(79.135)	(61.268)	(93.076)
<b>RESULTADO OPERACIONAL .....</b>	<b>51.424</b>	<b>96.455</b>	<b>26.243</b>	<b>44.118</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 19.).....</b>	<b>(27.316)</b>	<b>(29.718)</b>	<b>(13.872)</b>	<b>(22.696)</b>
Receitas .....	1.227	4.329	5.971	12.593
Despesas .....	(28.543)	(34.047)	(19.843)	(35.289)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES .....</b>	<b>24.108</b>	<b>66.737</b>	<b>12.371</b>	<b>21.422</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 20.) .....</b>	<b>(10.300)</b>	<b>(32.429)</b>	<b>(2.767)</b>	<b>(8.168)</b>
Provisão para Imposto de Renda.....	(4.144)	(6.623)	2.749	(1.030)
Provisão para Contribuição Social .....	(3.087)	(4.895)	2.434	(185)
Ativo Fiscal Diferido (Nota 8.1.b.).....	(3.069)	(20.911)	(7.950)	(6.953)
<b>PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO .....</b>	<b>(4.950)</b>	<b>(5.069)</b>	<b>(3.409)</b>	<b>(3.554)</b>
Empregados .....	(4.950)	(5.069)	(3.409)	(3.554)
<b>PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS .....</b>	<b>(1.017)</b>	<b>(1.715)</b>	<b>2.878</b>	<b>413</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO .....</b>	<b>7.841</b>	<b>27.524</b>	<b>9.073</b>	<b>10.113</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante destas Demonstrações Financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS**  
**COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS**  
**ITR - Informações Trimestrais**  
**INSTITUIÇÃO FINANCEIRA**

**Legislação Societária**  
**Data-Base - 30/06/2018**

**BCO MERCANTIL BRASIL SA**

**17.184.037/0001-10**

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado**  
**Método Indireto – Em Reais mil**

Em R\$ mil

	1º Semestre - 18	1º Semestre - 17
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	66.737	21.422
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos.....</b>	<b>378.495</b>	<b>422.546</b>
Despesas de Juros e Variação Cambial de Dívidas Subordinadas.....	112.615	31.485
Ajuste a Mercado de Instrumentos Financeiros Derivativos e Hedge.....	(65.687)	5.915
Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa.....	(715)	-
Despesas com Provisão Fiscais, Cíveis e Trabalhistas.....	1.619	9.700
Provisão / (Reversão) para Garantias Prestadas.....	441	(681)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	287.326	352.845
Provisão para Perdas em Bens Não de Uso Próprio e Investimentos.....	26.469	7.287
Depreciações e Amortizações.....	18.230	15.214
Atualizações Monetárias Ativas.....	(5.246)	(12.079)
Perda de Ativo Diferido e Intangível.....	80	362
Perda na Alienação de Bens e Investimentos.....	3.421	16.456
Resultado da Participação Minoritária nas Controladas.....	1.715	(413)
(Ganho) de Capital em Controlada.....	(2.125)	(4.180)
Outros.....	352	635
<b>Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....</b>	<b>445.232</b>	<b>443.968</b>
Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	101.775	(42.140)
Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	(88.713)	170.399
Redução (Aumento) em Relações Interfinanceiras.....	(1.274)	35.891
Redução (Aumento) em Relações Interdependências.....	(16.609)	(28.874)
Redução (Aumento) em Operações de Crédito.....	(90.209)	(97.079)
Redução (Aumento) em Outros Créditos.....	73.228	(235.473)
Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens.....	16.039	19.490
Aumento (Redução) em Depósitos.....	(370.834)	(209.364)
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto.....	(62.604)	54.528
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos.....	(205.723)	(49.547)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações.....	(118.833)	(121.961)
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros.....	(48)	17
<b>Caixa Gerado / (Aplicado) nas Operações.....</b>	<b>(318.573)</b>	<b>(60.145)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(8.262)	(4.255)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais.....</b>	<b>(326.835)</b>	<b>(64.400)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>		
Alienação de Ativos Disponíveis para Venda.....	82.934	-
Alienação de Ativos Mantidos até o Vencimento.....	20.123	8.271
Alienação de Investimentos.....	14	94
Alienação de Bens Não de Uso Próprio.....	15.587	25.238
Alienação de Imobilizado de Uso.....	8.514	7
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda.....	(45.864)	(223.503)
Aquisição de Títulos Mantidos até o Vencimento.....	-	(14.887)
Aquisição de Investimentos.....	(2)	(95)
Aquisição de Imobilizado de Uso.....	(20.024)	(39.584)
Aplicações no Diferido / Intangível.....	(9.065)	(9.731)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento.....</b>	<b>52.217</b>	<b>(254.190)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>		
Principal e Juros Pagos sobre as Captações no Exterior.....	(24.153)	(23.925)
Imposto de Renda sobre Dívidas Subordinadas.....	(3.461)	(3.429)
Instrumentos Financeiros Derivativos de Hedge Pagos.....	(2.430)	(11.608)
Instrumentos Financeiros Derivativos de Hedge Recebidos.....	2.033	2.471
Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos.....	(14.034)	(7.836)
Aumento de Capital / (Cancelamento) Acionistas não Controladores.....	459	(147.099)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento.....</b>	<b>(41.586)</b>	<b>(191.426)</b>
<b>AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA.....</b>	<b>(316.204)</b>	<b>(510.016)</b>
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Trimestre.....	1.207.145	1.711.334
Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa.....	715	-
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Trimestre.....	891.656	1.201.318
<b>AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA.....</b>	<b>(316.204)</b>	<b>(510.016)</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante destas Demonstrações Financeiras.

**Notas Explicativas**

RESOLUÇÃO Nº 1.587/2016, DO COMISSÁRIO FEDERAL  
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 ITR - Informações Trimestrais  
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
 Data-Base - 30/06/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****Demonstração do Resultado Abrangente Consolidado- Em Reais mil**

	2º Trimestre - 18	1º - Semestre -18	2º Trimestre 17	1º Semestre - 17
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO .....</b>	<b>7.841</b>	<b>27.524</b>	<b>9.073</b>	<b>10.113</b>
<b>OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES.....</b>	<b>(499)</b>	<b>(557)</b>	<b>(3.024)</b>	<b>(2.489)</b>
Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários.....	(677)	(773)	714	1.606
Ajustes de Avaliação Atuarial.....	(154)	(154)	(5.755)	(5.755)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos.....	332	370	2.017	1.660
<b>OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES DO PERÍODO, LÍQUIDO DE IMPOSTOS....</b>	<b>7.342</b>	<b>26.967</b>	<b>6.049</b>	<b>7.624</b>
<b>RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO.....</b>	<b>7.342</b>	<b>26.967</b>	<b>6.049</b>	<b>7.624</b>
Lucro / (Prejuízo) Atribuível à Controladora.....	6.325	25.252	8.927	8.037
Lucro / (Prejuízo) Atribuível a Participações Minoritárias.....	1.017	1.715	(2.878)	(413)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas**

RESOLUÇÃO Nº 431/2013 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 ITR - Informações Trimestrais  
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
 Data-Base - 30/06/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****Demonstração do Valor Adicionado Consolidado- Em Reais mil**

	<b>1º - Semestre - 18</b>	<b>1º Semestre - 17</b>
<b>1 - RECEITAS.....</b>	<b>903.527</b>	<b>1.046.823</b>
Intermediação Financeira.....	1.213.885	1.452.206
Prestação de Serviços.....	134.601	132.769
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa .....	(287.326)	(352.845)
Outras .....	(157.633)	(185.307)
<b>2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA .....</b>	<b>(331.057)</b>	<b>(483.129)</b>
<b>3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS .....</b>	<b>(216.899)</b>	<b>(248.887)</b>
Materiais, Energia e Outros .....	(15.349)	(15.061)
Serviços de Terceiros .....	(126.608)	(166.964)
Outros .....	<b>(74.942)</b>	<b>(66.862)</b>
Comunicações .....	(6.159)	(4.847)
Processamento de Dados .....	(33.611)	(32.490)
Propaganda e Publicidade .....	(5.957)	(1.229)
Serviços do Sistema Financeiro .....	(6.397)	(6.001)
Transportes .....	(10.616)	(7.001)
Outros .....	(12.202)	(15.294)
<b>4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3) .....</b>	<b>355.571</b>	<b>314.807</b>
<b>5 - DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO .....</b>	<b>(18.230)</b>	<b>(15.214)</b>
Depreciações e Amortizações .....	(18.230)	(15.214)
<b>6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5) .....</b>	<b>337.341</b>	<b>299.593</b>
<b>7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA .....</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7) .....</b>	<b>337.341</b>	<b>299.593</b>
<b>9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO .....</b>	<b>337.341</b>	<b>299.593</b>
Pessoal .....	<b>154.966</b>	<b>155.477</b>
Remuneração Direta .....	111.665	110.320
Benefícios .....	33.118	32.072
F.G.T.S .....	10.183	13.085
Impostos, Taxas e Contribuições .....	<b>116.893</b>	<b>97.379</b>
Federais .....	106.413	88.892
Estaduais .....	95	51
Municipais .....	10.385	8.436
Remuneração de Capitais de Terceiros .....	<b>36.243</b>	<b>37.037</b>
Aluguéis .....	30.845	29.648
Arrendamento Mercantil .....	5.398	7.389
Remuneração de Capitais Próprios .....	<b>29.239</b>	<b>9.700</b>
Lucros retidos .....	27.524	10.113
Participação dos não Controladores nos Lucros Retidos .....	1.715	(413)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas**

RESOLUÇÃO Nº 488/2013 DO COMITÊ DE REGULAÇÃO E CONTROLE DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
Data-Base - 30/06/2018

---

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

---

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco Mercantil do Brasil S.A. (MB Múltiplo ou Banco) realiza as suas atividades operacionais por intermédio das carteiras comercial, de crédito imobiliário e câmbio, através de sua rede de 152 agências e 78 Postos de Atendimento, uma agência no exterior, em *Grand Cayman*, e um quadro de 2.871 funcionários. Atua nos demais segmentos financeiros, nas áreas de investimento, crédito ao consumidor, distribuição de valores e intermediação de títulos e valores mobiliários. O Banco, por intermédio de sua controlada Mercantil do Brasil Corretora S.A. - Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários, atua também na administração de fundos de investimento.

**2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS****2.1. Apresentação das informações trimestrais**

As informações contábeis contidas nas informações trimestrais findas em 30 de junho de 2018 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes emanadas da Lei nº 6.404/76, e as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 para contabilização e divulgações das operações, associadas às normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, quando aplicáveis, do Conselho Monetário Nacional – CMN e do Banco Central do Brasil – Bacen, em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras individuais incluem os saldos contábeis da agência no exterior descrito na nota nº 2.3.

Na elaboração das informações trimestrais é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações trimestrais incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões para créditos de liquidação duvidosa, provisões trabalhistas, cíveis e tributárias, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As informações trimestrais foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco Mercantil do Brasil S.A. em 09/08/2018.

**2.2. Informações trimestrais consolidadas**

As informações trimestrais consolidadas referentes ao período findo em 30 de junho de 2018 foram elaboradas em consonância com as normas de consolidação da Lei nº 6.404/76, associadas às normas e Instruções do Bacen e da CVM.

Assim, foram eliminadas as participações de uma instituição em outra, os saldos de contas, as receitas e despesas entre as mesmas e os lucros não realizados decorrentes de negócios entre o Banco e Controladas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. As informações trimestrais consolidadas contemplam o Banco e empresas controladas (MB Consolidado), relacionadas abaixo:



**Notas Explicativas**

RESOLUÇÃO Nº 431/2017 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 ITR - Informações Trimestrais  
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
 Data-Base - 30/06/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Empresa	Atividade	% - Participação	
		Jun / 2018	Dez / 2017
Banco Mercantil de Investimentos S.A. <sup>(1)</sup>	Banco de investimento	91,50	78,78
Mercantil do Brasil Administradora e Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A.	Administração, corretagem de seguros em geral e de previdência privada	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Corretora S.A. - Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários	Corretora de câmbio, títulos e valores mobiliários	99,99	99,99
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. - Títulos e Valores Mobiliários	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A.	Empreendimentos Imobiliários	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos	Financeira	85,60	85,60
Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A.	Imobiliária e agronegócios	100,00	100,00

<sup>(1)</sup> Vide nota nº 10.1.

**2.3. Agência no exterior**

O Banco iniciou as operações de sua agência (*full branch*) em *Grand Cayman*, em dezembro de 2006, com o objetivo de desenvolver e expandir novas atividades relacionadas ao mercado de capitais nacional e internacional, viabilizando novos fluxos e estoques financeiros, administração de ativos e operações estruturadas nesse segmento, funcionando, em essência, como uma extensão das atividades do Banco.

Os saldos contábeis da agência são como segue:

Descrição	R\$ mil		US\$ mil	
	Jun / 2018	Dez / 2017	Jun / 2018	Dez / 2017
<b>Ativos circulante e não circulante</b>	<b>57.200</b>	<b>48.571</b>	<b>14.836</b>	<b>14.685</b>
Disponibilidades	194	430	50	130
Títulos e valores mobiliários	10.618	8.602	2.754	2.601
Operações de crédito	46.160	39.523	11.973	11.949
Outros valores e bens	213	3	55	1
Permanente	15	13	4	4
<b>Passivos circulante e não circulante</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Outras obrigações	1	1	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>57.199</b>	<b>48.570</b>	<b>14.836</b>	<b>14.685</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>8.629</b>	<b>1.349</b>	<b>2.238</b>	<b>408</b>

**2.4. Principais políticas contábeis e estimativas críticas**

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

Caixa e equivalentes de caixa são representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

Os ativos e os passivos, circulantes e não circulantes, são demonstrados pelos valores de realização ou compromissos estabelecidos nas contratações, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos ou encargos incorridos até a data dos balanços. Nas operações com rendimentos ou encargos pré-fixados, as parcelas a auferir ou a incorrer são demonstradas como redução dos ativos e passivos a que se referem. As receitas e despesas de natureza financeira são

**Notas Explicativas**

RESOLUÇÃO Nº 17.184/2018 DO CONSELHO FEDERAL  
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 ITR - Informações Trimestrais  
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
 Data-Base - 30/06/2018

**BCO MERCANTIL BRASIL SA**

**17.184.037/0001-10**

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

registradas pelo critério *pro-rata die* e calculadas pelo método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas às operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data dos balanços.

As informações financeiras da agência no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais, que é a moeda funcional do Banco, pela taxa de câmbio de fechamento do balanço.

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período. Em 30 de junho de 2018, a taxa de câmbio aplicável era: US\$ 1,00 = R\$ 3,8552 (Em 31 de dezembro de 2017: US\$ 1,00 = R\$ 3,3074).

Em conformidade com a Deliberação CVM nº 639/10 e Resolução CMN nº 3.566/08, que aprovaram e tornaram obrigatório o pronunciamento técnico CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativo, com base em análise da Administração, se o valor de contabilização dos ativos ou conjunto de ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, exceder o seu valor recuperável é reconhecida uma perda por desvalorização (*impairment*) no resultado do período.

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data dos balanços.

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, dividindo-se em três categorias, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068/01 e regulamentação complementar:

- a) Títulos para negociação – são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado.
- b) Títulos mantidos até o vencimento – são os títulos, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção, ou obrigatoriedade, e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento, avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos, em contrapartida do resultado.
- c) Títulos disponíveis para venda – são aqueles não enquadráveis nas categorias anteriores, ajustados pelo valor de mercado, líquidos dos efeitos tributários, em contrapartida à conta destacada no patrimônio líquido. Os ganhos e perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado, na data da negociação, em contrapartida à conta específica do patrimônio líquido.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção *hedge* ou não, conforme Circular Bacen nº 3.082/02. As operações que utilizam instrumentos financeiros e que não atendam aos critérios de *hedge* contábil estabelecido pelo Bacen, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado. Para as operações contratadas em negociação associada à operação de captação ou aplicação de recursos, a valorização ou desvalorização decorrente de ajuste a valor de mercado poderá ser desconsiderada, desde que não seja permitida a sua negociação ou liquidação em separado da operação a ele associada, que nas hipóteses de liquidação antecipada da operação associada, a mesma ocorra pelo valor contratado, e que seja contratado pelo mesmo prazo e com a mesma contraparte da operação associada.

A Resolução CMN nº 3.533/08, estabelece critérios para o registro das operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios. Estas operações devem permanecer no ativo, com registro de passivo financeiro decorrente da obrigação assumida, e as receitas e despesas decorrentes dessas operações apropriadas de maneira “*pro-rata temporis*” (mensalmente) no resultado pelo prazo remanescente das operações.

**Notas Explicativas**

RESERVA FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
Data-Base - 30/06/2018

**BCO MERCANTIL BRASIL SA**

**17.184.037/0001-10**

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi calculada em conformidade com a Resolução CMN nº 2.682/99 e regulamentação complementar do Banco Central do Brasil e é fundamentada em um sistema de avaliação de riscos de clientes e operações, incluindo a análise de risco de crédito da contraparte e várias premissas de fatores internos e externos, a situação financeira da contraparte, os níveis de inadimplência, garantias das carteiras e a política de renegociação; e foi constituída em montante considerado suficiente, pela Administração, para cobrir eventuais perdas na realização dos ativos correspondentes.

As operações de crédito rural securitizadas são garantidas por títulos do tesouro nacional e a avaliação do risco de crédito do principal e dos respectivos juros está em consonância com as regras da Resolução CMN nº 2.682/99.

As participações em sociedades controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial.

O imobilizado de uso, exceto imóveis que estão reavaliados, está apresentado ao custo. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: imóveis – 4,00%, móveis e utensílios, equipamentos – 10,00% e sistema de comunicação, de processamento de dados, de segurança e veículos – 20,00%.

O ativo intangível corresponde a gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais. São registrados ao custo de aquisição, com amortizações à taxa de 20,00% ao ano ou de acordo com o prazo contratual, conforme o caso.

O controle das contingências ativas, passivas e provisões é efetuado de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 594/09, com observância da Resolução CMN nº 3.823/09:

- a) Ativos contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.
- b) Passivos contingentes – são divulgados sempre que classificados como perdas possíveis, observando-se o parecer dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais.
- c) Provisões – originam-se de processos judiciais relacionados a obrigações trabalhistas, cíveis entre outras observando-se os pareceres dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais. Tais processos têm seus montantes reconhecidos quando evidenciam uma provável saída de recursos para liquidar a obrigação e quando os valores envolvidos forem mensurados com segurança.
- d) Obrigações legais – provisão para riscos fiscais - referem-se às obrigações tributárias legalmente instituídas, que são contestadas judicialmente quanto à legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de chance de êxito dos processos judiciais em andamento, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

As contribuições sociais relativas ao PIS (Programa de Integração Social) e a COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) são calculadas com base na Receita Bruta de que trata o art. 12 do Decreto-Lei nº 1.598/77, em conformidade com a Lei nº 12.973/14 e regulamentação complementar, e são recolhidas às alíquotas de 0,65% e 4,00%, respectivamente, pelo regime cumulativo.

A provisão para o imposto de renda é registrada pelo regime de competência e constituída com base no lucro, ajustado pelas adições e exclusões de caráter temporário e permanente, à alíquota de 15,00%, acrescida de adicional de 10,00% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi constituída à alíquota de 15,00% sobre o lucro tributável até agosto de 2015, sendo majorada para 20% a partir de setembro de 2015, prevalecendo assim até dezembro de 2018, em conformidade com a Lei nº 13.169/15. Impostos diferidos provenientes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, se houver, são reconhecidos, com base em estudo

**Notas Explicativas**

RESOLUÇÃO Nº 170/2013 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 ITR - Informações Trimestrais  
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
 Data-Base - 30/06/2018

**BCO MERCANTIL BRASIL SA**

**17.184.037/0001-10**

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

técnico de estimativa de lucros tributáveis futuros, de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, Resolução CMN nº 3.059/02 e regulamentação complementar.

Os juros sobre o capital próprio, pagos e a pagar aos acionistas, recebidos e a receber das controladas, são calculados em conformidade com a Lei nº 9.249/95 e são registrados no resultado, nas rubricas de despesas e de receitas financeiras, respectivamente, conforme determina a legislação fiscal. Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, procede-se da seguinte forma:

- Os juros sobre o capital próprio pagos e a pagar são eliminados das despesas financeiras e são apresentados a débito de lucros acumulados.
- Os juros sobre o capital próprio recebidos e a receber das controladas são reclassificados para a rubrica de "Resultado da Equivalência Patrimonial". O saldo de juros sobre o capital próprio a receber é registrado na rubrica de "Rendas a Receber".

O Banco dispõe de um Plano de Remuneração específico para os administradores, que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10. O montante da remuneração fixa é aprovado anualmente na Assembleia Geral. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

**3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Jun / 2018	Jun / 2017	Jun / 2018	Jun / 2017
Disponibilidades	435.837	360.210	435.837	360.210
Aplicações interfinanceiras de liquidez	426.882	778.456	455.819	841.108
<b>Total</b>	<b>862.719</b>	<b>1.138.666</b>	<b>891.656</b>	<b>1.201.318</b>

**4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Jun / 2018	Dez / 2017	Jun / 2018	Dez / 2017
<b>Aplicações no mercado aberto</b>				
<b>Posição bancada</b>	<b>426.882</b>	<b>725.936</b>	<b>455.819</b>	<b>769.291</b>
Letras Financeiras do Tesouro	76.510	95.022	76.510	95.022
Letras do Tesouro Nacional	50.350	64.480	50.350	107.835
Notas do Tesouro Nacional	300.022	566.434	328.959	566.434
<b>Posição financiada</b>	<b>173.169</b>	<b>250.191</b>	<b>144.232</b>	<b>206.836</b>
Letras Financeiras do Tesouro	23.501	162.013	23.501	162.013
Letras do Tesouro Nacional	49.659	88.178	49.659	44.823
Notas do Tesouro Nacional	100.009	-	71.072	-
<b>Subtotal</b>	<b>600.051</b>	<b>976.127</b>	<b>600.051</b>	<b>976.127</b>
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>				
Aplicações em depósitos interfinanceiros	306.984	471.685	54.713	93.885
<b>Subtotal</b>	<b>306.984</b>	<b>471.685</b>	<b>54.713</b>	<b>93.885</b>
<b>Total</b>	<b>907.035</b>	<b>1.447.812</b>	<b>654.764</b>	<b>1.070.012</b>
Circulante	896.220	1.418.530	640.593	1.033.169
Não circulante	10.815	29.282	14.171	36.843

A posição financiada tem como contrapartida no passivo "captação no mercado aberto" que se refere, basicamente, por recompras a liquidar de carteira de terceiros.

**Notas Explicativas**

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
Data-Base - 30/06/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS****5.1. Títulos e valores mobiliários**

Descrição	MB – Múltiplo				MB – Consolidado			
	Custo		Mercado		Custo		Mercado	
Títulos / Vencimentos	Jun / 2018	Dez / 2017	Jun / 2018	Dez / 2017	Jun / 2018	Dez / 2017	Jun / 2018	Dez / 2017
<b>Títulos para Negociação</b>								
<b>Ações</b>	<b>2.250</b>	<b>2.250</b>	-	-	<b>2.250</b>	<b>2.250</b>	-	-
Indeterminado	2.250	2.250	-	-	2.250	2.250	-	-
<b>Total</b>	<b>2.250</b>	<b>2.250</b>	-	-	<b>2.250</b>	<b>2.250</b>	-	-
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>								
<b>Cotas de Fundos de Investimento</b>	-	-	-	-	<b>7.478</b>	<b>7.259</b>	<b>7.478</b>	<b>7.259</b>
Indeterminado	-	-	-	-	7.478	7.259	7.478	7.259
<b>Cotas de Fundos em Participações</b>	-	-	-	-	<b>7.561</b>	<b>7.460</b>	<b>7.561</b>	<b>7.460</b>
Indeterminado	-	-	-	-	7.561	7.460	7.561	7.460
<b>Cotas de Fundos de Participante de Negociação e Membro de Compensação</b>	-	-	-	-	<b>4.168</b>	<b>4.041</b>	<b>4.168</b>	<b>4.041</b>
De 5 a 10 anos	-	-	-	-	4.168	4.041	4.168	4.041
<b>Notas promissórias</b>	-	-	-	-	<b>30.464</b>	-	<b>30.159</b>	-
De 1 a 2 anos	-	-	-	-	30.464	-	30.159	-
<b>LFT</b>	<b>1.002.195</b>	<b>1.071.535</b>	<b>1.002.551</b>	<b>1.072.089</b>	<b>1.068.661</b>	<b>1.083.039</b>	<b>1.069.012</b>	<b>1.083.590</b>
De 31 a 60 dias	-	3.008	-	3.008	-	5.199	-	5.199
De 61 a 90 dias	112.532	-	112.530	-	112.753	-	112.750	-
De 181 dias a 1 ano	118.197	109.279	118.182	109.271	118.197	109.288	118.183	109.279
De 1 a 2 anos	198.338	114.570	198.284	114.544	198.338	114.570	198.283	114.544
De 2 a 3 anos	217.974	287.369	218.047	287.329	270.102	296.673	270.174	296.631
De 3 a 4 anos	283.486	256.075	283.698	256.231	297.603	256.075	297.812	256.231
De 4 a 5 anos	71.668	301.234	71.810	301.706	71.668	301.234	71.810	301.706
De 5 a 10 anos	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Debêntures</b>	<b>44.953</b>	<b>45.014</b>	<b>43.744</b>	<b>43.834</b>	<b>44.953</b>	<b>45.014</b>	<b>43.744</b>	<b>43.834</b>
De 61 a 90 dias	-	1.462	-	1.418	-	1.462	-	1.418
De 91 a 180 dias	4.557	-	4.463	-	4.557	-	4.463	-
De 181 dias a 1 ano	9.645	11.972	9.453	11.726	9.645	11.972	9.453	11.726
De 1 a 2 anos	-	2.766	-	2.739	-	2.766	-	2.739
De 2 a 3 anos	23.106	17.921	22.412	17.384	23.106	17.921	22.412	17.384
De 3 a 4 anos	7.645	623	7.416	605	7.645	623	7.416	605
De 4 a 5 anos	-	10.270	-	9.962	-	10.270	-	9.962
<b>Total</b>	<b>1.047.148</b>	<b>1.116.549</b>	<b>1.046.295</b>	<b>1.115.923</b>	<b>1.163.285</b>	<b>1.146.813</b>	<b>1.162.122</b>	<b>1.146.184</b>

<b>Mantidos até o Vencimento</b>								
<b>BONDS</b>	<b>10.618</b>	<b>8.602</b>	<b>10.618</b>	<b>8.602</b>	<b>10.618</b>	<b>8.602</b>	<b>10.618</b>	<b>8.602</b>
Até 30 dias	-	8.602	-	8.602	-	8.602	-	8.602
De 31 a 60 dias	10.618	-	10.618	-	10.618	-	10.618	-
<b>Debêntures</b>	<b>8.633</b>	-	<b>8.633</b>	-	<b>8.633</b>	-	<b>8.633</b>	-
De 2 a 3 anos	2.158	-	2.158	-	2.158	-	2.158	-
De 3 a 4 anos	6.475	-	6.475	-	6.475	-	6.475	-
<b>Fundo de investimentos em direitos creditórios</b>	-	-	-	-	<b>4.377</b>	-	<b>4.377</b>	-
De 5 a 10 anos	-	-	-	-	4.377	-	4.377	-
<b>Total</b>	<b>19.251</b>	<b>8.602</b>	<b>19.251</b>	<b>8.602</b>	<b>23.628</b>	<b>8.602</b>	<b>23.628</b>	<b>8.602</b>
<b>Total Geral</b>	<b>1.068.649</b>	<b>1.127.401</b>	<b>1.065.546</b>	<b>1.124.525</b>	<b>1.189.163</b>	<b>1.157.665</b>	<b>1.185.750</b>	<b>1.154.786</b>
<b>Valor Contábil</b>	-	-	<b>1.065.546</b>	<b>1.124.525</b>	-	-	<b>1.185.750</b>	<b>1.154.786</b>
<b>Diferencial a receber - Swap</b>	-	-	<b>62.635</b>	<b>13.448</b>	-	-	<b>62.635</b>	<b>13.448</b>
<b>Total Contábil</b>	-	-	<b>1.128.181</b>	<b>1.137.973</b>	-	-	<b>1.248.385</b>	<b>1.168.234</b>
Circulante	-	-	266.367	138.195	-	-	281.627	155.113
Não circulante	-	-	861.814	999.778	-	-	966.758	1.013.121

**Notas Explicativas**

RESOLUÇÃO Nº 170/2007 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 ITR - Informações Trimestrais  
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
 Data-Base - 30/06/2018

---

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

---

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Os títulos e valores mobiliários, de acordo com suas especificidades, encontram-se registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

O valor de custo é apurado com base no valor de aquisição atualizado pelos rendimentos intrínsecos de cada operação em função da fluência do prazo.

Os títulos públicos federais e os títulos privados são marcados a mercado pelo método de fluxo de caixa descontado utilizando-se, respectivamente, as taxas de desconto divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e pela B3.

Os títulos de renda variável são registrados com base na cotação média de negociação, divulgada pela B3 no último dia útil do mês.

As cotas dos fundos de investimentos foram registradas de acordo com a cotação informada pelos administradores.

As cotas de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC's) referem-se a cotas subordinadas adquiridas pela controlada "Mercantil do Brasil Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento.

As debêntures classificadas na categoria mantidos até o vencimento são da espécie subordinadas, de emissão de securitizadora de mercado. São registrados utilizando-se, respectivamente, o "PU" apurado através de metodologia interna que se baseia em dados de mercado divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e pela B3.

Para fins de publicação, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "Títulos para Negociação" são apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068/01.

**5.2. Instrumentos financeiros derivativos**

A utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos de mercado originados na flutuação das taxas de juros, do câmbio, dos preços dos ativos, entre outros, constitui uma ferramenta imprescindível na gestão financeira das instituições, haja vista a evolução e diversificação dos produtos utilizados no mercado financeiro globalizado.

Os instrumentos financeiros derivativos negociados pelo Banco são, basicamente, operações de *swap* e contratos futuros utilizadas como instrumentos destinados à proteção das operações em moedas estrangeiras frente aos riscos de variações cambiais e de taxas de juros para proteção de posições prefixadas.

Os principais fatores de risco dos instrumentos financeiros derivativos da Instituição estão relacionados com as oscilações do câmbio, de taxa de juros e os resultados obtidos atenderam adequadamente os objetivos de proteção patrimonial.

O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente baseando-se em índices e dados estatísticos, utilizando-se de ferramentas tais como "V@R" não paramétrico e análise de sensibilidade a cenários de *stress*.

**Notas Explicativas**

RESOLUÇÃO Nº 431/2013 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 ITR - Informações Trimestrais  
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
 Data-Base - 30/06/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****5.2.1. Composição dos instrumentos financeiros derivativos**

A posição desses instrumentos financeiros tem seus valores referenciais registrados em contas de compensação.

Para obtenção do valor justo das operações, estima-se o fluxo de caixa de cada uma das partes descontado a valor presente, de acordo com as taxas divulgadas pela B3, ajustadas pelo *spread* de risco, apurado no fechamento da operação.

Descrição	Conta de Compensação				Valor Patrimonial			
	Valor de referência		Valor justo		A receber		A pagar	
	Jun/2018	Dez/2017	Jun/2018	Dez/2017	Jun/2018	Dez/2017	Jun/2018	Dez/2017
<b>Contrato de Swap<sup>(i)</sup></b>								
<b>Posição ativa</b>	<b>349.908</b>	<b>354.647</b>	<b>465.068</b>	<b>414.685</b>	<b>62.635</b>	<b>13.448</b>	-	<b>(556)</b>
Moeda estrangeira								
<b>Posição passiva</b>	<b>349.908</b>	<b>354.647</b>	<b>402.432</b>	<b>401.793</b>	<b>62.635</b>	<b>13.448</b>	-	<b>(556)</b>
Taxas - (CDI)	260.803	265.541	303.912	309.629	50.534	11.839	-	(556)
Pré-fixado	89.105	89.106	98.520	92.164	12.101	1.609	-	-
<b>Contrato de Futuro - Dólar<sup>(ii)</sup></b>								
<b>Compromisso de Compra</b>	9.712	13.263	9.758	13.263	-	-	-	-
Moeda estrangeira								
<b>Contrato de Futuro - DI<sup>(iii)</sup></b>								
<b>Compromisso de Compra</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Taxa de Juros								
<b>Total</b>					<b>62.635</b>	<b>13.448</b>	-	<b>(556)</b>
Circulante					11.121	4.170	-	(78)
Não circulante					51.514	9.278	-	(478)

<sup>(i)</sup> As operações de swap tem como objetivo a proteção contra as variações cambiais de parte das captações com Dívidas Subordinadas (Vide nota nº 11.3.).

<sup>(ii)</sup> A operação com Contrato Futuro de Dólar tem a finalidade de proteger, complementarmente, as demais exposições cambiais do Banco apuradas a valor mercado diariamente e ajustadas na B3.

<sup>(iii)</sup> A operação com Contrato Futuro de DI, contratada com a finalidade de proteger parcialmente as exposições prefixadas do Banco, foi liquidada em 07/06/2018.

Segue abaixo os instrumentos financeiros derivativos por faixa de vencimento

Descrição	Mercado de registro	Faixa de Vencimento			Valor referencial
		De 01 a 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Contrato de Swap	B3	12.588	12.184	325.136	349.908
Contrato de Futuro - Dólar		9.712	-	-	9.712
Contrato de Futuro - DI		-	-	-	-
<b>Total em 30/06/2018</b>		<b>22.300</b>	<b>12.184</b>	<b>325.136</b>	<b>359.620</b>
<b>Total em 31/12/2017</b>		<b>25.938</b>	<b>12.274</b>	<b>329.698</b>	<b>367.910</b>

**Notas Explicativas**

RESOLUÇÃO Nº 480 DE 2013 DO CONSELHO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
Data-Base - 30/06/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****5.2.2. Ganhos e Perdas**

Os instrumentos financeiros derivativos geraram ganhos e perdas, registrados diretamente no resultado na rubrica de "Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos", os quais são apresentados a seguir:

Descrição	Jun / 2018			Jun / 2017		
	Ganho	Perda	Resultado líquido	Ganho	Perda	Resultado líquido
Contrato de Swap	69.920	(20.573)	<b>49.347</b>	7.764	(11.742)	<b>(3.978)</b>
Contrato de Futuro - Dólar	5.503	(4.197)	<b>1.306</b>	5.312	(5.684)	<b>(372)</b>
Contrato de Futuro - DI	9.099	(7.312)	<b>1.787</b>	-	-	-
<b>Total</b>	<b>84.522</b>	<b>(32.082)</b>	<b>52.440</b>	<b>13.076</b>	<b>(17.426)</b>	<b>(4.350)</b>

**5.2.3. Contabilização de Hedge (Hedge Accounting)**

O Mercantil do Brasil dispõe de operação de *Hedge*, classificadas na categoria de *hedge* de risco de mercado, em conformidade com o artigo 3º, inciso I, da Circular Bacen nº 3.082/02.

Para parte das captações no exterior, o Banco realiza *hedge accounting* na mesma moeda, visando eliminar a exposição ao risco de variação cambial.

A efetividade das operações de *hedge accounting* (conforme Circular Bacen nº 3.082/02) são verificadas através da projeção tanto do passivo objeto quanto dos instrumentos financeiros derivativos classificados como instrumentos de *hedge accounting*, demonstrando a eficácia esperada para o vencimento das operações. A partir da contratação é realizada, diariamente, a verificação gerencial da efetividade, criando-se histórico de avaliação do comportamento da operação.

Dentro deste contexto, verifica-se que o efeito da variação cambial nas operações de *hedge accounting* é equivalente ao gerado nas operações objeto de *hedge*.

Objeto de Hedge	Valor Contábil		Ajuste a Valor Justo	
	Jun / 2018	Dez / 2017	Jun / 2018	Dez / 2017
Captação Externa - Passivo	489.404	420.186	472.622	419.743
<b>Total</b>	<b>489.404</b>	<b>420.186</b>	<b>472.622</b>	<b>419.743</b>

Instrumento de Hedge	Valor de referência		Valor justo	
	Jun / 2018	Dez / 2017	Jun / 2018	Dez / 2017
<b>Captação Externa - Passivo</b>				
<b>Posição ativa</b>				
Moeda estrangeira	349.908	354.647	465.068	414.685
<b>Posição passiva</b>	<b>349.908</b>	<b>354.647</b>	<b>402.432</b>	<b>401.793</b>
Taxas - (CDI)	260.803	265.541	303.912	309.629
Pré-fixado	89.105	89.106	98.520	92.164

Nos períodos, não houve nenhuma reclassificação contábil em função de desenquadramento de operações de *hedge*.



**Notas Explicativas**

RESOLUÇÃO Nº 475/2008 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 ITR - Informações Trimestrais  
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
 Data-Base - 30/06/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****5.3. Instrumento de Hedge não Derivativo**

O Banco utiliza suas posições ativas representadas por operações de adiantamentos de contrato de câmbio (ACC) e investimentos no exterior (Patrimônio Líquido da Agência em Cayman) como *hedge* natural de uma parcela da captação externa de modo a garantir adequada proteção contra risco cambial.

A utilização do *hedge* natural permite uma redução das posições de derivativos e consequentemente dos riscos envolvidos, dos custos operacionais e financeiros decorrentes da manutenção destas posições.

Nesta estrutura, os riscos são anulados dentro da própria estrutura patrimonial de ativos e passivos.

Instrumentos Financeiros de Proteção não Derivativos - Hedge Natural				
Tipo	Natureza	Descrição	Jun / 2018	Dez / 2017
Objeto de <i>hedge</i>	Passivo	Captação Externa	130.326	111.810
<b>Total</b>			<b>130.326</b>	<b>111.810</b>
<i>Hedge</i> Natural	Ativo	Investimento no Exterior <sup>(1)</sup>	99.727	85.558
		Operações Ativas - ACC	30.842	26.459
<b>Total</b>			<b>130.569</b>	<b>112.017</b>

<sup>(1)</sup> Já considerando o efeito fiscal do *hedge* do investimento no exterior.

**5.4. Posições de Instrumentos Financeiros e Análise de Sensibilidade de Riscos**

Em cumprimento à Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, foi realizada a Análise de Sensibilidade contemplando todos os instrumentos financeiros relevantes, ativos e passivos, mensurados a valor justo pela administração.

Foram então considerados os Derivativos, a Captação Externa (Dívida Subordinada) e os Títulos e Valores Mobiliários (TVM) que não estão classificados como mantidos até o vencimento. Em razão das incertezas quanto ao comportamento da taxa de câmbio, a Instituição optou por proteger o descasamento de moeda estrangeira através do mercado futuro. Ressalta-se que os instrumentos financeiros derivativos existentes no Mercantil do Brasil, na sua grande maioria, são destinados à proteção de exposição a riscos (*hedge*) da captação externa e demais posições que julgar necessário, não possuindo nenhum caráter especulativo.

A análise de sensibilidade, que teve como premissa identificar os tipos de riscos que podem gerar prejuízo à Instituição, foi efetuada a partir dos seguintes cenários:

Cenário I: Consiste de um cenário considerado provável, cujos dados foram obtidos de fonte externa (B3), tais como: cotação do dólar, preço dos títulos e taxas futuras de juros. A título de exemplo, considerou-se, para o prazo de um ano, o dólar a R\$ 3,97 e a taxa de juros a 7,50 % ao ano.

Cenário II: Consiste numa situação com variação de 25% no valor dos preços e um choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 29/06/2018 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de um ano, o dólar foi considerado valendo R\$ 4,82 e a taxa de juros 9,47% ao ano.

Cenário III: Consiste numa situação com variação de 50% no valor dos preços e um choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 29/06/2018 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de um ano, o dólar foi considerado valendo R\$ 5,78 e a taxa de juros 11,37% ao ano.

**Notas Explicativas**

RESOLUÇÃO Nº 431/2013 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 ITR - Informações Trimestrais  
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
 Data-Base - 30/06/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****Quadro Demonstrativo da Análise de Sensibilidade do conglomerado financeiro:**

Operação	Efeito na variação do valor justo		Cenários		
	Fatores de Risco	Componentes	I <sup>(II)</sup>	II	III
Captação Externa com Hedge	Moeda Estrangeira (USD) <sup>(I)</sup>	Derivativo (ponta ativa swap)	12.743	111.630	222.999
		Dívida em USD	(12.949)	(113.577)	(227.153)
		Efeito Líquido	<b>(206)</b>	<b>(1.947)</b>	<b>(4.154)</b>
	Cupom Cambial <sup>(I)</sup>	Derivativo (ponta ativa swap)	1.954	(8.900)	(17.562)
		Dívida em USD	(1.448)	6.579	12.958
		Efeito Líquido	<b>506</b>	<b>(2.321)</b>	<b>(4.604)</b>
Taxa de Juros Pré-fixada	Derivativo (ponta passiva swap)	260	(3.945)	(8.979)	
Taxa de Juros Pré-fixada (% CDI)	Derivativo (ponta passiva swap)	(268)	(4.352)	(9.980)	
Exposição Cambial com Hedge	Moeda Estrangeira (USD) <sup>(I)</sup>	Derivativo (ponta ativa futuro)	12	(2.428)	(4.856)
		Descasamento em USD	(28)	2.410	4.820
		Efeito Líquido	<b>(16)</b>	<b>(18)</b>	<b>(36)</b>
Taxa de Juros Pré-fixada	Derivativo (ponta passiva futuro)	1	(11)	(18)	
Títulos e Valores Mobiliários	Renda Fixa	Debêntures	(6.603)	(10.936)	(21.872)
<b>Total sem correlação</b>			-	<b>(23.530)</b>	<b>(49.643)</b>
<b>Total com correlação</b>			<b>(6.326)</b>	<b>(21.966)</b>	<b>(46.052)</b>
<b>Total com correlação líquido dos impactos fiscais</b>			<b>(3.796)</b>	<b>(13.179)</b>	<b>(27.631)</b>

<sup>(I)</sup> A variação nesses fatores de risco é aquela que provoca um efeito líquido negativo, já que os reflexos no derivativo e na dívida são sempre opostos (lucro/prejuízo ou prejuízo/lucro).

<sup>(II)</sup> Os efeitos do cenário I, por este estar baseado em projeções de mercado, já consideram a correlação entre as variações dos fatores de risco.

O quadro evidencia a importância do hedge da captação externa, já que os significativos efeitos no resultado proveniente das variações, principalmente do dólar nos cenários II e III, no valor desta dívida é praticamente neutralizado pelos efeitos em sentido contrário na ponta ativa do swap. Ressalta-se que a referida proteção não atingiu sua completude devido há um distanciamento natural entre o hedge e seu objeto. Não atingindo assim uma proteção perfeita.

Ressalta-se que essa análise de sensibilidade considera uma situação em que as posições da Instituição permaneceriam estáticas, o que não necessariamente deve ocorrer. O Mercantil do Brasil possui uma gestão ativa de seus riscos de mercado (vide nota explicativa nº 22.), com o acompanhamento diário das exposições aos diversos fatores de risco, bem como ao potencial efeito que essas exposições podem causar no valor justo de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, podendo indicar a mudança de posição de modo a mitigar esses riscos.

**6. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS**

Os créditos vinculados, no individual e consolidado, são como segue:

Recolhimentos compulsórios	Jun / 2018	Dez / 2017
Sobre depósitos à vista	22.992	61.257
Sobre depósitos de poupança	68.456	24.794
Direcionamento microcrédito	4.854	5.236
Direcionamento crédito rural	1.860	1.861
<b>Total – Circulante</b>	<b>98.162</b>	<b>93.148</b>

**Notas Explicativas**

RESOLUÇÃO Nº 4.302/2013 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 ITR - Informações Trimestrais  
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
 Data-Base - 30/06/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO****7.1. Composição das operações de crédito e outros créditos:**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Jun / 2018	Dez / 2017	Jun / 2018	Dez / 2017
Operações de crédito	4.972.941	5.084.208	5.579.265	5.830.530
Devedores por compra de valores e bens	16.280	20.299	16.280	20.299
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	4.200	1.304	4.200	1.304
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	82.740	84.009	82.740	84.009
Títulos e créditos a receber (vide nota nº 8.5.)	67.993	74.864	67.993	74.864
<b>Total</b>	<b>5.144.154</b>	<b>5.264.684</b>	<b>5.750.478</b>	<b>6.011.006</b>
Circulante	3.089.487	2.925.245	3.355.785	3.252.872
Não circulante	2.054.667	2.339.439	2.394.693	2.758.134

**7.2. Movimentação da provisão para perdas em operações de crédito e outros créditos:**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Jun / 2018	Dez / 2017	Jun / 2018	Dez / 2017
<b>Com característica de concessão de crédito</b>				
<b>Saldos no início dos períodos</b>	<b>675.616</b>	<b>743.206</b>	<b>693.739</b>	<b>766.691</b>
Constituição de provisão	421.332	1.110.570	434.953	1.153.820
Reversão de provisão	(142.006)	(444.706)	(147.627)	(469.851)
Baixa	(260.853)	(733.454)	(270.780)	(756.921)
<b>Saldos no final dos períodos</b>	<b>694.089</b>	<b>675.616</b>	<b>710.285</b>	<b>693.739</b>
<b>Sem característica de concessão de crédito</b>				
<b>Saldos no início dos períodos</b>	<b>8.458</b>	<b>9.429</b>	<b>9.764</b>	<b>9.429</b>
Constituição de provisão	-	829	-	2.135
Reversão de provisão	-	(1.800)	-	(1.800)
<b>Saldos no final dos períodos</b>	<b>8.458</b>	<b>8.458</b>	<b>9.764</b>	<b>9.764</b>
<b>Efeito no resultado</b>	<b>279.326</b>	<b>664.893</b>	<b>287.326</b>	<b>684.304</b>
<b>Total</b>	<b>702.547</b>	<b>684.074</b>	<b>720.049</b>	<b>703.503</b>
Circulante	432.696	399.433	439.867	407.563
Não circulante	269.851	284.641	280.182	295.940

A provisão para cobertura de perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados a garantias financeiras prestadas de acordo com modelos e práticas reconhecidas de gerenciamento do risco de crédito, nos termos da Resolução nº 4.512/16, no individual e consolidado, é como segue:

Descrição	Jun / 2018		Dez / 2017	
	Saldo Contábil	Provisão	Saldo Contábil	Provisão
Vinculadas a licitações, leilões, prestação de serviços ou execução de obras	29.795	220	46.842	474
Vinculadas ao fornecimento de mercadorias	1.222	14	1.571	31
Aval ou fiança em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	58.786	925	66.977	878
Outras fianças bancárias	130.948	1.967	78.863	1.301
<b>Total</b>	<b>220.751</b>	<b>3.126</b>	<b>194.253</b>	<b>2.684</b>

Adicionalmente, tem-se que os efeitos dos ajustes decorrentes da aplicação inicial da norma, em janeiro de 2017, montam em R\$ 3.087, R\$ 1.852 líquidos dos efeitos tributários, foram registrados em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados, conforme estabelecido pela Resolução Bacen nº 4.512/16.

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
Data-Base - 30/06/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

## 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 7.3. Classificação de nível de risco para as operações de crédito, arrendamento mercantil e de outros créditos:

- a) Composição da carteira por nível de risco conforme estabelecido na Resolução CMN nº 2.682/99

MB – Múltiplo

Nível	Operações de Crédito e Outros Créditos																	
	Pessoa Física					Pessoa Jurídica									Total		PCLD	
	Em Curso		Total	Indústria		Comércio		Serviços		Total	Jun / 2018	Dez / 2017	Jun / 2018	Dez / 2017	Jun / 2018	Dez / 2017		
	Normal	Anormal		Normal	Anormal	Normal	Anormal	Normal	Anormal									
AA	101.730	-	101.730	292.578	-	631	-	3.916	-	297.125	398.855	463.782	-	-	-			
A	2.626.545	-	2.626.545	86.654	-	5.687	-	54.170	-	146.511	2.773.056	2.717.673	13.859	13.582	13.582			
B	186.655	61.219	247.874	93.878	1.235	32.575	329	83.797	4.589	216.403	464.277	485.911	4.643	4.859	4.859			
C	7.323	27.763	35.086	17.515	15.168	16.498	4.021	91.492	12.271	156.965	192.051	199.248	5.761	5.978	5.978			
D	41.195	31.117	72.312	73.787	33.260	18.148	12.688	99.077	49.635	286.595	358.907	430.335	35.890	43.033	43.033			
E	27.659	28.809	56.468	46.941	27.515	2.384	12.662	73.587	27.471	190.560	247.028	302.655	74.109	90.796	90.796			
F	1.999	24.897	26.896	111.592	36.253	334	64	12.857	12.267	173.367	200.263	230.888	100.131	115.444	115.444			
G	52.897	36.152	89.049	45.453	6.439	7	729	19.689	5.360	77.677	166.726	107.560	116.705	75.292	75.292			
H	18.282	162.773	181.055	7.527	50.631	5.162	43.543	9.175	45.898	161.936	342.991	326.632	342.991	326.632	326.632			
<b>Total</b>	<b>3.064.285</b>	<b>372.730</b>	<b>3.437.015</b>	<b>775.925</b>	<b>170.501</b>	<b>81.426</b>	<b>74.036</b>	<b>447.760</b>	<b>157.491</b>	<b>1.707.139</b>	<b>5.144.154</b>	<b>5.264.684</b>	<b>694.089</b>	<b>675.616</b>	<b>675.616</b>			

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
Data-Base - 30/06/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

## 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

MB - Consolidado

Nível	Operações de Crédito e Outros Créditos																
	Pessoa Física			Pessoa Jurídica						Total			Total			PCLD	
	Em Curso		Total	Indústria		Comércio		Serviços		Total			Jun / 2018	Dez / 2017	Jun / 2018	Dez / 2017	PCLD
	Normal	Anormal		Normal	Anormal	Normal	Anormal	Normal	Anormal	Normal	Anormal						
AA	101.730	-	101.730	292.596	-	631	-	3.916	-	297.143	-	398.873	463.833	-	-	-	-
A	3.098.883	-	3.098.883	107.175	-	5.719	-	76.289	-	189.183	-	3.288.066	3.401.667	16.433	17.000	16.433	17.000
B	202.468	76.061	278.529	108.592	1.235	32.575	329	99.750	4.589	247.070	4.589	525.599	516.690	5.255	5.167	5.255	5.167
C	8.562	30.377	38.939	17.516	15.168	16.498	4.021	96.310	12.306	161.819	12.306	200.758	207.983	6.022	6.239	6.022	6.239
D	42.412	35.020	77.432	75.198	33.269	18.148	12.689	99.082	49.768	288.154	49.768	365.586	437.068	36.559	43.707	36.559	43.707
E	27.903	30.265	58.168	46.941	27.515	2.384	12.662	73.587	27.507	190.596	27.507	248.764	304.625	74.629	91.387	74.629	91.387
F	2.103	26.569	28.672	111.592	36.258	334	64	12.857	12.267	173.372	12.267	202.044	232.538	101.022	116.269	101.022	116.269
G	53.058	37.338	90.396	45.452	6.440	7	729	19.689	5.360	77.677	5.360	168.073	108.774	117.650	76.142	117.650	76.142
H	18.763	171.651	190.414	7.532	50.943	5.162	43.587	9.175	45.902	162.301	45.902	352.715	337.828	352.715	337.828	352.715	337.828
<b>Total</b>	<b>3.555.882</b>	<b>407.281</b>	<b>3.963.163</b>	<b>812.594</b>	<b>170.828</b>	<b>81.458</b>	<b>74.081</b>	<b>490.655</b>	<b>157.699</b>	<b>1.787.315</b>	<b>157.699</b>	<b>5.750.478</b>	<b>6.011.006</b>	<b>710.285</b>	<b>693.739</b>	<b>710.285</b>	<b>693.739</b>

Operações de Crédito Normal - operações com créditos vencidos até 14 dias.

Operações de Crédito Anormal - operações de crédito com 15 ou mais dias de vencidos.

**Notas Explicativas**

RESOLUÇÃO Nº 170/2013 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 ITR - Informações Trimestrais  
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
 Data-Base - 30/06/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

b) Composição da carteira por prazo de vencimento

MB – Múltiplo

Classificação por Vencimento	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
<b>Curso Normal</b>											
<b>Parcelas vincendas</b>	<b>398.816</b>	<b>2.768.148</b>	<b>394.970</b>	<b>131.475</b>	<b>230.879</b>	<b>149.926</b>	<b>126.692</b>	<b>106.436</b>	<b>40.029</b>	<b>4.347.371</b>	<b>84,50</b>
01 a 30 dias	2.654	404.321	48.557	37.908	43.333	3.407	7.967	1.575	1.375	551.097	10,71
31 a 60 dias	2.533	165.094	23.504	5.911	8.973	2.702	12.723	480	1.055	222.975	4,33
61 a 90 dias	5.888	220.925	29.928	11.248	9.056	2.614	2.303	14.623	1.167	297.752	5,79
91 a 180 dias	10.466	431.539	41.038	16.419	27.130	8.989	67.474	5.119	3.468	611.642	11,89
181 a 360 dias	107.798	535.182	72.488	19.058	31.250	22.415	25.469	22.951	13.894	850.505	16,53
Acima de 360 dias	269.477	1.011.087	179.455	40.931	111.137	109.799	10.756	61.688	19.070	1.813.400	35,25
<b>Vencidas até 14 dias</b>	<b>39</b>	<b>4.908</b>	<b>1.935</b>	<b>1.353</b>	<b>1.328</b>	<b>645</b>	<b>90</b>	<b>11.610</b>	<b>117</b>	<b>22.025</b>	<b>0,43</b>
<b>Total em 30/06/2018</b>	<b>398.855</b>	<b>2.773.056</b>	<b>396.905</b>	<b>132.828</b>	<b>232.207</b>	<b>150.571</b>	<b>126.782</b>	<b>118.046</b>	<b>40.146</b>	<b>4.369.396</b>	<b>84,93</b>
%	7,75	53,91	7,72	2,58	4,51	2,93	2,46	2,29	0,78	84,93	-
<b>Total em 31/12/2017</b>	<b>463.782</b>	<b>2.717.673</b>	<b>434.797</b>	<b>129.449</b>	<b>260.043</b>	<b>179.965</b>	<b>180.655</b>	<b>28.900</b>	<b>42.220</b>	<b>4.437.484</b>	<b>84,29</b>
%	8,81	51,62	8,26	2,46	4,94	3,42	3,43	0,55	0,80	84,29	-
<b>Curso Anormal</b>											
<b>Parcelas vincendas</b>	-	-	<b>53.033</b>	<b>44.471</b>	<b>90.605</b>	<b>73.827</b>	<b>40.929</b>	<b>23.760</b>	<b>133.774</b>	<b>460.399</b>	<b>8,95</b>
01 a 30 dias	-	-	3.893	3.022	4.564	3.285	1.959	1.194	9.023	26.940	0,52
31 a 60 dias	-	-	3.638	3.023	3.845	2.831	1.817	1.020	6.917	23.091	0,45
61 a 90 dias	-	-	3.336	2.563	3.591	2.711	1.732	938	6.693	21.564	0,42
91 a 180 dias	-	-	8.710	7.067	9.833	8.349	4.575	2.393	15.539	56.466	1,10
181 a 360 dias	-	-	12.626	10.712	16.880	15.936	7.736	6.850	30.046	100.786	1,96
Acima de 360 dias	-	-	20.830	18.084	51.892	40.715	23.110	11.365	65.556	231.552	4,50
<b>Parcelas vencidas</b>	-	-	<b>14.339</b>	<b>14.752</b>	<b>36.095</b>	<b>22.630</b>	<b>32.552</b>	<b>24.920</b>	<b>169.071</b>	<b>314.359</b>	<b>6,12</b>
01 a 14 dias	-	-	-	1.004	1.281	1.294	501	133	951	5.164	0,10
15 a 30 dias	-	-	14.068	2.163	3.688	2.123	1.650	1.154	7.829	32.675	0,64
31 a 60 dias	-	-	271	10.602	3.943	4.181	3.035	7.175	9.605	38.812	0,75
61 a 90 dias	-	-	-	652	25.888	3.760	18.630	1.913	11.045	61.888	1,20
91 a 180 dias	-	-	-	331	1.295	9.870	7.011	12.810	46.082	77.399	1,50
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	1.402	1.725	1.735	81.264	86.126	1,68
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	12.295	12.295	0,25
<b>Total em 30/06/2018</b>	-	-	<b>67.372</b>	<b>59.223</b>	<b>126.700</b>	<b>96.457</b>	<b>73.481</b>	<b>48.680</b>	<b>302.845</b>	<b>774.758</b>	<b>15,07</b>
%	-	-	1,31	1,15	2,46	1,88	1,43	0,95	5,89	15,07	-
<b>Total em 31/12/2017</b>	-	-	<b>51.114</b>	<b>69.799</b>	<b>170.292</b>	<b>122.690</b>	<b>50.233</b>	<b>78.660</b>	<b>284.412</b>	<b>827.200</b>	<b>15,71</b>
%	-	-	0,97	1,33	3,23	2,33	0,95	1,49	5,41	15,71	-
<b>Total Geral</b>											
<b>Total em 30/06/2018</b>	<b>398.855</b>	<b>2.773.056</b>	<b>464.277</b>	<b>192.051</b>	<b>358.907</b>	<b>247.028</b>	<b>200.263</b>	<b>166.726</b>	<b>342.991</b>	<b>5.144.154</b>	<b>100,00</b>
%	7,75	53,91	9,03	3,73	6,97	4,81	3,89	3,24	6,67	100,00	-
<b>Total em 31/12/2017</b>	<b>463.782</b>	<b>2.717.673</b>	<b>485.911</b>	<b>199.248</b>	<b>430.335</b>	<b>302.655</b>	<b>230.888</b>	<b>107.560</b>	<b>326.632</b>	<b>5.264.684</b>	<b>100,00</b>
%	8,81	51,62	9,23	3,79	8,17	5,75	4,38	2,04	6,21	100,00	-

**Notas Explicativas**

RESOLUÇÃO Nº 170/2013 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 ITR - Informações Trimestrais  
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
 Data-Base - 30/06/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

MB – Consolidado

Classificação por Vencimento	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
<b>Curso Normal</b>											
<b>Parcelas vincendas</b>	<b>398.834</b>	<b>3.281.798</b>	<b>441.450</b>	<b>137.532</b>	<b>233.509</b>	<b>150.170</b>	<b>126.796</b>	<b>106.596</b>	<b>40.515</b>	<b>4.917.200</b>	<b>85,50</b>
01 a 30 dias	2.656	427.005	49.283	38.193	44.104	3.422	7.976	1.582	1.412	575.633	10,01
31 a 60 dias	2.534	186.870	24.257	6.188	9.736	2.720	12.731	487	1.093	246.616	4,29
61 a 90 dias	5.889	241.467	30.663	11.516	9.116	2.627	2.309	14.630	1.198	319.415	5,55
91 a 180 dias	10.469	487.497	50.467	17.183	27.294	9.022	67.490	5.138	3.548	678.108	11,79
181 a 360 dias	107.803	629.828	85.317	20.413	31.498	22.466	25.492	22.987	13.995	959.799	16,69
Acima de 360 dias	269.483	1.309.131	201.463	44.039	111.761	109.913	10.798	61.772	19.269	2.137.629	37,17
<b>Vencidas até 14 dias</b>	<b>39</b>	<b>6.268</b>	<b>1.935</b>	<b>1.354</b>	<b>1.331</b>	<b>645</b>	<b>90</b>	<b>11.610</b>	<b>117</b>	<b>23.389</b>	<b>0,41</b>
<b>Total em 30/06/2018</b>	<b>398.873</b>	<b>3.288.066</b>	<b>443.385</b>	<b>138.886</b>	<b>234.840</b>	<b>150.815</b>	<b>126.886</b>	<b>118.206</b>	<b>40.632</b>	<b>4.940.589</b>	<b>85,91</b>
%	6,94	57,18	7,71	2,42	4,07	2,62	2,21	2,06	0,70	85,91	-
<b>Total em 31/12/2017</b>	<b>463.833</b>	<b>3.401.667</b>	<b>453.982</b>	<b>130.289</b>	<b>264.149</b>	<b>180.381</b>	<b>180.941</b>	<b>29.119</b>	<b>43.110</b>	<b>5.147.471</b>	<b>85,63</b>
%	7,72	56,59	7,55	2,17	4,39	3,00	3,01	0,48	0,72	85,63	-
<b>Curso Anormal</b>											
<b>Parcelas vincendas</b>	-	-	<b>67.058</b>	<b>46.785</b>	<b>94.215</b>	<b>74.999</b>	<b>42.195</b>	<b>24.540</b>	<b>140.154</b>	<b>489.946</b>	<b>8,52</b>
01 a 30 dias	-	-	4.638	3.150	4.708	3.330	2.009	1.231	9.314	28.380	0,49
31 a 60 dias	-	-	4.358	3.141	3.990	2.873	1.867	1.057	7.189	24.475	0,43
61 a 90 dias	-	-	4.020	2.677	3.729	2.751	1.781	973	6.959	22.890	0,40
91 a 180 dias	-	-	10.602	7.347	10.224	8.450	4.714	2.491	16.259	60.087	1,04
181 a 360 dias	-	-	15.778	11.111	17.557	16.113	7.981	6.974	31.255	106.769	1,86
Acima de 360 dias	-	-	27.662	19.359	54.007	41.482	23.843	11.814	69.178	247.345	4,30
<b>Parcelas vencidas</b>	-	-	<b>15.156</b>	<b>15.087</b>	<b>36.531</b>	<b>22.950</b>	<b>32.963</b>	<b>25.327</b>	<b>171.929</b>	<b>319.943</b>	<b>5,57</b>
01 a 14 dias	-	-	-	1.020	1.289	1.297	503	143	970	5.222	0,09
15 a 30 dias	-	-	14.846	2.280	3.819	2.169	1.707	1.186	8.129	34.136	0,59
31 a 60 dias	-	-	310	10.740	4.056	4.233	3.097	7.219	9.922	39.577	0,69
61 a 90 dias	-	-	-	693	25.984	3.818	18.694	1.960	11.346	62.495	1,09
91 a 180 dias	-	-	-	354	1.383	9.999	7.166	12.982	46.840	78.724	1,37
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	1.434	1.796	1.837	82.204	87.271	1,52
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	12.518	12.518	0,22
<b>Total em 30/06/2018</b>	-	-	<b>82.214</b>	<b>61.872</b>	<b>130.746</b>	<b>97.949</b>	<b>75.158</b>	<b>49.867</b>	<b>312.083</b>	<b>809.889</b>	<b>14,09</b>
%	-	-	1,43	1,08	2,27	1,70	1,31	0,87	5,43	14,09	-
<b>Total em 31/12/2017</b>	-	-	<b>62.708</b>	<b>77.694</b>	<b>172.919</b>	<b>124.244</b>	<b>51.597</b>	<b>79.655</b>	<b>294.718</b>	<b>863.535</b>	<b>14,37</b>
%	-	-	1,04	1,29	2,88	2,07	0,86	1,33	4,90	14,37	-
<b>Total Geral</b>											
<b>Total em 30/06/2018</b>	<b>398.873</b>	<b>3.288.066</b>	<b>525.599</b>	<b>200.758</b>	<b>365.586</b>	<b>248.764</b>	<b>202.044</b>	<b>168.073</b>	<b>352.715</b>	<b>5.750.478</b>	<b>100,00</b>
%	6,94	57,18	9,14	3,50	6,34	4,32	3,52	2,93	6,13	100,00	-
<b>Total em 31/12/2017</b>	<b>463.833</b>	<b>3.401.667</b>	<b>516.690</b>	<b>207.983</b>	<b>437.068</b>	<b>304.625</b>	<b>232.538</b>	<b>108.774</b>	<b>337.828</b>	<b>6.011.006</b>	<b>100,00</b>
%	7,72	56,59	8,59	3,46	7,27	5,07	3,87	1,81	5,62	100,00	-

**Notas Explicativas**

RESOLUÇÃO Nº 17/2015 - COMISSÃO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
Data-Base - 30/06/2018

**BCO MERCANTIL BRASIL SA**

**17.184.037/0001-10**

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

## c) Composição da carteira por segmento

Descrição	MB-Múltiplo				MB-Consolidado			
	Jun / 2018	%	Dez / 2017	%	Jun / 2018	%	Dez / 2017	%
<b>Pessoa Física</b>	<b>3.437.015</b>	<b>66,81</b>	<b>3.282.561</b>	<b>62,35</b>	<b>3.963.163</b>	<b>68,92</b>	<b>3.956.851</b>	<b>65,83</b>
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>1.707.139</b>	<b>33,19</b>	<b>1.982.123</b>	<b>37,65</b>	<b>1.787.315</b>	<b>31,08</b>	<b>2.054.155</b>	<b>34,17</b>
Construção civil	254.791	4,95	306.648	5,82	256.234	4,46	308.220	5,13
Transporte de passageiros, exceto aviação civil	157.469	3,06	192.159	3,65	177.636	3,09	213.496	3,55
Biocombustíveis e açúcar	149.832	2,91	136.091	2,58	149.832	2,61	136.091	2,26
Siderurgia	138.695	2,70	143.582	2,73	138.695	2,41	143.582	2,39
Prestação de Serviços	130.713	2,54	138.068	2,62	130.810	2,27	138.195	2,30
Materiais de Construção	81.380	1,58	90.149	1,71	81.380	1,42	90.149	1,50
Transporte de cargas e logística	81.340	1,58	93.684	1,78	82.413	1,43	95.051	1,58
Alimentos	77.902	1,51	78.517	1,49	92.638	1,61	99.963	1,66
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionado	64.863	1,26	81.735	1,55	82.238	1,43	102.102	1,70
Soja	47.861	0,93	47.471	0,90	47.861	0,83	47.471-	0,79
Outros	522.293	10,17	674.019	12,82	547.578	9,52	679.835	11,31
<b>Total geral</b>	<b>5.144.154</b>	<b>100,00</b>	<b>5.264.684</b>	<b>100,00</b>	<b>5.750.478</b>	<b>100,00</b>	<b>6.011.006</b>	<b>100,00</b>



## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
Data-Base - 30/06/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

## 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Composição da carteira por produto

MB - Múltiplo

Produtos	Junho de 2018										Dezembro de 2017		
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total	%
Crédito Pessoal INSS - Débito em Conta	-	1.013.874	169.147	22.876	19.130	17.556	18.032	16.629	109.118	1.386.362	26,96	1.448.709	27,52
Crédito Consignado INSS	-	997.358	32.966	1.657	2.370	1.271	1.010	604	11.844	1.049.080	20,39	865.830	16,45
Capital de Giro	1.251	33.360	124.747	147.252	128.356	64.586	27.870	43.780	40.948	612.150	11,90	652.311	12,39
Crédito Rural	301.911	16.960	45.397	382	1.633	23.219	14.872	57.929	2.850	465.153	9,04	453.114	8,61
Renegociação	-	-	-	-	146.586	128.312	46.083	35.329	103.817	460.127	8,94	550.266	10,45
Cartão de Crédito Consignado	-	235.213	1.505	1.647	934	907	784	889	7.540	249.419	4,85	203.380	3,86
Crédito Consignado Público	-	216.516	18.076	458	5.190	706	859	609	4.083	246.497	4,79	280.303	5,32
Cheque Especial	152	83.167	5.884	2.392	5.418	2.806	1.628	5.547	18.089	125.083	2,43	95.324	1,81
Crédito Imobiliário	71.723	24.919	1.707	-	-	-	-	-	1.370	99.719	1,94	128.906	2,45
Conta Garantida	4.291	66.335	16.221	4.161	1.583	10	122	171	2.960	95.854	1,86	175.856	3,34
Câmbio	-	-	-	-	-	-	86.940	-	-	86.940	1,69	85.313	1,62
Cheque Empresa	347	5.966	34.712	5.793	10.210	1.705	38	2.734	24.325	85.830	1,67	134.648	2,56
Cartão de Crédito	854	57.093	5.253	1.590	1.707	595	702	860	5.661	74.315	1,44	85.252	1,62
Crédito Pessoal	17.895	10.379	7.827	2.212	14.365	4.445	117	633	3.098	60.971	1,19	67.495	1,28
Outros	431	11.916	835	1.631	21.425	910	1.206	1.012	7.288	46.654	0,91	37.977	0,72
<b>Total geral</b>	<b>398.855</b>	<b>2.773.056</b>	<b>464.277</b>	<b>192.051</b>	<b>358.907</b>	<b>247.028</b>	<b>200.263</b>	<b>166.726</b>	<b>342.991</b>	<b>5.144.154</b>	<b>100,00</b>	<b>5.264.684</b>	<b>100,00</b>

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
Data-Base - 30/06/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

## 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

MB - Consolidado

Produtos	Junho de 2018										Dezembro de 2017		
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total	%
Crédito Consignado INSS	-	1.342.440	47.200	3.710	4.248	2.618	2.046	1.515	18.401	1.422.178	24,73	1.331.278	22,15
Crédito Pessoal INSS - Débito em Conta	-	1.013.874	169.147	22.876	19.130	17.556	18.032	16.629	109.118	1.386.362	24,11	1.448.710	24,10
Capital de Giro	1.252	75.331	154.787	147.252	128.356	64.586	27.870	43.780	40.948	684.162	11,90	713.839	11,88
Crédito Rural	301.911	16.960	45.397	382	1.633	23.219	14.872	57.929	2.850	465.153	8,09	453.114	7,54
Renegociação	-	-	-	-	146.853	128.344	46.106	35.395	104.182	460.880	8,01	551.398	9,17
Crédito Consignado Público	-	337.714	33.011	737	8.059	911	1.512	843	6.412	389.199	6,77	475.034	7,90
Cartão de Crédito Consignado	-	235.213	1.505	1.647	934	907	784	889	7.540	249.419	4,34	203.380	3,38
Cheque Especial	152	83.167	5.884	2.392	5.418	2.806	1.628	5.547	18.089	125.083	2,18	95.324	1,59
Crédito Imobiliário	71.723	24.919	1.707	-	-	-	-	-	1.370	99.719	1,73	128.906	2,14
Conta Garantida	4.291	66.335	16.221	4.161	1.583	10	122	171	2.960	95.854	1,67	175.856	2,93
Câmbio	-	-	-	-	-	-	86.940	-	-	86.940	1,51	85.313	1,42
Cheque Empresa	347	5.966	34.712	5.793	10.210	1.705	38	2.734	24.325	85.830	1,49	134.648	2,24
Cartão de Crédito	854	57.093	5.253	1.590	1.707	595	702	860	5.661	74.315	1,29	85.252	1,42
Crédito Pessoal	17.895	10.379	7.827	2.212	14.365	4.445	117	633	3.098	60.971	1,06	67.495	1,12
Financiamento Veículos - CDC	17	6.658	2.113	6.375	1.665	152	69	136	473	17.658	0,31	23.482	0,39
Outros	431	12.017	835	1.631	21.425	910	1.206	1.012	7.288	46.755	0,81	37.977	0,63
<b>Total geral</b>	<b>398.873</b>	<b>3.288.066</b>	<b>525.599</b>	<b>200.758</b>	<b>365.586</b>	<b>248.764</b>	<b>202.044</b>	<b>168.073</b>	<b>352.715</b>	<b>5.750.478</b>	<b>100,00</b>	<b>6.011.006</b>	<b>100,00</b>

**Notas Explicativas**

RESOLUÇÃO Nº 1700 DE 2007 DO CONSELHO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
Data-Base - 30/06/2018

**BCO MERCANTIL BRASIL SA**

**17.184.037/0001-10**

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Os créditos rurais são compostos, principalmente, por operações securitizadas, indexadas ao IGP-M, que rendem juros médios ponderados de 1,27% ao ano e representam 5,72%, do total da carteira de operação de crédito, (MB Consolidado 5,12%), sendo o valor do principal de R\$ 293.154 e dos juros de R\$ 1.075 totalizando R\$ 294.229 em junho de 2018. Em junho de 2017, o valor do principal era R\$ 274.177 e dos juros de R\$ 1.096 totalizando R\$ 275.273.

**7.4. Cessões de créditos**

A Resolução CMN nº 3.533/08, com modificações posteriores, estabelece procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferências de ativos financeiros.

As operações de cessão de créditos na modalidade de operações com retenção substancial dos riscos e benefícios configuram-se pela prestação de coobrigação aos cessionários. Nesta modalidade, as operações cedidas permanecem registradas no ativo da instituição cedente e os recursos recebidos são registrados no ativo tendo como contrapartida o passivo financeiro decorrente da obrigação assumida. As receitas e despesas decorrentes dessas cessões são apropriadas no resultado pelo prazo remanescente das respectivas operações.

O Banco possui saldo de operações de crédito cedidas na modalidade com retenção substancial dos riscos e benefícios (Operações cedidas com coobrigação), conforme abaixo. Nessas operações, o Banco está exposto ao risco de crédito, de mercado e operacional, que são adequadamente monitorados e mitigados de conformidade com as normas em vigor (vide nota nº 22.), e retém como benefícios econômicos as receitas apuradas nas operações de cessão de crédito.

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Jun / 2018	Dez / 2017	Jun / 2018	Dez / 2017
<b>Saldo das operações cedidas com coobrigação – a valor presente</b>	<b>67.266</b>	<b>106.437</b>	<b>91.904</b>	<b>153.597</b>
Circulante	37.538	59.156	53.349	92.490
Não circulante	29.728	47.281	38.555	61.107
<b>Saldo das obrigações assumidas – a valor presente</b>	<b>74.220</b>	<b>120.997</b>	<b>101.350</b>	<b>173.155</b>
Circulante	39.315	63.203	46.270	86.595
Não circulante	34.905	57.794	55.080	86.560

No semestre, o Banco apurou receitas com operações de venda ou transferência de operações de crédito, decorrente de operações cedidas sem retenção de risco, no montante de R\$ 10.155 (R\$ 79.293 em junho de 2017) e no consolidado no valor de R\$ 26.996 (R\$ 156.092 em junho de 2017), em conformidade com a Resolução CMN nº 3.533/08, para o montante cedido de R\$ 33.640 (R\$ 329.365 em 30 de junho de 2017) e R\$ 146.836 (R\$ 574.813 em junho de 2017), no consolidado, a valor presente.

No semestre, as despesas com as operações de venda ou de transferências de ativos financeiros decorrem, basicamente, das obrigações assumidas em função do prazo remanescente das operações cedidas com retenção de risco, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.533/08, no montante de R\$ 7.789 (R\$ 21.083 em junho de 2017) e no consolidado no valor de R\$ 10.661 (R\$ 29.218 em junho de 2017).

**Notas Explicativas**

RESOLUÇÃO Nº 170/2017 DO COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 ITR - Informações Trimestrais  
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
 Data-Base - 30/06/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****8. OUTROS CRÉDITOS****8.1. Créditos tributários**

a) Composição dos créditos tributários:

Descrição	MB - Múltiplo		MB - Consolidado	
	Jun / 2018	Dez / 2017	Jun / 2018	Dez / 2017
<b>Imposto de Renda</b>				
<b>Base de Cálculo</b>	<b>1.257.586</b>	<b>1.272.757</b>	<b>1.327.323</b>	<b>1.350.940</b>
Prejuízo fiscal	58.147	61.299	88.609	98.615
Diferenças temporárias	1.199.439	1.211.458	1.238.714	1.252.325
<b>Total do efeito do IR</b>	<b>314.397</b>	<b>318.190</b>	<b>331.831</b>	<b>337.735</b>
<b>Contribuição Social</b>				
<b>Base de Cálculo</b>	<b>1.262.620</b>	<b>1.277.383</b>	<b>1.333.323</b>	<b>1.356.519</b>
Diferenças temporárias à alíquota de 9%	-	-	3.111	3.111
Diferenças temporárias à alíquota de 15%	868.139	665.702	891.289	684.237
Diferenças temporárias à alíquota de 20%	331.300	545.756	344.314	564.977
Base negativa à alíquota de 15%	63.181	65.925	94.609	104.194
<b>Efeito da CSL</b>	<b>205.957</b>	<b>218.894</b>	<b>217.027</b>	<b>231.540</b>
<b>Efeito MP nº 1.807/99, atual 2.158-35/01</b>	<b>5.881</b>	<b>6.265</b>	<b>7.053</b>	<b>7.651</b>
<b>Total do efeito da CSL</b>	<b>211.838</b>	<b>225.159</b>	<b>224.080</b>	<b>239.191</b>
<b>Total</b>	<b>526.235</b>	<b>543.349</b>	<b>555.911</b>	<b>576.926</b>
Circulante	226.846	252.607	238.771	262.887
Não circulante	299.389	290.742	317.140	314.039

b) Movimentação dos créditos tributários:

Crédito Tributário	MB - Múltiplo			MB - Consolidado		
	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal / Base negativa	MP nº 2.158-35/01 <sup>(1)</sup>	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal / Base negativa	MP nº 2.158-35/01 <sup>(1)</sup>
<b>Imposto de Renda</b>						
<b>Saldos em 31/12/2017</b>	<b>302.865</b>	<b>15.325</b>	-	<b>313.080</b>	<b>24.655</b>	-
Constituição	112.497	-	-	118.484	-	-
Realização	(115.733)	(788)	-	(122.195)	(2.502)	-
<b>Efeito líquido no resultado</b>	<b>(3.236)</b>	<b>(788)</b>	-	<b>(3.711)</b>	<b>(2.502)</b>	-
Outras	231	-	-	309	-	-
<b>Saldos em 30/06/2018</b>	<b>299.860</b>	<b>14.537</b>	-	<b>309.678</b>	<b>22.153</b>	-
<b>Contribuição Social</b>						
<b>Saldos em 31/12/2017</b>	<b>209.006</b>	<b>9.888</b>	<b>6.265</b>	<b>214.121</b>	<b>17.419</b>	<b>7.651</b>
Constituição	62.491	-	-	66.687	-	-
Realização	(75.156)	(411)	(384)	(78.159)	(3.226)	(599)
<b>Efeito líquido no resultado</b>	<b>(12.665)</b>	<b>(411)</b>	-	<b>(11.472)</b>	<b>(3.226)</b>	-
Outras	139	-	-	186	-	-
<b>Saldos em 30/06/2018</b>	<b>196.480</b>	<b>9.477</b>	<b>5.881</b>	<b>202.835</b>	<b>14.193</b>	<b>7.052</b>
<b>Total</b>		<b>526.235</b>			<b>555.911</b>	

<sup>(1)</sup> A realização da MP nº 2.158-35/01 não sensibiliza o resultado por se tratar de tributos compensáveis conforme trata em seu parágrafo 8º.

Os créditos tributários sobre adições temporárias decorrentes de contingências judiciais, cuja realização depende dos encerramentos dos questionamentos judiciais, montam em R\$ 85.802 (R\$ 89.346 em dezembro de 2017) e no consolidado em R\$ 92.062 (R\$ 95.421 em dezembro de 2017) e estão ativados com realização prevista até 2023.

**Notas Explicativas**

RESOLUÇÃO Nº 371/02 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 ITR - Informações Trimestrais  
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
 Data-Base - 30/06/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Os créditos tributários compensáveis, constituídos e registrados em conformidade com a MP nº 1.807/99, atual 2.158-35, de 24 de agosto de 2001, decorrem da aplicação da alíquota de 18,00% sobre a base negativa e adições temporárias ao lucro líquido para efeito de apuração da CSL, correspondentes a períodos de apuração encerrados até 31 de dezembro de 1998. Estes créditos não são regulados pela Resolução CMN nº 3.059/02 e estão ativados com realização prevista conforme demonstrado no quadro abaixo.

Os créditos tributários ativos, bem como os valores previstos de realização e seus respectivos valores presentes, calculados com base nas taxas de captação previstas para os períodos correspondentes, são conforme seguem:

MB – Múltiplo

Realização do Crédito Tributário						
Exercícios	Imposto de Renda	Contribuição Social			Total	
	Crédito	Crédito	MP nº 2.158-35/01	Total	Jun / 2018	Dez / 2017
2018	91.750	71.538	(235)	71.303	163.053	262.214
2019	70.443	42.108	1.741	43.849	114.292	86.618
2020	50.784	30.305	308	30.613	81.397	51.201
2021	19.687	11.639	2.511	14.150	33.837	19.120
2022	81.730	50.365	1.556	51.921	133.651	124.196
2023 a 2025	3	2	-	2	5	-
<b>Total</b>	<b>314.397</b>	<b>205.957</b>	<b>5.881</b>	<b>211.838</b>	<b>526.235</b>	<b>543.349</b>
<b>Valor Presente</b>	<b>256.365</b>		<b>174.377</b>		<b>430.472</b>	<b>449.834</b>

MB – Consolidado

Realização do Crédito Tributário						
Exercícios	Imposto de Renda	Contribuição Social			Total	
	Crédito	Crédito	MP nº 2.158-35/01	Total	Jun / 2018	Dez / 2017
2018	96.213	74.867	(47)	74.820	171.033	274.026
2019	74.717	44.718	2.010	46.728	121.445	93.224
2020	52.558	31.377	744	32.121	84.679	55.214
2021	21.061	12.464	2.648	15.112	36.173	22.912
2022	82.963	51.145	1.556	52.701	135.664	131.410
2023 a 2025	4.319	2.457	141	2.598	6.917	140
<b>Total</b>	<b>331.831</b>	<b>217.028</b>	<b>7.052</b>	<b>224.080</b>	<b>555.911</b>	<b>576.926</b>
<b>Valor Presente</b>	<b>269.633</b>		<b>184.000</b>		<b>453.633</b>	<b>476.846</b>

Como citado anteriormente, os créditos tributários sobre prejuízos fiscais, base negativa e diferenças temporárias são registrados de acordo com os requisitos previstos na Instrução CVM nº 371/02, Resolução CMN nº 3.059/02, Instrução Normativa SRF nº 213/02 e regulamentações complementares. A realização destes créditos tributários dependerá da efetiva materialização das projeções de lucros futuros previstos nos estudos técnicos elaborados pela Administração em dezembro de 2017, revisados em junho de 2018 e aprovados pelos Conselhos de Administração e Fiscal. Assim, essas projeções de realização de créditos tributários são estimativas e não estão diretamente relacionadas com a expectativa de lucros contábeis.

**Créditos tributários ativados**

A MP nº 675/15, convertida na Lei nº 13.169/15, majorou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do setor financeiro de 15% para 20% do lucro tributável, no período de setembro de 2015 a dezembro de 2018. Como

**Notas Explicativas**

RECEITA FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
Data-Base - 30/06/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

decorrência, houve a atualização de créditos tributários constituídos sobre adições temporárias que se tornarão dedutíveis dentro do período em que vigorará referida alíquota majorada, em conformidade com o § 2º do artigo 1º da Circular Bacen nº 3.171/02.

**8.2. Devedores por depósitos em garantia**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Jun / 2018	Dez / 2017	Jun / 2018	Dez / 2017
Depósitos recursais trabalhistas	25.926	24.485	28.430	27.446
Depósitos judiciais trabalhistas	75.206	85.258	76.807	86.612
Depósitos judiciais fiscais	74.106	72.827	110.411	108.338
Depósitos de ações cíveis	17.732	18.050	19.883	20.146
<b>Total – Não circulante</b>	<b>192.970</b>	<b>200.620</b>	<b>235.531</b>	<b>242.542</b>

As obrigações legais e as eventuais provisões trabalhistas, cíveis e tributárias correspondentes a estas causas estão provisionadas e classificadas na rubrica “Provisão para Outros Passivos” (vide nota nº 12.4.a).

**8.3. Impostos a compensar**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Jun / 2018	Dez / 2017	Jun / 2018	Dez / 2017
COFINS – Lei nº 9.718/98 <sup>(I)</sup>	7.471	7.370	7.471	7.370
Contribuição social <sup>(II)</sup>	403	3.468	2.797	5.761
Imposto de renda pessoa jurídica <sup>(II)</sup>	-	6.375	8.011	14.361
Impostos e contribuições retidos na fonte	3.449	3.651	4.237	4.226
PIS/COFINS <sup>(III)</sup>	-	-	1.445	1.407
Antecipação IRPJ/CSLL	294	-	330	-
PERT <sup>(IV)</sup>	3.666	3.666	3.666	4.204
Outros	8	8	21	231
<b>Total</b>	<b>15.291</b>	<b>24.538</b>	<b>27.978</b>	<b>37.560</b>
Circulante	5.672	14.697	15.744	25.126
Não circulante	9.619	9.841	12.234	12.434

<sup>(I)</sup> O valor da COFINS decorre de ação judicial, transitada em julgado em fevereiro de 2010, para recolher a COFINS sobre a base de cálculo reduzida, além de reaver o que pagou a maior sobre a diferença entre a base estendida pela Lei nº 9.718/98 e a base contemplando somente prestação de serviços. Em fevereiro de 2010, o Banco passou a recolher a COFINS com base nas receitas de prestação de serviços, com amparo na citada decisão judicial transitada em julgado e reconheceu o crédito no montante de R\$ 192.094, MB consolidado R\$ 204.770, líquido dos impostos. O ativo registrado foi apurado pela diferença entre a COFINS paga sobre a receita bruta e a COFINS apurada sobre as receitas de prestação de serviços. O Banco, desde o exercício de 2010, habilitou o referido crédito junto à Receita Federal do Brasil e passou a utilizá-lo em compensação com tributos administrados por este órgão. Com a edição da Lei nº 12.973/14, o Banco passou a recolher a COFINS com base na receita bruta de que trata o artigo 12 do Decreto-Lei nº 1.598/77.

Da mesma forma, destaca-se que o crédito de PIS decorrente de ação transitada em julgado, reconhecido em dezembro de 2005, no montante de R\$ 14.726, MB consolidado R\$ 15.950, líquido dos impostos, que teve como mérito recolher este tributo sobre a base de cálculo reduzida e reaver o que pagou a maior sobre a diferença entre a base estendida pela Lei nº 9.718/98 e a base contemplando somente as receitas de prestação de serviços, foi totalmente compensado, em exercícios anteriores, com tributos administrados pela Receita Federal do Brasil.

Não obstante os trânsitos em julgados obtidos nas ações do PIS e COFINS acima referidas, que caracterizam os créditos como líquidos e certos, a Receita Federal do Brasil homologou parcialmente as respectivas compensações, contestando o alcance do êxito obtido nas ações judiciais. As discussões administrativas em andamento têm avaliação de risco remoto por consultores jurídicos externos, na forma do item 86 do CPC 25, aprovado pela Deliberação CVM nº 594/09 e Resolução CMN nº 3.823/09.

<sup>(II)</sup> Referem-se, basicamente, aos saldos credores apurados na DIPJ de exercícios anteriores.

**Notas Explicativas**

TRIBUNAL FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
Data-Base - 30/06/2018

**BCO MERCANTIL BRASIL SA**

**17.184.037/0001-10**

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

<sup>(III)</sup> Refere-se, basicamente, à recuperação dos tributos COFINS e PIS, da controlada Banco Mercantil de Investimentos S.A., recolhidos a maior sobre receitas que não se enquadram no conceito de receita bruta, de que trata o artigo 12 do Decreto-Lei nº 1.598/77, com redação dada pela Lei nº 12.973/14.

<sup>(IV)</sup> Refere-se a créditos tributários, adquiridos de controladas, a serem utilizados na liquidação de tributos, em conformidade com o Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) de que trata a Lei nº 13.496/2017 (vide nota nº 21.e.).

**8.4. Pagamentos a ressarcir**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Jun / 2018	Dez / 2017	Jun / 2018	Dez / 2017
Finsocial <sup>(I)</sup>	-	-	-	6.699
Créditos de previdência social <sup>(II)</sup>	1	-	282	550
CSLL <sup>(III)</sup>	-	1.044	-	1.044
PIS	-	538	-	538
Cofins	-	-	968	-
FGTS	476	473	476	473
Outros	557	826	558	1.783
<b>Total</b>	<b>1.034</b>	<b>2.881</b>	<b>2.284</b>	<b>11.087</b>
Circulante	1.034	2.343	1.034	2.343
Não circulante	-	538	1.250	8.744

<sup>(I)</sup> Os créditos relativos ao Finsocial decorrem de decisão judicial transitada em julgado da controlada Mercantil do Brasil Financeira S.A., que considerou improcedente o recolhimento desta contribuição, condenando a União a devolver às empresas controladas do Banco os valores recolhidos, atualizados monetariamente. No semestre referido crédito foi reclassificado para a rubrica “Títulos e créditos a receber”, na modalidade de precatórios vide nota nº 8.5.

<sup>(II)</sup> Os créditos de previdência social são decorrentes de ação judicial com decisão favorável transitada em julgado da controlada Banco Mercantil de Investimentos S.A., relativos a recolhimentos de INSS sobre pró-labore e sobre comissões pagas aos autônomos. Em julho de 2010, o referido crédito foi ajustado de acordo com valor do Requisitório de Pagamento emitido, em 28/06/2010, pela 5ª Vara da Justiça Federal de Minas Gerais.

<sup>(III)</sup> Refere-se ao crédito de CSL de outubro de 2002, habilitado junto à Receita Federal do Brasil, no primeiro semestre de 2017, para compensações futuras.

**Créditos a recuperar “sub judice”**

Em novembro de 2005, o Supremo Tribunal Federal – STF julgou inconstitucional o §1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, que instituiu nova base de cálculo para fins de apuração da COFINS, desde fevereiro de 1999, ao ampliar o conceito de faturamento. Assim, a base de cálculo da COFINS foi reduzida e ensejou a criação de um direito líquido e certo de reaver o que pagou-se a maior.

As instituições financeiras controladas possuem ações judiciais individuais em curso e na avaliação de seus consultores jurídicos externos o êxito destas ações é muito provável. Logo, caso o desfecho destas ações seja favorável, o montante dos créditos a serem reconhecidos e registrados contabilmente correspondem em R\$ 19.884 (R\$ 19.599 em dezembro de 2017).

**Notas Explicativas**

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
Data-Base - 30/06/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****8.5. Títulos e créditos a receber**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Jun / 2018	Dez / 2017	Jun / 2018	Dez / 2017
Cartão de crédito <sup>(I)</sup>	67.993	74.864	67.993	74.864
Créditos a receber <sup>(II)</sup>	-	-	12.152	11.921
Precatórios	35.065	35.442	44.224	38.965
Direitos creditórios	35.702	35.702	35.702	35.702
Títulos de capitalização	10.962	13.047	15.408	18.145
Outros	13	16	13	16
<b>Total</b>	<b>149.735</b>	<b>159.071</b>	<b>175.492</b>	<b>179.613</b>
Circulante	79.595	88.551	89.425	100.099
Não circulante	70.140	70.520	86.067	79.514

<sup>(I)</sup> Referem-se aos valores devidos pelos clientes referentes às compras efetuadas em cartões de crédito. Os respectivos valores a serem repassados para a administradora de cartão estão registrados em conta do passivo (vide nota nº 12.5.).

<sup>(II)</sup> Referem-se, basicamente, aos valores a receber decorrentes da venda dos imóveis, realizadas pela controlada Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A.

**8.6. Rendas a receber**

Refere-se, basicamente, ao reconhecimento de crédito a receber referente à cláusula de ajuste de preço de venda, contida no contrato de alienação de participação societária na Cia de Seguros Minas Brasil celebrado, em 2008, entre o Banco e a Zurich Participações e Representações Ltda. O ajuste refere-se a desfecho favorável, em 2013, em ação judicial através da qual a Cia de Seguros Minas Brasil discutia com a União Federal sua condição de não contribuinte da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, decidida anteriormente em outra ação judicial transitada em julgado.

**8.7. Devedores diversos**

Refere-se, basicamente, a baixa de parcelas de crédito consignados que foram quitadas através de desconto em folha de pagamento e que aguardam o envio do recurso pelo respectivo Estado.

**9. OUTROS VALORES E BENS****9.1. Outros valores e bens**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Jun / 2018	Dez / 2017	Jun / 2018	Dez / 2017
Imóveis - dação em pagamento	339.225	304.415	341.224	306.415
Veículos e afins	455	422	457	741
Material em estoque	1.333	1.488	1.333	1.488
Outros bens não de uso	13.027	-	13.032	3
<b>Total – Circulante</b>	<b>354.040</b>	<b>306.325</b>	<b>356.046</b>	<b>308.647</b>



**Notas Explicativas**

RESOLUÇÃO Nº 488 DE 2013 DO CONSELHO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
Data-Base - 30/06/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****9.2. Despesas antecipadas**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Jun / 2018	Dez / 2017	Jun / 2018	Dez / 2017
Comissão sobre originação de operações de crédito <sup>(I)</sup>	2.523	3.850	4.991	7.723
Comissão sobre originação de operações de crédito – Circular Bacen nº 3.693/13 <sup>(II)</sup>	3.489	6.038	12.570	25.540
Custo de serviço de preparação de documentos e digitação de proposta de negócios <sup>(III)</sup>	534	890	546	909
Custos diferidos captações internas e no exterior <sup>(IV)</sup>	1.841	1.768	1.841	1.768
Custo seguro garantia – fiança	16.140	19.429	21.344	25.285
Demais despesas antecipadas <sup>(V)</sup>	5.068	1.420	5.538	1.489
<b>Total</b>	<b>29.595</b>	<b>33.395</b>	<b>46.830</b>	<b>62.714</b>
Circulante	15.187	14.180	24.612	29.681
Não circulante	14.408	19.215	22.218	33.033

<sup>(I)</sup> Referem-se, basicamente, às comissões sobre operações de crédito, originadas antes da entrada em vigor da Circular Bacen nº 3.693/13, na modalidade de créditos consignados, pagas aos correspondentes no País, que serão apropriadas mensalmente pelo prazo das respectivas operações de crédito, em conformidade com as normas vigentes. Essas apropriações são alocadas no subgrupo “Outras Despesas Administrativas” e atingiram, até 30 de junho de 2018, o montante de R\$ 3.421 (R\$ 6.376 em junho de 2017), MB consolidado R\$ 14.765 (R\$ 22.104 em junho de 2017). As comissões relativas aos créditos cedidos são apropriadas integralmente no resultado.

<sup>(II)</sup> Referem-se, basicamente, às comissões de originação de operações de crédito realizadas a partir de 01/01/2015, conforme Circular Bacen nº 3.693/13, na modalidade de créditos consignados, pagas aos correspondentes no País, que serão apropriadas mensalmente, no prazo máximo de 36 meses da data da realização das respectivas operações de crédito, observado o prazo máximo de 31/12/2019. Essas apropriações são alocadas no subgrupo “Outras Despesas Administrativas” e atingiram, até 30 de junho de 2018, o montante de R\$ 455 (R\$ 834 em junho de 2017), MB consolidado R\$ 904 (R\$ 2.199 em junho de 2017). As comissões relativas aos créditos cedidos são apropriadas integralmente no resultado.

<sup>(III)</sup> Refere-se ao custo de preparação de documentos e implantação de propostas dos negócios gerados por correspondentes no País, para operações originadas até dezembro de 2014, cuja apropriação das despesas é realizada mensalmente de acordo com os prazos dos contratos, no subgrupo “Outras Despesas Administrativas”, que atingiram até junho de 2018, o montante de R\$ 356 (R\$ 887 em junho de 2017), MB consolidado R\$ 362 (R\$ 905 em junho de 2017). Os custos relacionados aos créditos cedidos são apropriados integralmente no resultado.

<sup>(IV)</sup> Trata-se de custos originados no processo de captação de recursos internos e no exterior, com apropriação pelos respectivos prazos dos títulos emitidos, seguindo o regime de competência contábil.

<sup>(V)</sup> Referem-se, basicamente, a IPTU, aluguéis, taxa de alvará e licenciamento das agências, cujas apropriações das despesas são realizadas mensalmente de acordo com os prazos contratuais.

**Notas Explicativas**

RESOLUÇÃO Nº 170/2007 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
Data-Base - 30/06/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****10. ATIVO PERMANENTE****10.1. Investimentos**

a) Participações em sociedades controladas

Descrição	JUNHO DE 2018								
	MBIA	MBF	BMI	MBC	MBD	MBACSPF	MBEI	TOTAL	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)		
Capital social	28.937	126.070	82.028	24.938	4.250	16.113	43.000	<b>325.336</b>	
Patrimônio líquido	33.046	222.153	118.456	25.033	4.287	43.674	74.848	<b>521.497</b>	
<b>Total de ações</b>	<b>34.044</b>	<b>15.417</b>	<b>4.415</b>	<b>166.902</b>	<b>25</b>	<b>14.648</b>	<b>43.000</b>	-	
Ações ON	34.044	9.670	4.030	141.341	25	14.648	43.000	-	
Ações PN	-	5.747	385	25.561	-	-	-	-	
Participação %	100,00	85,60	91,50	99,99	100,00	100,00	100,00	-	
Lucro / (Prejuízo) societário do período	(292)	10.386	2.487	(528)	(11)	4.994	81	<b>17.117</b>	
Aquisições de ações no período - BMI	-	-	59.539	-	-	-	-	<b>59.539</b>	
Resultado de participações em coligadas e controladas	(292)	8.890	2.277	(528)	(11)	4.994	81	<b>15.411</b>	
Equivalência patrimonial	(292)	8.890	2.277	(528)	(11)	4.994	81	<b>15.411</b>	
Ganho / (Perda) de capital	-	(1)	2.126	-	-	-	-	<b>2.125</b>	
<b>Valor dos investimentos</b>	<b>33.046</b>	<b>190.163</b>	<b>108.387</b>	<b>25.030</b>	<b>4.288</b>	<b>43.674</b>	<b>74.848</b>	<b>479.436</b>	
Descrição	DEZEMBRO DE 2017								
	MBIA	MBF	BMI	MBC	MBD	MBACSPF	MBEI	MBL	TOTAL
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	
Capital social	28.937	126.070	31.028	24.938	4.250	16.113	43.000	-	<b>274.336</b>
Patrimônio líquido	33.338	211.768	56.998	25.790	4.298	42.342	74.913	-	<b>449.447</b>
<b>Total de ações</b>	<b>34.044</b>	<b>15.417</b>	<b>1.438</b>	<b>166.902</b>	<b>25</b>	<b>14.648</b>	<b>43.000</b>	-	-
Ações ON	34.044	9.670	1.053	141.341	25	14.648	43.000	-	-
Ações PN	-	5.747	385	25.561	-	-	-	-	-
Participação %	100,00	85,60	78,78	99,99	100,00	100,00	100,00	-	-
Lucro / (Prejuízo) societário do período	(4.223)	31.279	(12.931)	809	(1.734)	14.010	570	-	<b>27.780</b>
Devoluções de ações no período	-	-	(43.372)	-	-	-	-	-	<b>(43.372)</b>
Incorporação MBL	-	-	-	-	-	-	-	(37.449)	<b>(37.449)</b>
Resultado de participações em coligadas e controladas	(4.223)	26.729	(10.185)	808	(1.733)	14.010	570	1.791	<b>27.767</b>
Equivalência patrimonial	(4.223)	18.862	(10.185)	808	(1.733)	14.010	570	1.791	<b>19.900</b>
Juros sobre o capital próprio pago ao Banco	-	7.867	-	-	-	-	-	-	<b>7.867</b>
(-) Dividendos distribuídos ao Banco	-	(7.867)	(458)	(229)	-	(3.662)	(146)	-	<b>(12.362)</b>
Ganho / (Perda) de capital	-	-	4.173	13	-	-	-	-	<b>4.186</b>
<b>Valor dos investimentos</b>	<b>33.338</b>	<b>181.274</b>	<b>44.443</b>	<b>25.558</b>	<b>4.299</b>	<b>38.680</b>	<b>74.767</b>	-	<b>402.359</b>
(1) Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A.	(5) Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.								
(2) Mercantil do Brasil Financeira S.A.	(6) Mercantil do Brasil Administradora e Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A.								
(3) Banco Mercantil de Investimentos S.A.	(7) Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A.								
(4) Mercantil do Brasil Corretora S.A.	(8) Mercantil do Brasil Leasing S.A.								

Em maio de 2017 houve a incorporação da subsidiária integral MBL, conforme deliberado em AGE de 31 de maio de 2017, sem a ocorrência de ágio ou deságio na operação, com versão da integralidade do seu acervo patrimonial para o Banco, que sucedeu à incorporada a título universal, em todos os seus bens, direitos e obrigações, nos termos dos artigos 227 da Lei nº 6.404/76 e normas complementares.

O Banco Mercantil de Investimentos S.A., por Reunião do Conselho de Administração, de 11 de dezembro de 2017, deliberou o aumento de capital social no valor de R\$ 60.000, com emissão de 3.000.000 novas ações ordinárias nominativas escriturais ao preço de emissão de R\$ 20,00 reais por ação. Neste contexto, o Banco Mercantil do Brasil S.A. subscreveu e integralizou 2.977.048 ações, perfazendo o investimento no montante de R\$ 59.540. O referido aumento de capital foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 04 de maio de 2018. Informações adicionais estão disponíveis no site da Companhia ([www.bancobmi.com.br](http://www.bancobmi.com.br)), no site da CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)) e no site da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ([www.b3.com.br/pt\\_br/](http://www.b3.com.br/pt_br/)).

**Notas Explicativas**

RESOLUÇÃO Nº 1700/2014 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 ITR - Informações Trimestrais  
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
 Data-Base - 30/06/2018

**BCO MERCANTIL BRASIL SA**

**17.184.037/0001-10**

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

## b) Provisão para perdas em investimentos

Refere-se, substancialmente, a constituição de provisão para desvalorização das cotas do FII, anteriormente denominado Fundo de investimento em participações – FIP e transformado em Fundo de Investimento imobiliário conforme Assembleia Geral de Cotistas de 21 de dezembro de 2017, de titularidade da controlada MBEI, no montante de R\$ 47.352, decorrente do distrato ocorrido em setembro de 2015.

**10.2. Imobilizado de uso**

Movimentação dos bens do imobilizado de uso, líquidos da depreciação:

**MB – Múltiplo**

Descrição	Dez / 2017	Adições	Transferências		Baixas	Jun / 2018
			Entradas	Saídas		
Móveis e equipamentos em estoque	5.994	8.446	-	(5.967)	(1)	8.472
Imóveis de Uso	27.139	13	-	-	(8.907)	18.245
Instalações	74.039	6.328	-	-	(1.578)	78.789
Móveis e Equipamentos de Uso	45.311	2.479	463	-	(1.041)	47.212
Sistema de Comunicação	4.969	59	173	-	(87)	5.114
Sistema de Processamento de Dados	58.058	239	5.166	-	(340)	63.123
Sistema de Segurança	5.548	289	165	-	(46)	5.956
Sistema de Transporte	37	-	-	-	-	37
(-) Depreciação	(92.427)	(11.398)	-	-	2.880	(100.945)
<b>Total</b>	<b>128.668</b>	<b>6.455</b>	<b>5.967</b>	<b>(5.967)</b>	<b>(9.120)</b>	<b>126.003</b>

**MB – Consolidado**

Descrição	Dez / 2017	Adições	Transferências		Baixas	Jun / 2018
			Entradas	Saídas		
Móveis e equipamentos em estoque	5.998	8.446	-	(5.967)	(1)	8.476
Imóveis de Uso	35.488	2.184	-	-	(8.907)	28.765
Instalações	74.039	6.328	-	-	(1.578)	78.789
Móveis e Equipamentos de Uso	45.872	2.479	463	-	(1.041)	47.773
Sistema de Comunicação	5.092	59	173	-	(87)	5.237
Sistema de Processamento de Dados	58.828	239	5.166	-	(340)	63.893
Sistema de Segurança	5.548	289	165	-	(46)	5.956
Sistema de Transporte	138	-	-	-	-	138
(-) Depreciação	(94.047)	(11.449)	-	-	2.880	(102.616)
<b>Total</b>	<b>136.956</b>	<b>8.575</b>	<b>5.967</b>	<b>(5.967)</b>	<b>(9.120)</b>	<b>136.411</b>

O saldo do imobilizado contempla reservas de reavaliação que será mantido até a sua efetiva realização, no montante de R\$ 138 (R\$ 142 em dezembro de 2017) (vide nota nº 13.3.).

**Notas Explicativas**

RESOLUÇÃO Nº 170/2013, DO COMISSÁRIO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 ITR - Informações Trimestrais  
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
 Data-Base - 30/06/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****10.3. Intangível**

Movimentação dos itens do intangível, líquido da amortização:

MB – Múltiplo

Descrição	Dez / 2017	Adições	Transferências		Baixas	Jun / 2018
			Entradas	Saídas		
<b>Software</b>	<b>111.195</b>	<b>9.065</b>	<b>5.377</b>	<b>(5.377)</b>	<b>(558)</b>	<b>119.702</b>
Intangíveis em uso	103.907	2.749	5.377	-	(557)	111.476
Intangíveis em desenvolvimento	7.288	6.316	-	(5.377)	(1)	8.226
<b>(-) Amortização</b>	<b>(71.353)</b>	<b>(6.775)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>517</b>	<b>(77.611)</b>
<b>Total</b>	<b>39.842</b>	<b>2.290</b>	<b>5.377</b>	<b>(5.377)</b>	<b>(41)</b>	<b>42.091</b>

MB – Consolidado

Descrição	Dez / 2017	Adições	Transferências		Baixas	Jun / 2018
			Entradas	Saídas		
<b>Software</b>	<b>111.583</b>	<b>9.065</b>	<b>5.377</b>	<b>(5.377)</b>	<b>(596)</b>	<b>120.052</b>
Intangíveis em uso	104.210	2.749	5.377	-	(557)	111.779
Intangíveis em desenvolvimento	7.373	6.316	-	(5.377)	(39)	8.273
<b>(-) Amortização</b>	<b>(71.628)</b>	<b>(6.781)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>517</b>	<b>(77.892)</b>
<b>Total</b>	<b>39.955</b>	<b>2.284</b>	<b>5.377</b>	<b>(5.377)</b>	<b>(79)</b>	<b>42.160</b>

**11. CAPTAÇÕES****11.1. Depósitos**

MB – Múltiplo

Descrição	Depósitos				Total	
	À Vista	Poupança	Interfinanceiros	A Prazo	Jun / 2018	Dez / 2017
Indeterminado	236.105	181.577	-	1.110	418.792	443.049
Até 30 dias	-	-	39.508	146.754	186.262	141.795
De 31 a 60 dias	-	-	-	18.207	18.207	35.116
De 61 a 90 dias	-	-	-	73.465	73.465	30.652
De 91 a 180 dias	-	-	-	127.615	127.615	272.593
De 181 a 360 dias	-	-	1.614	442.305	443.919	352.883
Acima de 360 dias	-	-	21.218	4.715.762	4.736.980	5.089.361
<b>Total</b>	<b>236.105</b>	<b>181.577</b>	<b>62.340</b>	<b>5.525.218</b>	<b>6.005.240</b>	<b>6.365.449</b>
Circulante	236.105	181.577	41.122	809.456	1.268.260	1.276.088
Não circulante	-	-	21.218	4.715.762	4.736.980	5.089.361

MB – Consolidado

Descrição	Depósitos				Total	
	À Vista	Poupança	Interfinanceiros	A Prazo	Jun / 2018	Dez / 2017
Indeterminado	232.950	181.577	-	1.110	415.637	440.707
Até 30 dias	-	-	39.508	146.754	186.262	153.566
De 31 a 60 dias	-	-	-	17.797	17.797	35.478
De 61 a 90 dias	-	-	-	70.273	70.273	53.449
De 91 a 180 dias	-	-	-	179.910	179.910	313.057
De 181 a 360 dias	-	-	1.614	450.144	451.758	371.422
Acima de 360 dias	-	-	21.218	4.714.373	4.735.591	5.060.383
<b>Total</b>	<b>232.950</b>	<b>181.577</b>	<b>62.340</b>	<b>5.580.361</b>	<b>6.057.228</b>	<b>6.428.062</b>
Circulante	232.950	181.577	41.122	865.988	1.321.637	1.367.679
Não circulante	-	-	21.218	4.714.373	4.735.591	5.060.383

**Notas Explicativas**

RESOLUÇÃO Nº 431/2017 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 ITR - Informações Trimestrais  
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
 Data-Base - 30/06/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****11.2. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos**

Recursos de letras do agronegócio, imobiliárias, de crédito e similares

MB – Múltiplo

Descrição	Letras de Crédito do Agronegócio	Letras de Crédito Imobiliário	Letras Financeiras	Total	
				Jun / 2018	Dez / 2017
Até 30 dias	8.479	20	3.529	12.028	3.537
De 31 a 60 dias	1.925	96	10.038	12.059	13.932
De 61 a 90 dias	7.194	9.414	622	17.230	107.826
De 91 a 180 dias	45.183	178	-	45.361	158.347
De 181 a 360 dias	139.615	19.035	-	158.650	98.684
Acima de 360 dias	57.372	5.949	4.642	67.963	133.634
<b>Total</b>	<b>259.768</b>	<b>34.692</b>	<b>18.831</b>	<b>313.291</b>	<b>515.960</b>
Circulante	202.396	28.743	14.189	245.328	382.326
Não circulante	57.372	5.949	4.642	67.963	133.634

MB – Consolidado

Descrição	Letras de Crédito do Agronegócio	Letras de Crédito Imobiliário	Letras Financeiras	Total	
				Jun / 2018	Dez / 2017
Até 30 dias	8.479	30	3.529	12.038	3.537
De 31 a 60 dias	1.925	96	10.038	12.059	13.933
De 61 a 90 dias	7.194	9.595	622	17.411	107.826
De 91 a 180 dias	52.396	516	-	52.912	165.381
De 181 a 360 dias	146.845	20.137	-	166.982	105.693
Acima de 360 dias	57.372	7.885	4.642	69.899	140.654
<b>Total</b>	<b>274.211</b>	<b>38.259</b>	<b>18.831</b>	<b>331.301</b>	<b>537.024</b>
Circulante	216.839	30.374	14.189	261.402	396.370
Não circulante	57.372	7.885	4.642	69.899	140.654

**11.3. Outras obrigações – Dívidas Subordinadas**

No individual e consolidado são compostas como seguem:

Papal	Trimestre / Ano		Valor da Operação	Remuneração	SalDOS em US\$ mil		SalDOS em R\$ mil	
	Emissão	Vencimento			Jun / 2018	Dez / 2017	Jun / 2018	Dez / 2017
Dívida Subordinada <sup>(1)</sup>	3º/2010	3º/2020	US\$ 250.000	9,63% a.a.	158.890	163.252	612.552	539.940
<b>Total</b>					<b>158.890</b>	<b>163.252</b>	<b>612.552</b>	<b>539.940</b>
Circulante					7.860	8.003	30.302	26.469
Não circulante					151.030	155.249	582.250	513.471

<sup>(1)</sup> Em julho de 2010, o Banco emitiu tranche do Tier II, no montante de US\$ 250.000, cuja aprovação como dívida subordinada foi homologada pelo Bacen em setembro de 2010, passando a integrar o nível II do Patrimônio de Referência, contemplado na apuração do índice da Basileia (vide nota nº 14.). O saldo de principal dos títulos no exterior foi reduzido de US\$ 250.000 para US\$ 155.383 devido a recompras realizadas que levaram em consideração a existência de excesso de margem não utilizada da referida emissão externa para fins de enquadramento de limites operacionais, as condições vantajosas para recompra dos títulos e os objetivos estratégicos da Instituição. Os saldos são objeto de *hedge accounting*, conforme notas nº 5.2.

**Notas Explicativas**

RESOLUÇÃO Nº 1700, DE 2004, DO CONSELHO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
Data-Base - 30/06/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****11.4. Outras obrigações – Instrumentos de dívida elegíveis a capital**

Papel	Trimestre / Ano		Valor da Operação	Jun / 2018	Dez / 2017
	Emissão	Vencimento			
Letra Financeira Subordinada - Nível II <sup>(I)</sup>	3° / 2016	3° / 2013	30.293	30.959	31.054
	3° / 2016	4° / 2023	7.258	7.393	7.411
	4° / 2016	4° / 2023	50.837	55.467	54.538
	1° / 2017	1° / 2024	16.883	19.006	18.417
	1° / 2017	2° / 2024	300	305	306
	2° / 2017	2° / 2024	21.417	22.637	22.249
	2° / 2017	3° / 2024	2.100	2.277	2.207
	3° / 2017	3° / 2024	6.690	7.106	6.911
	3° / 2017	4° / 2024	6.775	6.904	6.928
	4° / 2017	4° / 2024	61.447	63.487	62.288
	4° / 2017	1° / 2025	600	623	600
	1° / 2018	1° / 2025	12.522	12.863	-
	1° / 2018	2° / 2025	800	816	-
	2° / 2018	2° / 2025	16.202	16.361	-
2° / 2018	3° / 2025	2.980	2.981	-	
Letra Financeira Subordinada – Capital Complementar <sup>(II)</sup>	2° / 2018	Perpétua	300	303	-
<b>Total</b>				<b>249.488</b>	<b>212.909</b>
Circulante				8.380	5.289
Não circulante				241.108	207.620

<sup>(I)</sup> Letra Financeira Subordinada - Nível II - possuem emissão indexada entre 120% a 130% da taxa CDI.

<sup>(II)</sup> Letra Financeira Subordinada – Capital Complementar - possui emissão indexada em 150% da taxa CDI.

O total da Letra Financeira Subordinada - Nível II homologado ao nível II do Patrimônio de Referência nos termos da Resolução CMN nº 4.192/13 monta em R\$ 235.260 (R\$ 190.120 em dezembro de 2017).

**12. OUTRAS OBRIGAÇÕES****12.1. Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados**

Refere-se a tributos federais, estaduais e municipais a pagar no montante de R\$ 11.261 (R\$ 4.131 em dezembro de 2017) no individual e R\$ 11.296 (R\$ 4.864 em dezembro de 2017) no consolidado.

**12.2. Sociais e estatutárias**

Refere-se, basicamente, à participação nos lucros a pagar aos empregados e juros sobre capital próprio referente ao primeiro semestre de 2017.

**12.3. Fiscais e previdenciárias**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Jun / 2018	Dez / 2017	Jun / 2018	Dez / 2017
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	-	-	2.411	-
Provisão para impostos e contribuições sobre os lucros	-	-	829	939
Outros impostos e contribuições a recolher	21.101	25.151	22.803	28.214
Provisão para imposto de renda diferido	628	628	640	640
<b>Total <sup>(I)</sup></b>	<b>21.729</b>	<b>25.779</b>	<b>26.683</b>	<b>29.793</b>
Circulante	21.729	25.779	26.671	29.781
Não circulante	-	-	12	12

**Notas Explicativas**

RESOLUÇÃO Nº 170/2013 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 ITR - Informações Trimestrais  
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
 Data-Base - 30/06/2018

**BCO MERCANTIL BRASIL SA**

**17.184.037/0001-10**

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****12.4. Provisão e passivos contingentes**

## a) Provisão para outros passivos

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Jun / 2018	Dez / 2017	Jun / 2018	Dez / 2017
Provisões para riscos fiscais	89.688	87.455	123.824	121.010
Provisões para processos trabalhistas	107.968	115.202	110.982	118.104
Provisões para processos cíveis	31.036	34.880	38.709	42.770
Outras	311	309	311	309
<b>Total – Não circulante</b>	<b>229.003</b>	<b>237.846</b>	<b>273.826</b>	<b>282.193</b>

As provisões trabalhistas e cíveis são registradas de acordo com estudos técnicos realizados pelos consultores jurídicos externos, cuja metodologia aplicada resulta numa melhor avaliação destas contingências. Em síntese, os referidos estudos apuram os percentuais de perda dos processos encerrados nos últimos dois anos para as ações cíveis e três anos para as ações trabalhistas, que são aplicados nas causas vigentes. Adicionalmente, nas ações trabalhistas com depósitos judiciais provisiona-se o montante integral dos respectivos depósitos. Cabe destacar que os processos trabalhistas movidos pelo Sindicato dos Bancários são analisados individualmente, não considerando, portanto, o percentual de perda histórica. As provisões decorrentes de processos trabalhistas e cíveis são consideradas suficientes pela Administração para cobrir perdas prováveis.

No caso das provisões para riscos fiscais (obrigações legais), o Banco possui ações judiciais em andamento, nas quais discute a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos. Referidos tributos estão provisionados, não obstante chances de êxito, de acordo com a opinião dos consultores jurídicos externos.

A Administração acompanha regularmente o andamento das obrigações legais referente aos processos trabalhistas, cíveis e fiscais incluindo os classificados como de risco provável pelos consultores jurídicos externos. O desfecho dessas ações judiciais poderá resultar em reversão das respectivas provisões para os processos em que o Banco venha obter favorável êxito judicial. Estas provisões são compostas como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Jun / 2018	Dez / 2017	Jun / 2018	Dez / 2017
COFINS <sup>(I)</sup>	8.611	8.490	22.504	23.269
CSL <sup>(II)</sup>	-	-	13.737	13.608
INSS <sup>(III)</sup>	59.701	58.419	63.365	62.033
PIS <sup>(IV)</sup>	7.244	7.188	9.684	8.337
ISS <sup>(V)</sup>	13.935	13.269	13.934	13.268
Outros	197	89	600	495
<b>Total – Não circulante</b>	<b>89.688</b>	<b>87.455</b>	<b>123.824</b>	<b>121.010</b>

<sup>(I)</sup> Referem-se ao questionamento da majoração da alíquota de 3,00% para 4,00% e da majoração da base de cálculo.

<sup>(II)</sup> Refere-se, basicamente, ao questionamento da majoração da alíquota de CSL, instituída pelas Leis nº 8.114/90, LC nº 70/91, Emendas Constitucionais nºs 01/94 e 10/96 e Lei nº 9.316/96. Os valores estão depositados judicialmente.

<sup>(III)</sup> Refere-se a questionamento judicial da majoração da alíquota do SAT (Decreto nº 6.042/07), majoração do SAT/RAT pelo índice do FAP, majoração da alíquota da contribuição previdenciária de 15% para 20%, relativa a autônomos, diretores e administradores (Lei nº 9.876/99) e outros.

<sup>(IV)</sup> Refere-se, basicamente, ao questionamento da majoração da base de cálculo do PIS, instituída pela Emenda Constitucional nº 01/94, posteriormente substituída pela Emenda Constitucional nº 10/96, que continuou a exigir a incidência do PIS sobre a receita bruta operacional, retroagindo sua cobrança desde janeiro de 1996. Os valores estão depositados judicialmente.

<sup>(V)</sup> Refere-se, basicamente, a questionamentos judiciais provenientes de autos de infração e de demandas judiciais relativo ao ISS. A matéria discutida, na sua maioria, está relacionada às exigências fiscais municipais que extrapolam os ditames da Lei Complementar nº 116/03, no que tange a tributação de receitas que não estão relacionadas a prestação de serviços.

**Notas Explicativas**

RESOLUÇÃO Nº 170/2017 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 ITR - Informações Trimestrais  
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
 Data-Base - 30/06/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

## b) Movimentação da provisão para outros passivos

Descrição	MB – Múltiplo			MB – Consolidado		
	Riscos Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Riscos Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
<b>Saldos em 31/12/2017</b>	<b>87.455</b>	<b>115.202</b>	<b>34.880</b>	<b>121.010</b>	<b>118.104</b>	<b>42.770</b>
Constituições / (Reversões)	(32)	(665)	15.619	(44)	(686)	16.664
Atualização Monetária	1.507	4.736	338	1.739	4.882	393
Liquidações	-	(11.305)	(19.801)	-	(11.318)	(21.118)
Atualização de Depósitos	758	-	-	1.119	-	-
<b>Saldos em 30/06/2018</b>	<b>89.688</b>	<b>107.968</b>	<b>31.036</b>	<b>123.824</b>	<b>110.982</b>	<b>38.709</b>
<b>Depósitos judiciais (vide nota nº 8.2.)</b>	<b>74.106</b>	<b>101.132</b>	<b>17.732</b>	<b>110.411</b>	<b>105.237</b>	<b>19.883</b>

## c) Passivos contingentes

O Mercantil do Brasil tem ações de naturezas cíveis e tributárias envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos externos, para as quais não há provisões constituídas, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/09 e Deliberação CVM nº 594/09. O saldo das ações cíveis posicionou-se em R\$ 1.066 (R\$ 1.047 em dezembro de 2017), no individual e consolidado. As ações tributárias totalizaram R\$ 6.331 (R\$ 6.078 em dezembro de 2017), MB Consolidado R\$ 10.654 (R\$ 9.698 em dezembro de 2017).

Além das ações contingentes, de naturezas cíveis e tributárias, acima referidas, o Banco estava sujeito ao pagamento de possíveis indenizações fixadas no Contrato de Alienação Societária da Cia de Seguros Minas Brasil, atual Zurich Participações e Representações Ltda, relativamente a reembolso de sinistros ocorridos e pendentes de pagamento à época do fechamento do negócio. Para solucionar tais questões, o Banco, em atenção ao que prevê o contrato e após notificações encaminhadas, entendeu por bem instaurar Procedimento de Arbitragem junto à Câmara de Comércio Brasil-Canadá. No segundo semestre de 2015, as partes transacionaram e chegaram a um acordo em relação à totalidade da controvérsia objeto do procedimento arbitral, cuja provisão, em junho de 2018, monta em R\$ 2.602 (R\$ 2.579 em dezembro de 2017).

**12.5. Credores diversos - País**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Jun / 2018	Dez / 2017	Jun / 2018	Dez / 2017
Sistema de cartão de crédito <sup>(1)</sup>	62.426	79.273	62.426	79.273
Provisão para despesas administrativas	33.531	30.826	33.963	31.196
Operações de crédito consignado a processar	909	319	2.708	502
Provisão comissões sobre colocações serviços intermediação de operação de crédito	3.195	2.554	8.128	8.597
Outros	28.079	20.693	29.445	25.119
<b>Total – Circulante</b>	<b>128.140</b>	<b>133.665</b>	<b>136.670</b>	<b>144.687</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se a valores a pagar às operadoras de cartão, que são as responsáveis pelo pagamento aos estabelecimentos comerciais das compras procedidas pelos clientes do Mercantil do Brasil.



**Notas Explicativas**

RESOLUÇÃO Nº 170 DE 2007 DO CONSELHO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
Data-Base - 30/06/2018

**BCO MERCANTIL BRASIL SA** **17.184.037/0001-10**

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO****13.1. Capital social**

O Capital social é dividido em ações nominativas escriturais, da seguinte forma:

## a) Capital social – de domiciliados no país

Ações	MB – Múltiplo			
	Jun / 2018		Dez / 2017	
	Quantidade	R\$ mil	Quantidade	R\$ mil
Ordinárias	26.262.082	246.864	26.262.082	246.864
Preferenciais	19.837.918	186.476	19.837.918	186.476
<b>Total do capital subscrito e integralizado</b>	<b>46.100.000</b>	<b>433.340</b>	<b>46.100.000</b>	<b>433.340</b>
Ordinárias – Aumento de Capital Realizado	5.887.472	59.368	5.887.472	59.368
<b>Total</b>	<b>51.987.472</b>	<b>492.708</b>	<b>51.987.472</b>	<b>492.708</b>
<b>Valor nominal em reais antes do aumento</b>	<b>9,40</b>		<b>9,40</b>	

O Capital Social do Banco poderá ser aumentado em até o limite de R\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais), independentemente de alteração do Estatuto Social, nos termos do artigo 168º da Lei das Sociedades por Ações, mediante deliberação do Conselho de Administração. Competirá ao Conselho de Administração fixar o preço e prazo de subscrição e integralização, bem como as demais condições da emissão de ações.

## b) Aumento de Capital

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 07 de agosto de 2017, foi aprovado o aumento de capital social, no valor de R\$ 60.000, mediante subscrição privada de 6.315.790 novas ações ordinárias escriturais, ao preço de emissão de R\$ 9,50 por ação, com valor nominal de R\$ 9,40 por ação, sendo R\$ 59.368 incorporados ao capital social e R\$ 632 registrados em Reserva de Capital, até posterior deliberação. O aumento de capital foi totalmente subscrito e integralizado e está em processo de homologação do Banco Central do Brasil. Informações adicionais estão disponíveis no site da Companhia ([www.mercantildobrasil.com.br](http://www.mercantildobrasil.com.br)), no site da CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)) e no site da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ([www.b3.com.br/pt\\_br/](http://www.b3.com.br/pt_br/)).

**13.2. Reservas de capital e de lucros**

As Reservas de capital e de lucros, no individual e consolidado, são como segue:

Descrição	Jun / 2018	Dez / 2017
Reserva de capital <sup>(I)</sup>	43.375	43.375
Reservas de lucros	<b>267.531</b>	<b>240.003</b>
Reserva legal <sup>(II)</sup>	63.547	62.171
Reservas estatutárias <sup>(III)</sup>	203.984	177.832

<sup>(I)</sup> São representadas, substancialmente, por reserva de ágio na subscrição de ações e de subvenções para investimentos.

<sup>(II)</sup> Constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social.

<sup>(III)</sup> Constituída com base no lucro líquido remanescente após todas as destinações estabelecidas pelo estatuto, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

Conforme disposição estatutária, está assegurado aos acionistas o pagamento de dividendo obrigatório, em percentual que poderá ser uniforme ou variável em cada semestre, mas que deverá perfazer, no mínimo, 25% do lucro líquido de cada exercício social.

É assegurado aos titulares das ações preferenciais o direito ao recebimento de dividendo, por ação preferencial, 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária ou o direito ao recebimento de dividendos mínimos anuais não

**Notas Explicativas**

RESERVA FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
Data-Base - 30/06/2018

**BCO MERCANTIL BRASIL SA**

**17.184.037/0001-10**

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

cumulativos de 6% sobre o valor nominal da ação, sendo efetivamente pago o dividendo que, dentre essas duas alternativas, represente o de maior valor.

Conforme definição estatutária é destinada até 90% do lucro líquido, após a distribuição de dividendos e constituição da reserva legal, para reservas estatutárias para aumento de capital, limitada a 80% do capital social. O saldo remanescente é direcionado para reservas estatutárias de dividendos futuros.

Não foram declarados juros sobre o capital próprio no primeiro semestre de 2018 e 2017.

A destinação do lucro líquido é como segue:

Descrição	MB – Múltiplo	
	Jun / 2018	Jun / 2017
Lucro líquido dos semestres	27.524	10.113
Realização de reservas de reavaliação	4	4
Ajuste de provisão – Resolução CMN nº 4.512/16	-	(2.113)
<b>Total a ser destinado</b>	<b>27.528</b>	<b>8.004</b>
Reserva legal	1.376	506
Reservas estatutárias	<b>26.152</b>	<b>7.498</b>
Para aumento de capital	23.537	6.748
Para dividendos futuros	2.615	750

**13.3. Reservas de reavaliação**

Em cumprimento ao disposto no artigo 4º, § 2º, da Instrução CVM nº 469/08, o Banco e Controladas optaram por manter, até a sua efetiva realização, os saldos das reservas de reavaliação constituídas até a vigência da Lei nº 11.638/07, inclusive as reavaliações reflexas decorrentes da aplicação do método da equivalência patrimonial. Atualmente, o saldo da reserva de reavaliação oriunda das reavaliações refere-se aos imóveis da controlada Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A., que monta em R\$ 138 (R\$ 142 em dezembro de 2017).

**14. GERENCIAMENTO DE CAPITAL E LIMITES OPERACIONAIS**

O Mercantil do Brasil dispõe de Estrutura de Gerenciamento de Capital, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.988/11, que compreende o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que está sujeita e o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital Mercantil do Brasil abrange todas as Instituições do Conglomerado Prudencial, conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), considerando também os possíveis impactos oriundos dos riscos associados às demais empresas integrantes do consolidado econômico-financeiro. Esta estrutura é compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e a dimensão de sua exposição a riscos. É constituída em uma unidade única, centralizada na Gerência de Gestão da Estratégia e Orçamento e subordinada ao Comitê Diretivo do Mercantil do Brasil.

Com o objetivo de garantir a efetividade do Gerenciamento de Capital, a organização estrutural contempla, ainda, uma atuação compartilhada de responsabilidades e controles, em que todos os envolvidos devem acompanhar a conformidade de seus processos, estabelecendo e praticando controles internos e planos de ação que minimizem os riscos e corrijam as deficiências.

A gestão do capital possibilita à Instituição uma avaliação consistente do Capital necessário para suportar o crescimento projetado, além da adoção de uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de Capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

**Notas Explicativas**

RESERVA FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
Data-Base - 30/06/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Dentro deste contexto, o Mercantil do Brasil tem como objetivo otimizar o capital alocado nos segmentos de negócios, com foco na utilização eficiente deste capital e sua rentabilização, atendendo aos requerimentos mínimos de capital regulamentar exigidos.

As regras de mensuração do capital regulamentar, conhecido como Basileia III, nos termos da Resolução CMN nº 4.192/13, contemplam em sua metodologia de mensuração, análise e administração de riscos de crédito e riscos operacionais. Complementarmente, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.193/13, ficou estabelecida a exigência mínima de 9,250% de Patrimônio de Referência em relação aos ativos ponderados pelo risco, até dezembro de 2017 e 8,625% a partir de janeiro de 2018. Estabeleceu-se, também, requerimentos mínimos de Capital Nível I de 6,0% a partir de janeiro de 2017; e de Capital Principal de 4,5% desde outubro de 2013. Para 2018, ficou estabelecido, ainda, a exigência de um adicional de capital principal de 1,875%.

O quadro abaixo demonstra a apuração consolidada do índice de Basileia III:

Descrição	Jun / 2018	Dez / 2017
<b>a) Patrimônio de Referência - PR (a = b + c)</b>	<b>1.028.902</b>	<b>980.021</b>
<b>b) Patrimônio de Referência Nível I</b>	<b>570.348</b>	<b>589.624</b>
b.1) Capital Principal – CP	569.028	588.372
b.2) Ajuste Participações de não controladores Nível I	1.320	1.252
<b>c) Patrimônio de Referência Nível II</b>	<b>458.554</b>	<b>390.397</b>
c.1) Dívidas Subordinadas/LFs Subordinadas	456.793	388.728
c.2) Ajuste Participações de não controladores do Nível II	1.761	1.669
<b>d) Ativos Ponderados por Risco (RWA)</b>	<b>6.388.498</b>	<b>6.557.717</b>
d.1) RWA Para Risco de Crédito por Abordagem Padronizada - RWA <sub>cpad</sub>	5.101.854	5.447.023
d.2) RWA Para Risco de Mercado - RWA <sub>mpad</sub>	3.489	1.354
d.3) RWA Para Risco Operacional Por Abordagem Padronizada - RWA <sub>opad</sub>	1.283.155	1.109.340
<b>e) Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA (e = d x 9,250% até janeiro 2017 e 8,625% a partir de janeiro 2018)</b>	<b>551.008</b>	<b>606.589</b>
f) Margem Sobre o Patrimônio de Referência Requerido (f = a - e)	477.894	373.432
<b>g) Patrimônio de Referência Nível I Mínimo Requerido para o RWA (g = d x 6,0% desde janeiro de 2015)</b>	<b>383.310</b>	<b>393.463</b>
h) Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Requerido (h = b - g)	187.038	196.161
<b>i) Capital Principal Mínimo Requerido para o Rwa (i = d x 4,5%)</b>	<b>287.482</b>	<b>295.097</b>
j) Margem sobre o Capital Principal Requerido (j = b.1 - i)	281.546	293.275
<b>k) Valor Correspondente ao R<sub>ban</sub></b>	<b>104.962</b>	<b>26.696</b>
<b>l) Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o Rwa e para R<sub>ban</sub> (l = e + k)</b>	<b>655.970</b>	<b>633.285</b>
m) Margem sobre o PR Considerando a R <sub>ban</sub> (m = a - l)	372.932	346.736
<b>n) Valor requerido de adicional de capital principal (n = d x 1,250% no ano de 2017 e 1,875% a partir de janeiro de 2018)</b>	<b>119.784</b>	<b>81.971</b>
<b>o) Índice de Basileia (o = a/d x 100)</b>	<b>16,11</b>	<b>14,94</b>
<b>p) Capital de Nível I (p = b/d x 100)</b>	<b>8,93</b>	<b>8,99</b>
<b>q) Capital Principal (q = b.1/d x 100)</b>	<b>8,91</b>	<b>8,97</b>

Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50,00% do valor do patrimônio líquido ajustado na forma da regulamentação em vigor. O Banco optou pela apuração dos índices de imobilização e de risco consolidados, abrangendo todas as instituições financeiras do conglomerado, posicionando o índice de imobilização em 20,72% (22,73% em dezembro de 2017).

**Notas Explicativas**

RESOLUÇÃO Nº 1700, DE 22 DE ABRIL DE 2007 DO CONSELHO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
Data-Base - 30/06/2018

**BCO MERCANTIL BRASIL SA**

**17.184.037/0001-10**

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****14.1. RAZÃO DE ALAVANCAGEM**

Em atendimento à Circular Bacen nº 3.748/15, o Banco apura a Razão de Alavancagem (RA) de sua estrutura patrimonial. Trata-se da relação entre o Nível I de Patrimônio de Referência, de que trata a Resolução CMN nº 4.192/13 e normas complementares, e a Exposição Total apurada na forma do artigo 2º da Circular Bacen nº 3.748/15.

Maiores detalhes sobre a Política de Gerenciamento de Capital e razão de alavancagem (RA) de sua estrutura patrimonial, tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no site, [www.mercantildobrasil.com.br](http://www.mercantildobrasil.com.br), na área de Relação com Investidores (RI).

**15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

**15.1. As transações com as partes relacionadas são realizadas com os prazos, condições e taxas aplicáveis em conformidades e condições gerais de mercado, considerando ausência de risco.**

Empresas	ATIVOS		PASSIVOS			
	Aplicações interfinanceiras de liquidez	Valores a receber de ligadas	Depósitos Totais	Recursos de aceites e emissão de títulos	Operações compromissadas	Outras Obrigações
<b>Junho de 2018</b>						
Banco Mercantil de Investimentos S.A. <sup>(1)</sup>	-	117	610	-	4.604	-
Mercantil do Brasil Corretora S.A. <sup>(1)</sup>	-	15	83	-	10.522	-
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. <sup>(1)</sup>	-	3	28	-	4.400	-
Mercantil do Brasil Financeira S.A. <sup>(1)</sup>	256.601	352	2.291	-	9.411	-
Mercantil Administração e Corretagem de Seguros S.A. <sup>(1)</sup>	-	2	3.105	-	-	-
Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A. <sup>(1)</sup>	-	22	12.310	-	-	-
Mercantil do Brasil Administradora e Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A. <sup>(1)</sup>	-	30	25.624	-	-	-
SANSA –Negócios Imobiliários S.A. <sup>(1)(**)</sup>	-	-	418	-	-	-
COSEFI - Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros <sup>(1)(*)</sup>	-	10	22.139	-	-	-
Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A. <sup>(1)</sup>	-	3	4.059	-	-	9
Outros <sup>(1)</sup>	-	-	122.100	13.966	-	303
<b>Total</b>	<b>256.601</b>	<b>554</b>	<b>192.767</b>	<b>13.966</b>	<b>28.937</b>	<b>312</b>

**Notas Explicativas**

RESOLUÇÃO Nº 170/2013 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 ITR - Informações Trimestrais  
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
 Data-Base - 30/06/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Empresas	ATIVOS		PASSIVOS			
	Aplicações interfinanceiras de liquidez	Valores a receber de ligadas	Depósitos Totais	Recursos de aceites e emissão de títulos	Operações compromissadas	Outras Obrigações
<b>Dezembro de 2017</b>						
Banco Mercantil de Investimentos S.A. <sup>(I)</sup>	-	176	23.860	-	1.486	458
Mercantil do Brasil Corretora S.A. <sup>(I)</sup>	-	15	81	-	11.719	1.742
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. <sup>(I)</sup>	-	3	31	-	4.118	285
Mercantil do Brasil Financeira S.A. <sup>(I)</sup>	390.507	390	1.693	-	26.032	8.554
Mercantil Administração e Corretagem de Seguros S.A. <sup>(I)</sup>	-	2	3.165	-	-	-
Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A. <sup>(I)</sup>	-	23	15.482	-	-	-
Mercantil do Brasil Administradora e Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A. <sup>(I)</sup>	-	31	24.924	-	-	3.662-
SANSA – Negócios Imobiliários S.A. <sup>(I)(**)</sup>	-	1	769	-	-	-
COSEFI - Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros <sup>(I)(*)</sup>	-	10	21.830	-	-	-
Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A. <sup>(I)</sup>	-	3	4.197	-	-	156
Outros <sup>(II)</sup>	-	-	41.236	6.815	-	222
<b>Total</b>	<b>390.507</b>	<b>654</b>	<b>137.268</b>	<b>6.815</b>	<b>43.355</b>	<b>3.675</b>
<sup>(I)</sup> Controladas direta e indiretamente						
<sup>(II)</sup> Controladores e pessoal chave da administração						

<b>Receitas / (Despesas)</b>				
Empresas	Jun / 2018		Jun / 2017	
	Resultado da intermediação financeira	Outras receitas / (despesas)	Resultado da intermediação financeira	Outras receitas / (despesas)
Banco Mercantil de Investimentos S.A. <sup>(I)</sup>	(616)	486	(867)	384
Mercantil do Brasil Corretora S.A. <sup>(I)</sup>	(373)	81	(573)	161
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. <sup>(I)</sup>	(135)	16	(260)	33
Mercantil do Brasil Financeira S.A. <sup>(I)</sup>	11.536	2.226	17.457	2.404
Mercantil Administração e Corretagem de Seguros S.A. <sup>(I)</sup>	(97)	13	(69)	11
Mercantil do Brasil Leasing S.A. <sup>(I)</sup> (vide nota nº 10.1.)	-	-	(1.273)	146
Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A. <sup>(I)</sup>	(444)	58	(669)	91
Mercantil do Brasil Administradora e Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A. <sup>(I)</sup>	(758)	184	(1.514)	295
SANSA - Negócios Imobiliários S.A. <sup>(I)(**)</sup>	(16)	2	(45)	6
COSEFI - Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros <sup>(I)(*)</sup>	(686)	61	(307)	40
Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A. <sup>(I)</sup>	(127)	(37)	(337)	(8)
Outros <sup>(II)</sup>	(4.080)	-	(3.580)	-
<b>Total</b>	<b>4.204</b>	<b>3.090</b>	<b>7.963</b>	<b>3.563</b>
<sup>(I)</sup> Controladas direta e indiretamente				
<sup>(II)</sup> Controladores e pessoal chave da administração				
<sup>(*)</sup> Denominação social anterior: COSEFI – Companhia Estipulante de Seguros, alterada pela AGE de 01/09/2017				
<sup>(**)</sup> Denominação social anterior: SANSA – Serviços e Negócios Imobiliários S.A., alterada pela AGE de 04/12/2017				

**Notas Explicativas**

RESOLUÇÃO Nº 17.184/2018  
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 ITR - Informações Trimestrais  
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
 Data-Base - 30/06/2018

**BCO MERCANTIL BRASIL SA**

**17.184.037/0001-10**

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****15.2. Remuneração dos administradores e benefícios pós-emprego**

O Banco implantou, desde 2012, Plano de Remuneração específico para os administradores que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10.

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global da remuneração fixa dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria do Banco, conforme previsto no Estatuto Social. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

Até 30 de junho de 2018, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios pós-emprego.

- **Benefícios de curto e longo prazo a administradores e remuneração baseada em fundo exclusivo de ações**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Jun / 2018	Jun / 2017	Jun / 2018	Jun / 2017
<b>Honorários do Conselho de Administração e da Diretoria</b>	<b>8.086</b>	<b>7.869</b>	<b>13.120</b>	<b>13.118</b>
Remuneração fixa	8.086	7.869	13.120	13.118

- **Benefícios de rescisão do contrato de trabalho**

A extinção da relação de trabalho não dá direito a qualquer compensação financeira.

**15.3. Outras informações**

Não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, membros do Conselho de Administração, da Diretoria, bem como a seus respectivos cônjuges, companheiros, parentes até 2º grau e demais pessoas, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.596/17.

**16. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

O Banco, juntamente com outras empresas controladas, é Patrocinador da CAVA – Caixa “Vicente de Araújo” do Grupo Mercantil do Brasil, entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, constituída em 3 de maio de 1958. Tem por finalidade a concessão de benefícios complementares ou assemelhados aos da previdência social aos associados admitidos até 25 de junho de 1980 (plano de benefício definido para massa fechada) e a prestação de serviços de caráter social aos participantes e seus beneficiários. As Patrocinadoras respondem por contribuições em percentual não inferior a 30,00% do custo total do plano de benefícios e serviços. Os benefícios complementares concedidos aos participantes do plano são: Auxílio-Aposentadoria; Auxílio Natalidade; Auxílio Educacional; Auxílio-Doença; e Auxílio-Funeral; Pecúlio por morte.

Em 30 de junho de 2018, o grupo patrocinador mantinha 25 (26 em dezembro de 2017) participantes ativos com direito a suplementação de aposentadoria e 565 (567 em dezembro de 2017) participantes assistidos em benefício de aposentadoria.

As contribuições no período corresponderam a R\$ 557 (R\$ 685 em junho de 2017) MB Consolidado R\$ 560 (R\$ 688 em junho de 2017).

Como premissas atuariais adotadas para a avaliação do Plano tem-se as Premissas Biométricas: Tábua de Mortalidade Geral: AT-2000; Tábua de Entrada em Invalidez: IAPB-57; e Tábua de Mortalidade de Inválidos: IAPB-57. Tem-se também as Premissas Financeiras: Taxa Real de Desconto para Determinação da Obrigação Atuarial: 5,5605% a.a.; Inflação Anual Futura Estimada: 3,61% a.a.; Taxa Nominal de Desconto para Determinar a Receita (Custo) do Plano: 8,0557% a.a.; e Taxa de Crescimento de Salários: 2,00% a.a.

**Notas Explicativas**

RESOLUÇÃO Nº 1700/2014 DO CONSELHO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
Data-Base - 30/06/2018

**BCO MERCANTIL BRASIL SA**

**17.184.037/0001-10**

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Os resultados atuariais são divulgados de acordo com o parecer do Atuário Independente, de junho de 2018, elaborado com base nas demonstrações financeiras até maio de 2018, na Deliberação CVM nº 695/12 e no Convênio de Adesão firmado entre as Patrocinadoras e a CAVA, o Banco Mercantil do Brasil S.A. – Patrocinador Líder.

O quadro a seguir apresenta o valor líquido de ativo x passivo e representa o déficit ou superávit do plano de benefício definido.

Descrição	Jun / 2018	Dez / 2017
Obrigação de benefício definido	(37.601)	(38.831)
Valor justo do ativo do plano	17.992	16.876
<b>Déficit Líquido</b>	<b>(19.609)</b>	<b>(21.955)</b>

A partir de 1º de janeiro de 2016 os ganhos e perdas atuariais decorrente das remensurações do valor líquido de ativos/passivos de benefício definido passaram a ser reconhecidas na conta Ajustes de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido nos termos da Resolução CMN nº 4.424/15, cujo saldo monta em R\$ 9.565 (R\$ 9.565 em 31 dezembro de 2017).

Reconciliação do valor justo dos ativos do plano	
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>16.876</b>
Juros sobre o valor justo do ativo	684
Fluxos de caixa	(2.420)
Benefício pago pelo plano	(2.091)
Despesa administrativa paga pelo ativo do plano	(329)
Redimensionamento do valor justo do ativo do plano	2.852
Rendimento do valor justo do ativo do plano	2.852
<b>Saldo em 30/06/2018</b>	<b>17.992</b>

Reconciliação da obrigação de benefício definido	
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>(38.831)</b>
Custo do serviço	(2)
Custo do serviço corrente bruto	(2)
Custo dos juros	(1.665)
Fluxos de caixa	2.091
Benefícios pagos líquidos de contribuições de assistidos	2.091
Redimensionamento da obrigação	806
Efeito da alteração de premissas financeiras	709
Efeito da experiência do plano	97
<b>Saldo em 30/06/2018</b>	<b>(37.601)</b>

Análise de Sensibilidade para cada premissa atuarial significativa:

Taxa real de desconto	
1. Taxa real de desconto -1,0%	40.387
Premissa da análise	4,56%
2. Taxa real de desconto +1,0%	35.151
Premissa da análise	6,56%
Tábua Geral de Mortalidade	
1. Tábua de mortalidade suavizada em 15,0%	38.341
Expectativa de sobrevivência aos 60 anos	25,62
2. Tábua de mortalidade agravada em 15,0%	34.423
Expectativa de sobrevivência aos 60 anos	22,89

**Notas Explicativas**

RESOLUÇÃO Nº 170/2013 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 ITR - Informações Trimestrais  
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
 Data-Base - 30/06/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

No que tange à exposição a riscos ligados ao Plano de Benefício Definido, os principais riscos que o Banco está exposto são: a) de inflação - a maioria dos benefícios são vinculados a índices de inflação, sendo que um aumento da inflação poderá levar a obrigações mais elevadas; b) de expectativa de vida - o plano proporciona benefícios assemelhados aos da previdência social aos associados admitidos até 25 de junho de 1980 (plano de benefício definido para massa fechada). Assim, um eventual aumento da expectativa de vida dos beneficiários do plano poderá levar a um aumento dos passivos do plano; c) de volatilidade dos ativos do plano - poderá haver um déficit atuarial, caso haja um descasamento entre o rendimento real dos investimentos do plano e o rendimento esperado, tendo em vista que o passivo atuarial é calculado com base em taxa de desconto definida com base no rendimento de títulos públicos.

**17. RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA****17.1. Rendas de operações de crédito**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Jun / 2018	Jun / 2017	Jun / 2018	Jun / 2017
Rendas de empréstimos e títulos descontados	885.826	1.009.273	961.901	1.082.748
Rendas de financiamentos	12.699	6.781	15.599	12.363
Rendas de financiamentos rurais	22.956	2.615	22.956	2.615
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	41.207	39.713	43.362	42.393
<b>Total</b>	<b>962.688</b>	<b>1.058.382</b>	<b>1.043.818</b>	<b>1.140.119</b>

**17.2. Despesas com operações de captação no mercado**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Jun / 2018	Jun / 2017	Jun / 2018	Jun / 2017
Depósitos	177.301	342.967	179.511	352.210
Despesas de letras imobiliárias, do agronegócio e financeiras	20.768	-	21.295	-
Títulos e valores mobiliários no exterior	-	937	-	937
Operações compromissadas	6.761	17.824	5.716	14.912
Dívidas subordinadas <sup>(1)</sup>	100.591	37.205	100.591	37.205
Outras	6.501	47.348	6.734	48.032
<b>Total</b>	<b>311.922</b>	<b>446.281</b>	<b>313.847</b>	<b>453.296</b>

<sup>(1)</sup> As variações da receita/despesa de dívida subordinada decorrem, basicamente, da variação cambial ocorrida no período.

**18. OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS****18.1. Receita de prestação de serviços**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Jun / 2018	Jun / 2017	Jun / 2018	Jun / 2017
Administração de fundos de investimentos	-	-	708	1.120
Cartão de crédito	3.397	4.980	3.397	4.980
Cobrança	4.272	5.217	4.272	5.217
Custódia	24	79	238	253
Garantias prestadas	1.333	1.809	1.333	1.809
Outros serviços	4.464	3.738	4.469	3.744
Rendas de serviços prestados a ligadas	3.156	3.616	-	-
Comissão de seguro	12	9	9.547	12.942
Serviços de arrecadação	1.079	1.163	1.079	1.163
Serviços prestados	1.325	2.141	4.628	2.884
Tarifas bancárias – conta corrente	104.912	98.644	104.930	98.657
<b>Total</b>	<b>123.974</b>	<b>121.396</b>	<b>134.601</b>	<b>132.769</b>



**Notas Explicativas**

RESOLUÇÃO Nº 17.000/2018 - COMISSÃO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
Data-Base - 30/06/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****18.2. Despesas de pessoal**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Jun / 2018	Jun / 2017	Jun / 2018	Jun / 2017
Remuneração dos administradores e conselho fiscal	8.384	8.173	13.548	13.625
Proventos de funcionários	89.557	91.367	93.048	93.141
Benefícios	32.610	31.588	33.118	32.072
Encargos sociais	35.037	38.990	37.157	40.983
Indenizações	11.306	15.782	11.333	16.316
Contingências	3.966	9.861	4.082	10.004
<b>Total</b>	<b>180.860</b>	<b>195.761</b>	<b>192.286</b>	<b>206.141</b>

O gasto com a remuneração dos administradores foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária datada de 20/04/2018, que estabeleceu o limite para o exercício social em R\$ 23.817.

**18.3. Outras despesas administrativas**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Jun / 2018	Jun / 2017	Jun / 2018	Jun / 2017
Água, energia e gás	5.114	4.760	5.116	4.761
Aluguéis	30.900	29.702	30.845	29.648
Amortização e depreciação	18.173	15.180	18.230	15.214
Arrendamento de bens	5.398	7.389	5.398	7.389
Comunicações	6.156	4.845	6.159	4.847
Materiais, manutenção e conservação de bens	10.231	10.145	10.233	10.300
Processamento de dados	30.540	29.151	33.611	32.490
Propaganda e publicidade	4.984	1.225	5.957	1.229
Publicações	-	561	-	1.422
Serviços de terceiros	77.886	80.464	83.756	92.759
Comissão e custo de preparação e digitação de proposta de negócios de operações de crédito (vide nota nº 9.2.)	15.751	15.632	42.852	74.205
Serviços do sistema financeiro	6.096	5.686	6.397	6.001
Transportes	10.572	6.983	10.616	7.001
Outras despesas administrativas	10.970	12.758	12.202	13.872
<b>Total</b>	<b>232.771</b>	<b>224.481</b>	<b>271.372</b>	<b>301.138</b>

**18.4. Despesas tributárias**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Jun / 2018	Jun / 2017	Jun / 2018	Jun / 2017
ISSQN	6.349	5.979	6.904	6.404
COFINS	35.467	37.388	39.382	42.987
PIS/PASEP	5.763	6.076	6.416	7.005
Outros tributos	3.670	2.827	3.939	3.013
<b>Total</b>	<b>51.249</b>	<b>52.270</b>	<b>56.641</b>	<b>59.409</b>

**Notas Explicativas**

RESOLUÇÃO Nº 170/2013 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 ITR - Informações Trimestrais  
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
 Data-Base - 30/06/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****18.5. Variações monetárias ativas**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Jun / 2018	Jun / 2017	Jun / 2018	Jun / 2017
COFINS / FINSOCIAL	101	187	306	696
Contribuição Social / Imposto de Renda	92	11	529	190
INSS	-	-	73	173
Precatórios a receber	402	529	402	636
Atualização de depósitos judiciais	3.561	3.701	3.776	4.011
Variação cambial de ativos no exterior	-	2.983	-	2.983
ISSQN	-	-	-	2.352
Outros	55	845	160	1.038
<b>Total</b>	<b>4.211</b>	<b>8.256</b>	<b>5.246</b>	<b>12.079</b>

**18.6. Outras receitas**

Referem-se, substancialmente, a outras rendas de cessão de crédito, ressarcimento de custos de portabilidade decorrente de operações de créditos transferidas para outras instituições financeiras, remuneração adicional referente contrato de distribuição de seguros.

Em junho de 2017 referem-se, também, ao ajuste contábil de precatório.

**18.7. Descontos concedidos**

Refere-se, basicamente, aos descontos concedidos em operações de créditos renegociadas e em recuperação judicial no período.

**18.8. Despesas de caráter eventual**

Referem-se, basicamente, aos acordos para encerramento de processos cíveis e perda com cancelamento de operações de créditos consignados.

**18.9. Outras despesas**

Referem-se, substancialmente, a despesas incorridas, no individual e consolidado, decorrentes do direito de pagamento de benefícios previdenciários realizados aos aposentados e pensionistas no montante de R\$ 59.633 (R\$ 59.633 em junho de 2017), despesas compensatórias sobre repasses de recursos para pagamentos de benefícios do INSS no montante de R\$ 4.272 (R\$ 7.159 em junho de 2017); eventuais glosas de recebimento de operações de crédito consignado no montante de R\$ 7.578 (R\$ 1.388 em junho de 2017) no individual e R\$ 8.610 (R\$ 8.610 em junho de 2017) no consolidado e despesas de portabilidade decorrente de operações de créditos recebidas de outras instituições financeiras no montante de R\$ 1.355 (R\$ 703 em junho de 2017).

**19. RESULTADO NÃO OPERACIONAL**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Jun / 2018	Jun / 2017	Jun / 2018	Jun / 2017
Receita de atualização créditos a receber – alienação de bens não de uso	958	-	958	-
Lucros/(Prejuízos) na alienação de valores e bens	(3.406)	(16.484)	(3.421)	(16.456)
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(26.487)	(6.764)	(26.469)	(6.764)
Outras	(707)	524	(786)	524
<b>Total</b>	<b>(29.642)</b>	<b>(22.724)</b>	<b>(29.718)</b>	<b>(22.696)</b>

**Notas Explicativas**

REPÚBLICA FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
Data-Base - 30/06/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS****20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

Descrição	MB – Múltiplo				MB – Consolidado			
	Jun / 2018		Jun / 2017		Jun / 2018		Jun / 2017	
	IR	CSL	IR	CSL	IR	CSL	IR	CSL
<b>Resultado antes dos impostos e participações estatutárias</b>	<b>52.141</b>	<b>52.141</b>	<b>15.604</b>	<b>15.604</b>	<b>66.737</b>	<b>66.737</b>	<b>21.422</b>	<b>21.422</b>
(-) Exclusão do lucro de empresa tributada pelo lucro presumido	-	-	-	-	(4.324)	(4.324)	(7.484)	(7.484)
(-) Participações dos empregados no lucro	(4.697)	(4.697)	(3.492)	(3.492)	(5.069)	(5.069)	(3.554)	(3.554)
<b>Base de cálculo</b>	<b>47.444</b>	<b>47.444</b>	<b>12.112</b>	<b>12.112</b>	<b>57.344</b>	<b>57.344</b>	<b>10.384</b>	<b>10.384</b>
Alíquota nominal	25%	20%	25%	15%	25%	20%	25%	20%
<b>Receita / (Despesa) nominal</b>	<b>(11.861)</b>	<b>(9.489)</b>	<b>(3.029)</b>	<b>(1.817)</b>	<b>(14.336)</b>	<b>(11.469)</b>	<b>(2.597)</b>	<b>(2.077)</b>
<b>Ajustes à despesa nominal referentes à:</b>	<b>6.009</b>	<b>(4.867)</b>	<b>3.702</b>	<b>(855)</b>	<b>2.255</b>	<b>(7.735)</b>	<b>912</b>	<b>(2.243)</b>
Resultado de participações em coligadas e controladas	3.853	3.082	3.163	1.898	-	-	-	-
Despesas indedutíveis	(638)	(163)	(890)	(176)	(871)	(342)	(969)	(240)
Outras adições / exclusões permanentes	637	425	1.046	596	3.269	2.537	2.096	1.413
Outras diferenças temporais	-	-	-	1.405	(143)	(118)	(390)	1.491
Ajuste de investimento no exterior	2.157	1.726	383	230	-	-	175	64
<b>Efeito tributário da CSL - Lei nº 13.169/15</b>	<b>-</b>	<b>(9.937)</b>	<b>-</b>	<b>(4.808)</b>	<b>-</b>	<b>(9.812)</b>	<b>-</b>	<b>(4.971)</b>
Constituição/(Realização) de créditos tributários ativados	-	(9.937)	-	(4.808)	-	(10.249)	-	196
Ajustes temporais à alíquota de 15% para 20%	-	-	-	-	-	437	-	(5.167)
<b>Deduções dos incentivos fiscais<sup>(1)</sup></b>	<b>288</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>300</b>	<b>-</b>	<b>63</b>	<b>-</b>
<b>Impostos calculados sobre o lucro presumido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.055)</b>	<b>(389)</b>	<b>(1.629)</b>	<b>(597)</b>
<b>Receita / (Despesa) com IRPJ e CSL</b>	<b>(5.564)</b>	<b>(14.356)</b>	<b>673</b>	<b>(2.672)</b>	<b>(12.836)</b>	<b>(19.593)</b>	<b>(3.251)</b>	<b>(4.917)</b>
<b>Total</b>	<b>(19.920)</b>	<b>(19.920)</b>	<b>(1.999)</b>	<b>(1.999)</b>	<b>(32.429)</b>	<b>(32.429)</b>	<b>(8.168)</b>	<b>(8.168)</b>

<sup>(1)</sup> Referem-se aos benefícios fiscais no âmbito do programa de alimentação ao trabalhador (PAT) e à atividade cultural e artística deduzidos no imposto de renda devido.

**21. OUTRAS INFORMAÇÕES**

a) Avais e fianças – o saldo de avais e fianças prestados pelo Banco e suas controladas, no individual e consolidado, monta em R\$ 220.751 (R\$ 194.253 em dezembro de 2017).

b) Fundos de investimento – a Administração de fundos de investimento é realizada por intermédio da controlada Mercantil do Brasil Corretora S.A. O somatório dos patrimônios líquidos dos fundos constituídos por recursos próprios e de terceiros montam em R\$ 250.199 (R\$ 254.809 em dezembro de 2017).

c) Seguros contratados – o Banco e suas controladas possuem seguros de seus principais ativos em montantes considerados adequados pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com sinistros.

d) Acordo de compensação e liquidação de obrigações – o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possua essa modalidade de acordo.

e) Adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) – em outubro de 2017 o Banco e empresas controladas aderiram ao PERT instituído pela MP nº 783/17 - Lei nº 13.496/17 com o objetivo de aproveitar condições especiais de liquidação de débitos tributários, vencidos até 30 de abril de 2017, com a utilização de créditos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL existentes até dezembro de 2015, com efeito líquido negativo no resultado em R\$ 1.101 (R\$ 1.448 no consolidado).

**Notas Explicativas**

RESOLUÇÃO COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 ITR - Informações Trimestrais  
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
 Data-Base - 30/06/2018

**BCO MERCANTIL BRASIL SA**

**17.184.037/0001-10**

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

f) Em conformidade com o processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade foram emitidas várias normas, interpretações e orientações, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo órgão regulador. Até o momento, foram aprovados pelo CMN e BACEN, os seguintes pronunciamentos:

Resolução CMN nº 3.566/08 – CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.  
 Resolução CMN nº 3.604/08 – CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.  
 Resolução CMN nº 3.750/09 – CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas.  
 Resolução CMN nº 3.823/09 – CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.  
 Resolução CMN nº 3.973/11 – CPC 24 - Evento Subsequente.  
 Resolução CMN nº 3.989/11 – CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações.  
 Resolução CMN nº 4.007/11 – CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.  
 Resolução CMN nº 4.144/12 – Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis.  
 Resolução CMN nº 4.424/15 – CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

Não há previsão de quando o Bacen irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e nem se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva.

A Resolução CMN nº 3.786/09 e a Circular Bacen nº 3.472/09 estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar por este órgão, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria devem, anualmente, desde 31 de dezembro de 2010, elaborar e divulgar em até 90 dias após a data base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB – *International Accounting Standards Board*.

Adicionalmente, foram publicadas a Resolução CMN nº 3.853/10 e a Carta Circular Bacen nº 3.447/10, que disciplinam a divulgação de demonstrações contábeis consolidadas intermediárias em IFRS e esclarecem que a obrigatoriedade aplica-se às instituições financeiras que publicam demonstrações contábeis intermediárias nesse padrão contábil.

O Banco Mercantil do Brasil S.A disponibilizou em 29 de março de 2018 suas demonstrações financeiras em IFRS referente à 31 de dezembro de 2017 no site [www.mercantildobrasil.com.br](http://www.mercantildobrasil.com.br), na área de Relação com Investidores (RI) e na CVM. Nas Demonstrações Contábeis Consolidadas de 31 de dezembro de 2017 as reconciliações entre o resultado e patrimônio líquido são consistentes com aquelas apresentadas no mesmo padrão das demonstrações financeiras em IFRS de 31 de dezembro de 2016.

**22. GESTÃO DOS RISCOS DE CRÉDITO, DE LIQUIDEZ, DE MERCADO, OPERACIONAL E SOCIOAMBIENTAL**

A atividade de gerenciamento dos riscos e gestão do capital é parte integrante e fundamental nas atividades do Mercantil do Brasil, visando obter a melhor relação risco/retorno compatível com o apetite ao risco do conglomerado prudencial. O gerenciamento de riscos é realizado de forma integrada, possibilitando a identificação, a mensuração, a avaliação, o monitoramento, o reporte, o controle e a mitigação dos efeitos adversos resultantes das interações entre os riscos, objetivando tomadas de decisões mais assertivas e a otimização do uso do capital.

Dentro desse contexto, o Mercantil do Brasil gerencia seus riscos de forma contínua, norteado pelas diretrizes do Conselho de Administração e do Corpo Diretivo, expressas nas políticas e estratégias institucionais e contando com o apoio de diferentes níveis hierárquicos, dentre eles, o Comitê de Riscos. A gestão dos riscos e capital é centralizada e subordinada à Diretoria de Gestão da Estratégia e Riscos, englobando não apenas os dados do banco múltiplo, mas também das demais empresas que compõem o conglomerado prudencial, resultando em maior agilidade e assertividade na tomada de decisões.

O Mercantil do Brasil, respaldado pela boa governança, investe de forma estruturada no aperfeiçoamento contínuo de seus processos, dos sistemas de controle e na gestão dos riscos, com foco na estratégia dos negócios e em conformidade com as exigências dos órgãos reguladores. As ferramentas e metodologias utilizadas são condizentes com as melhores

**Notas Explicativas**

RESOLUÇÃO Nº 17.184/2018  
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 ITR - Informações Trimestrais  
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
 Data-Base - 30/06/2018

**BCO MERCANTIL BRASIL SA**

**17.184.037/0001-10**

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

práticas de mercado, permitindo embasar decisões estratégicas da Instituição com grande agilidade e alto grau de confiança. A estrutura de gerenciamento de riscos e capital adotada é compatível com a natureza das suas operações e com a complexidade dos produtos e serviços ofertados, além de proporcional à dimensão da exposição aos riscos assumidos.

O Plano de Implementação aprovado pelo Conselho de Administração para o atendimento à Resolução CMN nº 4.557/17, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital, foi concluído no primeiro trimestre de 2018. Dentre as principais realizações, destaca-se a aprovação da Declaração de Appetite a Riscos do Mercantil do Brasil, que direciona as estratégias de negócios e contempla as diretrizes e limites do apetite a riscos da instituição. Além disso, foi instituído o Comitê de Riscos e nomeado o diretor responsável pelo gerenciamento dos riscos - CRO, bem como revisadas as políticas de gerenciamento de riscos e de capital.

Com base nas boas práticas de Governança Corporativa e Disciplina de Mercado, o Mercantil do Brasil busca estabelecer um padrão de divulgação de informações que permita ao mercado avaliar as informações essenciais referentes às exposições a riscos, adequação de capital e atuação socioambiental responsável. Essas informações tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no site [www.mercantildobrasil.com.br](http://www.mercantildobrasil.com.br).

A seguir, é apresentada de forma sucinta, a descrição das atividades relacionadas à avaliação e ao gerenciamento dos principais riscos na Instituição:

## a) Gerenciamento do risco de crédito

Por risco de crédito, entende-se como a possibilidade do não cumprimento total ou parcial, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros, bem como a ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante.

A segregação das atividades é um pilar importante e contempla a originação, análise, decisão, a formalística, o acompanhamento, controle, a gestão de risco, a cobrança e a recuperação. Todo o processo é suportado por modernos sistemas de tecnologia de alta integração, os quais disponibilizam informações gerenciais íntegras e com processo de validação constante a todos os envolvidos nesta atividade, tornando transparentes e integrados os resultados de cada ciclo.

O processo de análise visa concluir sobre o risco de crédito do cliente adotando aspectos quantitativos baseados na situação econômica, financeira e patrimonial, e qualitativos, tais como dados cadastrais e comportamentais. A análise da operação de crédito, além de ter como base a classificação de risco do cliente, incorpora os aspectos da estruturação do negócio, inclusive quanto à liquidez e suficiência das garantias apresentadas. Todo o processo é centralizado e as decisões são tomadas de forma colegiada e dentro da alçada de cada nível.

Em particular, a concessão de crédito massificado de varejo é realizada de forma automatizada e padronizada através de modelos quantitativos, desenvolvidos por uma equipe técnica capacitada e em constante desenvolvimento, mediante utilização de ferramentas que asseguram maior qualidade dos créditos concedidos.

O cuidado com a qualidade dos ativos financeiros do Banco é concomitante ao processo de concessão de crédito e vai até a liquidação dos contratos. Esta atividade está sob a responsabilidade direta das Diretorias de Crédito e de Gestão de Crédito, que possuem todas as suas diretrizes fundamentadas na Política de Crédito da Instituição.

Dentro deste contexto, a gestão do risco de crédito no Mercantil do Brasil contempla fatores internos como a análise da evolução da carteira, seus níveis de inadimplência, rentabilidade dos produtos, qualidade da carteira e adequação do capital econômico alocado; além de fatores externos como acompanhamento do ambiente macroeconômico e dos setores econômicos, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, condicionantes de consumo, etc. Desta forma, as variações das exposições aos riscos que o Mercantil do Brasil está sujeito, são acompanhadas levando em consideração o ambiente de negócios, o comportamento da concorrência e os compromissos com os resultados que o Mercantil do Brasil tem para com seus clientes, acionistas, funcionários e a sociedade.

**Notas Explicativas**

RESOLUÇÃO Nº 431/2013 DO CONSELHO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
Data-Base - 30/06/2018

**BCO MERCANTIL BRASIL SA**

**17.184.037/0001-10**

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

## b) Gerenciamento do risco de liquidez

Por risco de liquidez, entende-se a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

Dentro deste contexto, o risco de liquidez é gerenciado por meio de metodologias e modelos que visam administrar a capacidade de pagamento da Instituição, considerando o planejamento financeiro, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança.

O grupo Mercantil dispõe também de Plano de Contingência de Liquidez contendo as responsabilidades e procedimentos para tratar as situações extremas.

A Instituição possui dois modelos – “mapa de descasamento dos fluxos” e “movimentação diária de produtos”. O primeiro modelo permite o acompanhamento por produto, moeda, indexador e vencimento e o segundo fornece estatísticas de entrada e saída dos produtos ativos e passivos.

O Mercantil do Brasil realiza ainda, como um dos instrumentos de gestão, a projeção do fluxo de caixa baseada em séries históricas de movimentação de produtos de ativo e passivo, recebimentos antecipados, vencimentos e recompras de operações de depósito a prazo, operações de crédito, Letras, poupança, depósito à vista e TVMs.

Concomitantemente, são construídos cenários de estresse que permitem a identificação de possíveis problemas que possam vir a comprometer o equilíbrio econômico-financeiro da Instituição. O Mercantil do Brasil possui, também, Plano de Contingência de Liquidez contendo estratégias e procedimentos necessários para conduzir a Instituição ao equilíbrio de sua capacidade de pagamento, considerando os potenciais problemas identificados nos cenários de estresse.

## c) Gerenciamento do risco de mercado

Por risco de mercado, entende-se como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição.

O gerenciamento do risco de mercado é realizado por meio de metodologias e sistemas condizentes com a natureza de suas operações, com a complexidade dos seus produtos e a dimensão de sua exposição, bem como com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas para a Instituição com grande agilidade e alto grau de confiança. Os cálculos do capital regulatório de risco de mercado têm como principais vertentes: a classificação das operações nas carteiras de Negociação (*Trading*) e Bancária (*Banking*).

O modelo de risco de mercado também permite acompanhar a sensibilidade das taxas de juros, comparando a curva de mercado recente aos cenários formados, o que possibilita simular como tais taxas podem variar e afetar as posições assumidas pela Instituição.

Além do acompanhamento diário das exposições aos diversos fatores de risco e do cálculo do valor em risco V@R, são realizados testes de stress de flutuação das principais variáveis macroeconômicas, utilizando cenários históricos ou de mudança de premissas. Também é realizado o *back-test*, que consiste na averiguação de uma amostra de retornos da ocorrência de um número de perdas superiores ao V@R conforme o nível de confiança escolhido.

Para grandes variações de preço, o Mercantil do Brasil utiliza o instrumento hedge para proteger as operações financeiras ao qual está exposto. A estratégia de hedge consiste em compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista.

**Notas Explicativas**

RESOLUÇÃO Nº 431/2017  
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 ITR - Informações Trimestrais  
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
 Data-Base - 30/06/2018

---

**BCO MERCANTIL BRASIL SA**

**17.184.037/0001-10**

---



---

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

d) Gerenciamento do risco operacional

Por risco operacional, entende-se como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

O Gerenciamento do Risco Operacional no Mercantil do Brasil integra-se às estratégias e aos negócios das empresas do grupo, alinhando os processos existentes e praticados com as políticas vigentes. A forma de atuação possibilita a identificação das áreas e processos críticos para, por meio de uma gestão efetiva, controlar e mitigar a exposição ao Risco Operacional a que a Instituição está sujeita. A Instituição utiliza ferramentas de gestão do Risco Operacional visando maximizar a eficiência dos controles e direcionar ações para redução de perdas.

A estrutura de gerenciamento prevê uma atuação compartilhada do Risco Operacional, em que todos os colaboradores são responsáveis pela conformidade dos seus processos, estimulando o comprometimento com os resultados e uma gestão participativa.

A metodologia aplicada para a gestão do Risco Operacional é composta por duas etapas: qualitativa e quantitativa. A primeira etapa contempla o levantamento dos processos, a identificação dos riscos, a avaliação dos controles e estratégia de resposta ao risco inerente – seja por meio de planos de ação para melhoria, seja por meio de ações de monitoramento.

Já a etapa quantitativa, consiste na identificação de perdas operacionais e formação de base com o objetivo de registrar as informações relativas aos eventos decorrentes da exposição ao Risco Operacional no Mercantil do Brasil.

No Mercantil do Brasil, o cálculo da parcela do RWAOPAD está a cargo da Gerência de Demonstrações Financeiras, na Diretoria Executiva de Controladoria e a metodologia de cálculo adotada é a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada. Toda a metodologia de cálculo da abordagem utilizada pela Instituição foi definida seguindo os critérios de consistência, sendo passíveis de verificação e estando devidamente formalizada.

A Gestão de Continuidade dos Negócios, que também está inserida no âmbito do Gerenciamento do Risco Operacional, busca garantir a continuidade dos processos de negócios críticos à sobrevivência da Instituição em caso de crises que causem a interrupção das suas atividades mais críticas. Isso proporciona um ambiente mais seguro às operações, aos clientes e contrapartes, bem como aos seus acionistas.

Para garantir essa resiliência, o Mercantil do Brasil utiliza metodologia que o permite definir estratégias de contingência, determinando procedimentos alternativos e linhas de ações que manterão as operações críticas em funcionamento, mesmo na ocorrência de eventos adversos que causem a interrupção das atividades. Todas essas especificações estão formalizadas em Planos de Contingência, que contemplam também toda a estrutura de pessoal e logística disponibilizada para a continuidade dos negócios.

Periodicamente, os Planos de Contingência elaborados passam por testes, cujos relatórios, enviados inclusive à Alta Administração, orientam a atualização desses planos e buscam garantir a eficácia dos procedimentos descritos. Esse ciclo virtuoso permite ao Mercantil do Brasil manter sua Gestão de Continuidade dos Negócios em um processo de melhoria contínua.

e) Gerenciamento do risco socioambiental

O Gerenciamento do Risco Socioambiental no Mercantil do Brasil instaurou-se a partir da melhoria nas ferramentas de identificação, controle e mitigação dos impactos socioambientais inerentes à atividade bancária.

Pautadas pela Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), as ações para controle e redução dos impactos da atividade da Instituição compreendem a gestão adequada dos resíduos e o mapeamento e estudo contínuo de oportunidades que possam contribuir com a eficiência no consumo de energia e recursos naturais da empresa. Além disso, tendo em vista o papel social desempenhado pelos bancos, a captura de informações relacionadas ao risco

**Notas Explicativas**

RESOLUÇÃO Nº 1700/2014 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária  
Data-Base - 30/06/2018

---

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

---

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

socioambiental foram aprimoradas no início do relacionamento com o cliente, os critérios no processo de concessão e gestão do crédito foram ajustados, bem como a relação do Mercantil do Brasil com terceiros passou a ser embasada por cláusulas e processos que exigem e promovem uma rede de empresas mais responsáveis socioambientalmente.

**BANCO MERCANTIL DO BRASIL S. A.**

*RODRIGO ALEXANDER PIZZANI QUEIROZ*  
*Diretor Executivo*

*ANDERSON GUEDES INOCÊNCIO*  
*Contador CRC MG nº 077029/O-7*



## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão das Informações Trimestrais (ITR)

Aos Administradores e Acionistas

Banco Mercantil do Brasil S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco Mercantil do Brasil S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

### Outros assuntos

### Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 9 de agosto de 2018

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Carlos Augusto da Silva

Contador CRC 1SP197007/O-2

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

### Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal do Banco Mercantil do Brasil S. A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração, as demonstrações financeiras relativas ao primeiro semestre de 2018 e o Estudo Técnico de Expectativa de Geração de Lucros Tributáveis Futuros, que tem como objetivo a realização dos Créditos Tributários, trazidos a valor presente, de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, Resoluções nºs 3.059/02 e 3.355/06 do Conselho Monetário Nacional e Circular nº 3.171/02 do Banco Central do Brasil, são de opinião que as citadas peças, examinadas à luz da legislação societária vigente, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade, opinando por sua aprovação pela Assembleia Geral.

Belo Horizonte, 09 de agosto de 2018.

### CONSELHO FISCAL

José Regis da Silva Pontes

Milton de Castro Silva Júnior

Afrânio Eustáquio Ribeiro

Marcos Paixão de Araújo

Yehuda Waisberg

## **Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)**

### **RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA**

#### **INTRODUÇÃO**

De acordo com o estabelecido em seu Regimento, compete ao Comitê zelar pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis do Banco, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos das empresas de auditoria independente, da auditoria interna, pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento dos riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

#### **ATIVIDADES**

No exercício de suas atividades, o Comitê realizou reuniões com representantes do Conselho de Administração e com os executivos responsáveis pelas principais áreas do Banco, enfatizando aspectos inerentes aos controles internos, gerenciamento de riscos e informações financeiras.

Nas reuniões com as equipes de auditoria interna e independente, verificou o cumprimento dos planejamentos anuais substancialmente executados, conheceu as metodologias utilizadas, a qualificação do corpo técnico e examinou as conclusões e principais recomendações.

Acompanhou, junto à Administração e à auditoria independente, o processo de preparação das demonstrações contábeis, avaliou os aspectos relevantes, a abrangência, conformidade e clareza das notas explicativas, examinou as práticas contábeis adotadas, conheceu e debateu o teor do parecer emitido pela auditoria independente.

#### **CONCLUSÕES**

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente suas atribuições e as limitações inerentes ao escopo de atuação, o Comitê de Auditoria concluiu que:

- a) Os sistemas de controles internos são adequados ao porte e complexidade dos negócios do Banco e são estruturados de modo a garantir a eficiência das operações, a geração dos correspondentes relatórios financeiros e observância às normas internas e externas a que se sujeitam essas operações. Tais controles são objeto de constante atenção por parte da Administração e vêm sendo permanentemente aprimorados. O Comitê não tem conhecimento de deficiências relevantes que possam comprometer a efetividade destes controles.
- b) O Banco adota postura conservadora na avaliação de riscos e dispõe de instrumentos apropriados para sua gestão e mitigação. Desta forma, considera, inclusive, a opinião de advogados externos com capacitação para se pronunciarem sobre o tema. Os riscos entendidos como prováveis, a partir daquela avaliação, foram refletidos nas demonstrações contábeis. Relativamente ao risco de crédito, a rentabilidade futura do banco está vinculada, dentre outros fatores, ao êxito das medidas tomadas ao longo dos anos-calendário de 2015 a 2018, as quais já se encontram parcialmente refletidas nas correspondentes demonstrações contábeis.
- c) Os resultados dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna não trouxeram ao conhecimento deste Comitê a existência de riscos residuais que possam afetar a solidez e a continuidade do Banco.
- d) O Comitê avalia como plenamente satisfatórios o volume e a qualidade das informações fornecidas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, sob os quais suporta sua conclusão acerca da integridade das demonstrações contábeis. O Comitê não tem conhecimento de situações que pudessem afetar a objetividade e independência dos auditores externos.
- e) As demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2018 foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. O Comitê não tem conhecimento de eventos relativos às empresas controladas pelo Banco que possam afetar a integridade destas demonstrações.

#### **RECOMENDAÇÃO**

O Comitê de Auditoria, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo de sua atuação, recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações contábeis consolidadas do Banco Mercantil do Brasil S.A., para a data-base de 30 de junho de 2018.

Belo Horizonte, 09 de agosto de 2018.

**EDSON EUSTÁQUIO DE OLIVEIRA PENIDO**

**SEBASTIÃO SALVADOR GAMARANO**

**WELLINGTON INÁCIO**

## Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

### DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em cumprimento ao disposto no art. 25, incisos V e VI da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, os Diretores do Banco Mercantil do Brasil S. A., declaram que, conforme seus conhecimentos acerca da matéria, reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras do Banco, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2018.

Belo Horizonte, 9 de agosto de 2.018.

Diretor Presidente

Luiz Henrique Andrade de Araújo

Diretores Vice-Presidentes

José Ribeiro Vianna Neto

Mauricio de Faria Araujo

Paulo Henrique Brant de Araujo

Renato Augusto de Araújo

Vice-Presidente Executivo

Marco Antônio Andrade de Araújo

Diretores Executivos

Ângela Mourão Cançado Juste

Gustavo Henrique Diniz de Araújo

Lauro Wilson da Silva

Leonardo Ferreira Antunes

Rodrigo Alexander Pizzani Queiroz

Taise Christine da Cruz

Uelquesneurian Ribeiro de Almeida

Valci Braga Rezende

Diretores

André Gustavo Pereira Delledono

Humberto Pereira de Almeida

Jane César Coelho

João Rufino da Silva

Mariana Machado de Araújo de Souza Lima

Diretor de Relações com Investidores

Gustavo Henrique Diniz de Araújo

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em cumprimento ao disposto no art. 25, incisos V e VI da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, os Diretores do Banco Mercantil do Brasil S. A., declaram que, conforme seus conhecimentos acerca da matéria, reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, resultante do procedimento de auditoria realizado nas referidas Demonstrações Financeiras do Banco, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2018.

Belo Horizonte, 9 de agosto de 2.018.

Diretor Presidente

Luiz Henrique Andrade de Araújo

Diretores Vice-Presidentes

José Ribeiro Vianna Neto

Mauricio de Faria Araujo

Paulo Henrique Brant de Araujo

Renato Augusto de Araújo

Vice-Presidente Executivo

Marco Antônio Andrade de Araújo

Diretores Executivos

Ângela Mourão Cançado Juste

Gustavo Henrique Diniz de Araújo

Lauro Wilson da Silva

Leonardo Ferreira Antunes

Rodrigo Alexander Pizzani Queiroz

Taise Christine da Cruz

Uelquesneurian Ribeiro de Almeida

Valci Braga Rezende

Diretores

André Gustavo Pereira Delledono

Humberto Pereira de Almeida

Jane César Coelho

João Rufino da Silva

Mariana Machado de Araújo de Souza Lima

Diretor de Relações com Investidores

Gustavo Henrique Diniz de Araújo